PROVÁVEL RESISTÊNCIA DE MILITARES A UM ACORDO DE HELSÍNQUIA (NA PÁG. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 871 ANO 49.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

PARTIU A SELECÇÃO QUE (pela certa) VAI TER MUITO QUE CONTAR...

Partiu esta manhã para Londres a selecção portuguesa de futsbol. Desta vez leva na sua bagagem a descrença popular que a envolve. E embora a expressão optimista de Cardoso, Figueiredo, Tomé, Jacinto João e Conceição deixe antever uma réstia de esperança, tudo leva a crer que a selecção vai ter muito que contar (Ler no «Suplemento Desportivo»)

RENÚNCIA À FORÇA

—tema de conversações entre Moscovo e Bonn

BONN, 8 — A União Soviética concordou ontem em negociar com a Alemanha Ocidental uma renúncia mútua ao uso da força. O assentimento russo foi transmitido ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de Bonn pelo embaixador soviético Semyon Tsarapkin. Espera-se que comecem esta tarde em Moscovo as conversações formais com o embaixador alemão nessa capital.

Por JOE ALEX MORRIS JR.

Excl. «Washington Post»-«Diário de Lisboa»

A concordância soviética foi a vitória mais importante que o novo Governo centro-esquerda alemão conseguiu no caminho da sua nova política externa e poderá vir a revelar-se um momento histórico. Um ponto dominante dessa política é a melhoria das relações alemãs com os vizinhos comunistas da Europa de Leste. E assim o acordo russo podia ser o primeiro indício de um degelo na Europa Central, a completar a abertura soviética para negociações com os E. U. A.

O acordo russo seguiu-se a uma conferência dos «leaders» comunistas da Europa de Leste em Moscovo, conferência cujo tema principal foi o da atitude que essas nações haveriam de adoptar em relação ás aberturas de Bonn para a paz.

Proposta semelhante foi apresentada á Polónia e, depois da aquiescência de Moscovo, reina em Bonn a esperança de que Varsóvia responderá afirmativamente.

DERROTA DE ULBRICHT?

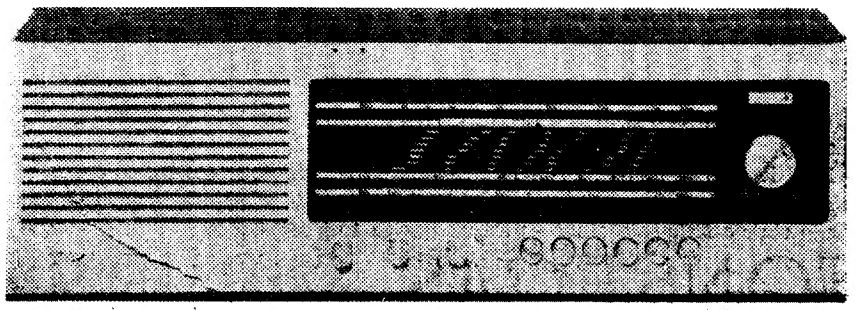
Justamente por isso, a nota de Moscovo foi inter-

(Continua na 15.ª página)

3 RADIORRECEPTORES SIEMENS E 23 ÁLBUNS DE DISCOS «LONG-PLAY» DA PHILIPS SÃO TAMBÉM

PRÉMIOS DO «ÁLBUM DE LISBOA»

A COLABORAÇÃO que a Siemens presta à nossa iniciativa envolve, como noticiámos, televisores, uma máquina de lavar, frigoríficos e material electrodoméstico da sua vasta linha de produção. Hoje, podemos revelar que a Siemens amplia a sua colaboração instituindo como prémios do nosso concurso três radioreceptores, autêntico prestígio da técnica, modelos RR 628, RG 11 e RG 21. São modelos de mesa, de excelente apresentação, os dois primeiros com ligações para gira-discos, gravador e altifalante suplementar. Estes rádios são, também, prémios apetecidos do «Álbum de Lisboa» concurso que o nosso Jornal vai iniciar já depois de amanhã. — **(Continua na página seguinte)**



Um dos radiorreceptores Siemens (o modelo RG 11) ao alcance dos concorrentes ao «Album de Lisboa»

TERCEIRA SESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

NAÇÕES Unidas, (NOVA YORK), 8 — (A. N. I.) — No Conselho de Segurança reata-se hoje, em terceira sessão, o debate da queixa do Senegal, que afirma ter sido bom-

(Continua na ultima página)

De acordo com o programa da I Semana de Prevenção Visual, começou hoje a funcionar, no átrio da estação do Rossio, um posto de rastreio. Todas as pessoas que desejem sujeitar-se ao exame oftalmológico, poderão comparecer ali, até 13 do corrente, das 12 ás 24 horas. A consulta é grátis. (Ler na página central)

HOJE 32 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

«ÁLBUM DE LISBOA»

(Continuação da pág. anterior)

Por sua vez, a Philips instituiu para prémios da nossa iniciativa 23 álbuns «long-play», com peças de Schubert, Wagner, Teleman e Bach, com alta fidelidade de captação e prensagem, para a autêntica fidelidade de reprodução que é característica das gravações da sua etiqueta. Os discófilos concorrentes ao «Álbum de Lisboa» não foram, pois, esquecidos no nosso concurso. Para eles há, também, prémios — e prémios d alta qualidade.

Tudo se conjuga, pois, para que o «Album de Lisboa» emparceire com as iniciativas de maior êxito que o nosso jornal tem levado a efeito. Não é muito vasta a lista do que fica ao alcance dos concorrentes? Mas é inteiramente constituída por prémios aliciantes, com relevo para o apartamento mobilado em Miratejo, a cidade panorama (colaboração da Realimo); o automóvel «Toyota», modelo Corola 1100 (colaboração de Salvador Caetano, S. A. R. L. - - Transmotor); a máquina de lavar, os frigoríficos, os televisores, os rádios e o material e l e ctrodoméstico (colaboração da Siemens) e estes magníficos albuns de «long-plays» com que a Philips participa na nossa iniciativa.

Amanhã revelaremos o regulamento do concurso.

É simples, é fácil participar no «Album de Lisboa», a que poderão concorrer todos os leitores do «Diário de Lisboa» espalhados pelo País. Sim, que este concurso do nosso jornal vai interessar o País inteiro.

Temas flagrantes

sobre problemas das crianças diminuídas mentais

PORTO, 8 — Está já estabelecido o programa das cerimónias da inauguração do Centro de Reeducação para Crianças Diminuídas Mentais.

Foi assim elaborado: dia 12, ás 21 e 30, sessão na Ordem dos Médicos, durante a qual usarão da palavra a sr.ª dr.ª D. Alice de Melo Tavares, presidente da A. P. P. A. C. D M. e o sr. dr. Vaz Pais, presidente da Delegação de Coimbra.

Serão, ainda, apresentados os seguintes temas: «A criança surda perante o mundo moderno», «O papel do pediatra numa associação de pais», «A ssociação de pais na recuperação do débil mental» e «Débil mental, su situacion actual e orientacion futura», respectivamente, pelos srs. drs. António Pinho e Melo, D. Maria Agueda Barcia, Alice de Melo Tavares e Vazquez Noguerol.

Encerrará a sessão a sr.ª D. Maria do Céu Tojal Taborda, presidente da Delegação do Porto.

No dia 13, ás 11 horas, decorrerá a cerimónia inaugural do Centro de Reeducação, na Rua Faria Guimarães, 646.

UMA IDADE RARAMENTE ATINGIDA

Com um espírito de tradicionalismo que só a honra, acaba de completar 140 anos a Confeitaria Nacional, conhecido estabelecimento na Praça da Figueira. É um dos mais belos e honrosos exemplos dignificativos das qualidades de perseverança do comércio português e, sempre na posse da mesma família — descendentes directos do seu fundador, Baltazar Castanheiro — foi, desde o princípio do século passado, fornecedora da Casa Real por alvará concedido por D. Luiz I. As nossas felicitações, pois, com votos de muitas prosperidades futuras.

Director dos Serviços de Raios X do Hospital de S. José

Tomou posse do lugar de director de serviço de Radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa o dr. João Simões Raposo, recentemente aprovado em concurso publico.

O dr. Simões Raposo fica a desempenhar as funções de director dos Serviços de Raio X do Hospital de S. José e do Banco do mesmo hospital, funções que já exercia interinamente.

DE ONTEM PARA HOJE

A PREVIDENCIA RURAL

Na sua visita ao distrito de Beja — onde foram inauguradas as casas do povo de Amareleja, de Santo Aleixo da Restauração e de Pias e um infantário na casa do povo de Ferreira do Alentejo —, o sr. ministro das Corporações, discursando na cerimónia em Amareleja, respondeu a algumas críticas ao sistema actual da previdência rural, incluído na recente campanha eleitoral. De diversos pontos dessas críticas, de sentido político e de outras de carácter económico se ocupou o sr. prof. Gonçalves de Proença, descrevendo aspectos fundamentais da organização, apontando numeros, etc. Disse o ministro, a certa altura: «Quanto, porém, á concessão do abono de família, não pode esquecer-se que entre nós este funciona como instrumento de realização do salário familiar e, consequentemente, só poderá verificar-se como complemento do salário efectivamente recebido em razão da existência de uma qualquer relação de trabalho, o que em regra não se verifica nos empresários agrícolas autónomos. Este um dos aspectos que em geral mais aparece citado pelos críticos, que igualmente estranham a ligação do pagamento do abono com a duração do trabalho prestado e portanto com o salário recebido, lamentando, por exemplo, que o desemprego, mesmo involuntário, dê lugar á cessação do abono (num momento em que mais falta faria). É incontestável a validade social da crítica, mas, posto desse modo, o problema fica mal situado. Como complemento do salário o abono só poderá existir quando aquele exista, importando assim que se procurem e realizem outras formas de suprir um e outro durante os períodos de falta de trabalho. Essa a finalidade do seguro de desemprego, cujo estudo entre nós se encontra incluído entre os objectivos do III Plano de Fomento para além do seguro de desemprego colectivo já instituído pelo Decreto-Lei n.º 44 506, de 10 de Agosto de 1962.»

COMANDO ALIADO

No regresso da reunião ministerial da N. A. T. O., em Bruxelas, esteve em Lisboa, como se disse, e visitou, também, a Base Aérea das Lajes e o destacamento americano ali estacionado o almirante Ephraim Holmes, comandante do Supremo Comando Aliado do Atlantico Norte, que, segundo, de avião, para os Açores, visitando, também, o porto de Ponta Delgada.

A LISTA NEGRA

O automóvel passou-lhe por cima e o homem acabou antes de chegar ao hospital. Foi na auto-estrada, junto de Linda-a-Pastora, e o corpo do infeliz levaram-no para o Necrotério. Era o sr. Lourenço Marques Duarte, de 73 anos, comerciante, casado, natural de Passos da Serra (Gouveia), residente na Rua João Chagas, 2, 1.º-Dt.º, em Algés.

FRIO NAS TERRAS CALIDAS

Pois nas cálidas terras do Sul morreu um homem de frio. Pelo menos julgam ter sido esse o trágico fim de um pobre homem, desconhecido, de idade avançada, cujo cadáver foi encontrado junto de umas obras na estrada Olhão-Pedxão.

DRAMA

Na sua casa, no lugar da Cumieira (Vila Nova de Famalicão) foi encontrado morto o sr. Domingos de Oliveira da Silva, de 50 anos, casado. Do drama do pobre homem, nada se sabe, mas arreda-se a suspeita de crime.

Casacos de Vison

DE ASTRAKAN, DE PATAS DE ASTRAKAN

PRETO E CORES

GRANDE SORTIDO

ÚLTIMOS MODELOS

CASA DA RÚSSIA

Peleiros especializados

Rua Augusta, 142

Cofres de aluguer

Av. República, 3

BANCO DO ALENTEJO

LICEU

CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL

ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.

Nocturno: das 19 às 24 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE: Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
- EXTERNATO MARQUES DE POMBAL: Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
- EXTERNATO ÁLVARES CABRAL: Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

num abrir e fechar de olhos

JOMA 8-12-8-5

É jovem e sonha o sonho, é jovem e vive o sonho, realiza, obtém, faz.
Como?
– Não desperdiça tempo: Dispõe da *rapidez de decisão* do nosso Banco e tem a oportunidade de começar a singrar na vida com uma vantajosa estabilidade económica.
Num abrir e fechar de olhos – a alegria das grandes realizações.

BANCO FONSECAS & BURNAY

o banco para toda a gente

Os militares americanos e soviéticos poderão opor séria resistência à conclusão de um acordo em Helsínquia

WASHINGTON — Alguns sábios americanos, que participaram na última conferência de Pugwash — reunida de 22 a 27 de Outubro do corrente ano, em Sochi, nas margens do mar Negro (Crimeia soviética) — revelaram que compartilham do receio dos seus colegas soviéticos: uns e outros temem que as hierarquias militares de ambos os países oponham resistências á conclusão de um acordo em Helsíquia sobre a limitação dos armamentos estratégicos.

Por BERNARD NOSSITER
(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Declara um dos sábios americanos: «Tivemos a impressão de que, na maioria dos casos, a distância entre «pombas» e «falcões» no interior de cada um dos países é maior que a que existe entre os sábios dos dois países».

Segundo um dos presentes na conferência e cujo nome não pode ser citado de acordo com as normas vigentes, os seus colegas soviéticos deram-lhe a impressão de que vários pontos da limitação das armas estratégicas continuam a ser objecto de intenso debate no seio da equipa dirigente soviética, o que coincide com o que se passa em Washington, onde o acordo está longe da realidade. A questão mais debatida parece ser a dos ensaios dos MIRV, mas, além disso, os russos não chegaram ainda a conclusão unânime sobre o seu próprio sistema de defesa antimísseis (ABM).

Os americanos presentes na Conferência de Sochi deduziram, das perguntas feitas pelos seus colegas soviéticos que estes procuravam argumentos contra os ensaios dos MIRV, para depois os utilizar, no seu regresso a Moscovo.

Vários delegados americanos interrogaram os russos sobre um artigo que deu brado aparecido em Agosto deste ano, da autoria do Marchal Krylov (subsecretário da Defesa) no qual se acusaram os E. U. A. de estarem a preparar uma guerra mundial e se sustentava que os mísseis russos podiam fazer face a essa ameaça.

Os russos teriam respondido: «Não podemos controlar os nossos generais. Passa-se connosco, o mesmo que se passa convosco. Dizem essas coisas para manter o moral das tropas».

Por sua vez, os sábios soviéticos interrogaram os seus colegas americanos sobre o significado do discurso pronunciado na Escola Militar de Colorado Spring pela presidente Nixon, em Junho passado. Nesse discurso, Nixon insurgira-se contra os que criticavam o Exército e pronunciara-se em desfavor de um controlo dos armamentos tomado «como fim em si mesmo».

O principal grupo de trabalho do Pugwsh, sobre a redução e eliminação das armas nucleares e seus sectores, redigiu um comunicado comum sobre a urgência da suspensão do desdobramento dos ABM e dos ensaios dos MIRV.

Segundo o comunicado do Pegwash, a continuação dos ensaios dos MIRV e do desdobramento dos ABM levará por certo a «nova espiral da corrida aos armamentos de nefastas consequências para os E. U. A., a U. R. S. S. e o mundo inteiro».

A FLOR PARA A BISAVÓ

Dez crianças, todas com menos de sete anos, estavam no aeroporto á espera da bisavó. A bisavó vinha de Paris, onde estivera muitos anos. Os meninos e meninas nunca tinham visto uma bisavó. Devia ser qualquer coisa de extraordinário!

(«Casei-me muito cedo — disse-nos Maria Lamas. — Por isso, aos 35 anos já era avó. Agora, com 76, tenho treze netos e treze bisnetos. Ser bisavó treze vezes é, realmente, uma sensação extraordinária»).

Eram treze bisnetos, mas os bebés não foram. Estavam ali apenas dez meninos e meninas, á espera da bisavó que vinha de Paris. Como seria uma bisavó?

(Eu nunca tive nenhuma bisavó. Nem sequer em fotografia. Quando era pequeno tive apenas uma avó. E lembro-me da perturbação que senti quando minha mão me disse: «Amanhã tens de te levantar cedo. Vamos esperar a Avó, que chega do Porto.» Imaginem agora dez crianças a quem as mães disseram: «Vamos esperar a bisavó, que vem de Paris!»).

A mãe disse para o menino:
—'Toma esta flor. Quando a bisavó chegar ofereces-lha. Sim?

O menino agarrou a flor com a mão bem fechada e respondeu:
— Esta flor é minha.

(Um menino andava num triciclo. Eu passei e fiquei parado, encantado com o menino que tinha o triciclo. «Que queres daqui?» perguntou-me. «Deixa-me dar uma voltinha», pedi, humilde «Sai daqui! Este triciclo é meu!». Curioso! Nunca andei de triciclo, agora me lembro).

Os dez bisnetos aguardavam a bisavó, de olhos arregalados. Olhavam-na de alto a baixo, no esforço de compreenderem bem o que era e como era uma bisavó.

Quando chegou a vez de beijar o menino da flor, a bisavó perguntou:
— É para mim?
O menino, de olhos atentos, hesitou.
— Não. É só para mostrar.
E apertou mais a flor. A flor era dele. A bisavó ainda não sabia. Mas já não foi capaz de dizer que a flor era dele. E mostrou a flor á bisavó que vinha de Paris.

MANUEL DE AZEVEDO

CASFEN
E
SALICYLCAFEINA

SANITAS INFORMA

estes produtos não estão esgotados,
ao contrário do que se fez constar
PEÇA-OS NA SUA FARMACIA

Nota do dia

ACEITAM-SE TRABALHADORES

QUARENTA MIL é o número avantajado que se calcula dos emigrantes portugueses na Europa, além dos Pirenéus, actualmente em preparativos para vir passar a Portugal os dias tradicionalmente festivos do Natal e Ano Novo. Todo aquele mundo rolante atravessa a Espanha, de Irun a Vilar Formoso, em vinte e quatro comboios especiais, quarenta mil pessoas trazendo consigo os seus sacos de viagem e qualquer coisa que seja como a sua guitarra, os seus sonhos e o seu fadário, as suas esperanças e as suas decepções, a luta travada e as suas pequenas vitórias e derrotas, a grandeza de alma e os sentimentos mesquinhos, tudo isso que compõe e em que se decompõe a natureza humana e que se exacerba no universo da emigração.

O movimento da emigração, aliás tradicional entre a gente portuguesa, sofreu nos últimos anos um desvio e um incremento que nada têm com as linhas habituais dessa tradição, situadas como se sabe, principalmente no Brasil e noutros países da América do Sul e que, na década de 60, agora perto do seu fecho, virou num repente para o mercado europeu. Consequências disto? Antes do mais, devem parecer diversas do que seriam se a corrente, ainda que com o mesmo ímpeto, se mantivesse apontada para o Brasil em vez de se voltar para a Europa. O Brasil é mais longe, a adaptação é mais fácil, o português radica-se por lá sem problemas nem dificuldades de maior.

Pelo contrário, nos países europeus tudo é muito mais difícil, a língua, os costumes, o nível técnico. A grande percentagem é de ida e volta, fazer uns tostões substanciais e voltar com o orgulho de um bom automóvel que se vai fazer parar à beira da casa de aldeia mandada caiar de propósito para a recepção. Mas com o automóvel vem muita coisa, vem também uma parte dos outros costumes que por lá se assimilaram conforme foi possível e nem sempre da melhor maneira, vem alguma experiência técnica que não é de desperdiçar, vem também naturalmente uma certa transformação de mentalidade com que é preciso contar. Vem tudo isso.

Dos quarenta mil que vêm agora a férias alguns porventura não trarão bilhete de ida e volta. Virão para ficar. Mas não a maioria, ao menos por enquanto. São quarenta mil pares de braços e seguramente alguns cérebros que vêm ver a distância que os separa dos seus e de nós todos. Com certeza que dos melhores, dos mais activos, pelo menos dos mais decididos e empreendedores, dos que não se resignam de todo à mediania, dos que, com alguns dos nossos próprios defeitos, transportam consigo também algumas daquelas virtudes que levaram Portugal por sobre as cristas do mar desconhecido, à grande aventura dos Descobrimentos.

Há muita gente agora em condições de pensar no regresso. De quantos saíram em condições irregulares, espevitados pela miragem de eldorados desconhecidos e pela ganância de engajadores que de escrúpulos pouco sabem, muitos deles estarão agora a pensar na volta. Alguns outros, que se expatriaram por motivos de ordem política ou por esses mesmos motivos, estando lá fora, se sentiram hesitantes no regresso, voltam também. Não chegam estes últimos a representar número estatístico com expressão suficiente, mas são quase todos elementos de trabalho que é preciso reclassificar apropriadamente e com justiça nos quadros do País.

Desta vasta expatriação resultam as actuais condições conhecidas do nosso mercado de trabalho, cuja avaliação sumária, por quem vive fora e longe do entendimento destas coisas, se pode fazer pela observação dos anúncios de ofertas de emprego, ou pelas dificuldades com que se depara quando se precisa de algum pequeno arranjo caseiro ainda que de tipo artesanal, ou pelas insólitas tabuletas afixadas nos locais de obras avisando que se admite pessoal. O esforço que se reclama para os projectos de desenvolvimento que o Governo vem a anunciar não pode ignorar estas realidades contraditórias. Pelo contrário, uma política de mão-de-obra, em tal emergência, tem de ser redefinida com prontidão e clarividência. É a altura.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Necrologia

D. Francisca da Conceição Dias Monteiro

Na sua residência, em Paço de Arcos, Rua de Angola, 6 «Vivenda Marvão», faleceu a sr.ª D. Francisca da Conceição Dias Monteiro, de 83 anos, natural de Marvão onde era muito estimada e considerada. Era viúva do major António Monteiro e mãe dos srs. prof. João Dias Monteiro e Manuel Dias Monteiro.

Era também irmã dos srs. Jeremias da Conceição Dias, nosso solícito correspondente em Marvão, e José do Carmo Dias, comerciante na cidade do Porto.

O corpo da extinta saiu esta tarde da capela da Nossa Senhora dos Navegantes, em Paço de Arcos, para o cemitério de Oeiras. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Barata.

SUFRÁGIOS

Dr. Manuel Marques da Mata
(4.º aniversário)

Por alma do dr. Manuel Marques da Mata, que foi distinto hidrologista e director de Águas Minerais do Ministério da Saude, será rezada, amanhã, dia 9, ás 12 horas, na capela de Nossa Senhora da Saude, á Mouraria, missa de 4.º aniversário.

O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE MANTÉM-SE ESTACIONÁRIO

Um esclarecimento do director-geral dos Serviços Prisionais

Assinada pelo director-geral dos Serviços Prisionais, sr. dr. Guardado Lopes, recebemos a seguinte carta:

«Publicou o jornal que V. superiormente dirige, no dia 7 de Novembro, um artigo do sr. dr. José Carlos de Vasconcelos, intitulado «O índice da criminalidade mantém-se estacionário — revelam as Estatísticas da Justiça» em que se glosam alguns numeros extraídos da Estatística Judiciária de 1968.

Ora, porque tal afirmação não corresponde á realidade, venho solicitar a V. a publicação do seguinte esclarecimento:

Por índice de criminalidade de um país entende-se a relação entre a população desse país e o numero de crimes praticados. Este ultimo elemento nunca pode ser determinado com exactidão, dado que muitas infracções não chegam a ser participadas — é o problema da diferença entre a criminalidade real e a conhecida diferença esta que constitui o chamado numero sombra da delinquência.

No caso português, acresce como factor de erro, não haver estatísticas de crimes, mas apenas de pessoas, o que não é a mesma coisa.

A relação entre os crimes cometidos e a população tem de procurar-se entre os elementos que mais se aproximem da realidade

Há quem procure essa relação a partir do numero de participações; outros preferem o numero das condenações. Ambos os sistemas têm falhas evidentes, bastando recordar, quanto ao primeiro, as participações de factos não criminosos e as denuncias calunioosas, e quanto ao segundo, as absolvições por falta de prova e os processos que não chegam a julgamento pelo mesmo motivo.

Em caso algum, porém, esta relação poderá ser determinada com base no numero de «processos penais findos», que corresponde a realidades inteiramente diferentes.

Esta afirmação pode fácilmente comprovar-se pela análise dos dados referentes aos anos em apreço.

No ano de 1968, por exemplo, o numero de processos penais findos é de 173 939 (mapa VII, pág. 20), quando o total de arguidos (condenados e não condenados) atinge apenas 29 988 (mapa XIV, pág. XXVI).

Tão flagrante desarmonia incita qualquer observador avisado procurar no capítulo II, referente aos processos, a necessária explicação. Verifica-se aí (mapa 3, pág. 7) que o numero de processos e corpos de delitos findos, da justiça civil e penal, foi de 264 789, correspondendo á justiça civil 90 850 e, por exclusão de partes, á justiça penal os 173 939 processos apontados no mapa retrospectivo que serviu de base ao artigo (mapa VII, pág. XX), 2 950 dos quais indicados no mapa 3 sobre a rubrica «de outra natureza».

A análise dos mapas n.os 6, 7, 8, 9, 10, 11 12 e 17 (de fls. 12 a 15 e a fls. 19) permite decompor da seguinte forma o numero de processos penais findos:

Corpos de delito		64 921
Processos penais findos na fase de julgamento:		
Na 1.ª instancia:		
por crime	30 485	
por contravenção	62 954	93 439
Nos Tribunais Superiores		1.244
Nos Tribunais de Execução de Penas		2 849
Nos Tribunais dos Géneros Alimentícios		3 062
Nos Tribunais de Menores		6 052
Nos Tribunais Militares e Marítimo:		
no corpo de delito	905	
no julgamento	1 366	2 271
No Supremo Tribunal Militar		101
Total		173 939

Incluem-se assim, neste numero, os processos de prevenção criminal dos Tribunais de Menores, respeitantes a indivíduos penalmente inimputáveis e que podem resultar de factos objectivamente não considerados criminosos pela lei penal, e os processos por contravenção, que não correspondem a actos classificados como crime. De notar que os corpos de delito terminados pela remessa ao tribunal ou pela acusação definitiva constituem, normalmente, duplicação dos procesos findos por julgamento.

De registar, ainda, que os processos dos Tribunais de Execução de Penas se referem, na sua quase totalidade, a indivíduos já condenados (processos de liberdade condicional, graciosa ou complementar, alterações de estado de perigosidade, indultos e reabilitações), não implicando a existência de novos crimes. Ora, não é certamente legítimo inferir o índice de criminalidade utilizando dados que, sem os necessários esclarecimentos, determinam tais factores de erro.

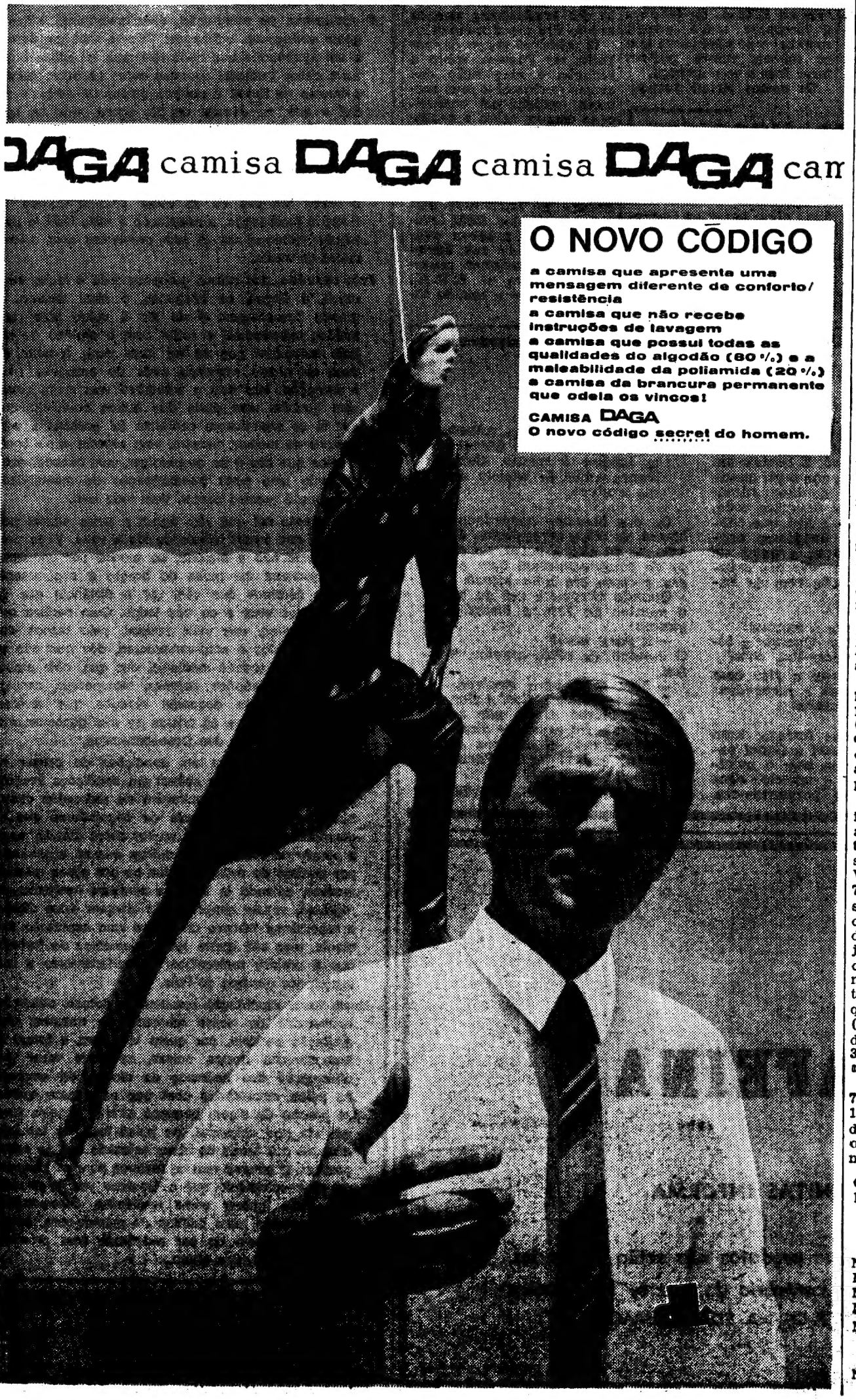
No entender desta Direcção-Geral, o índice de criminalidade, com as deficiências inicialmente apontadas, só poderá ser determinado pela relação entre a população e o numero de arguidos, ou entre aquela e o numero de condenados.

A análise da evolução de qualquer destas duas relações evidencia uma redução altamente significativa (27 767 *condenados* em 1954 para 17 788 em 1968, correspondendo respectivamente a 3,24 e 1,87, por 100 000 habitantes; 44 558 *arguidos* em 1954 e 29 988 em 1968, diferença traduzida em 5,19 e 3,15 por 100 mil habitantes).

De resto até partindo dos elementos utilizados pelo autor do artigo — mesmo sem a indispensável correcção —, seria forçoso concluir pela baixa do índice da criminalidade, pois, conforme o próprio articulista acentua, a um aumento demográfico correspondeu uma diminuição do numero de processos penais findos, nos ultimos 5 anos (100 000).

Afigura-se de indiscutível interesse a evolução do numero de presos existentes. Como pode verificar-se de um estudo comparativo dos volumes da Estatística Judiciária publicados desde 1954, a população prisional dos estabelecimentos comuns, passou de 10 593, em 1954, para 6 298, em 1968 — numeros estes que se traduzem, respectivamente, nos valores de 12,36 e 6,63

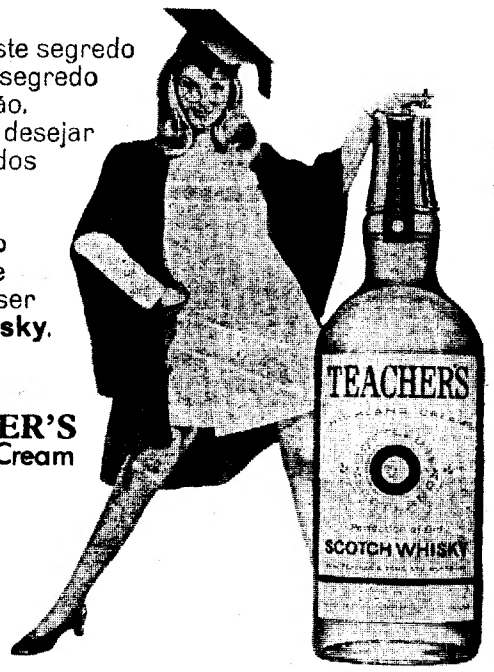
(Continua na 17.ª página)



uma escolha de mestre

morrison

Aprenda este segredo secular, o segredo da perfeição. Aprenda a desejar o melhor dos sabores. Aprenda a conhecer o whisky que passará a ser **o seu whisky.**



TEACHER'S
Highland Cream

o mestre entre os whiskies

Soc. Com. Blandy Brothers (Lisboa) Lda.
R. Victor Cordon, 31-1.º — Telef. 36 65 51

Rute (de seu nome próprio Maria de Lurdes Santos Marques) foi revelada num concurso de pesquisa de valores radiofónicos organizado pela revista «Plateia». Imediatamente após o seu êxito nesse certame Rute ingressou na carreira artística: através de «Riso & Ritmo», num elenco que percorreu todo o continente. Entretanto, o seu primeiro disco comercial vai ser lançado no mercado; inclui «Romança de Esperança», «Os senhores de todo o Mundo», «Canção do tempo» e «Rosas de negro»

Confeitaria Nacional

Fundada em 1829

COMPLETA 140 ANOS DE EXISTÊNCIA SEMPRE NA MESMA FAMÍLIA CASTANHEIRO E NA MESMA ACTIVIDADE.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 18 B-18 C
TELEFONE: 324470-361729-361720

Secretária / Dactilógrafa

Precisa-se, culta, educada, boa apresentação, grande prática dactilografia.

Resposta indicando dados pessoais, habilitações, referências e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 528.

Guarda-se sigilo.

Os filmes da nova temporada

XII

Sonoro Filmes

A SONORO FILMES anuncia para a presente temporada de 1969-1970 alguns filmes cujas credências justificam uma atenção especial. Entre eles contam-se:

— ISADORA (Isadora), de Karel Reisz, com Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards.

— CERIMÓNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey, com Elisabeth Taylor e Mia Farrow.

— CHOQUE! (Boom), de Joseph Losey, com Elisabeth Taylor e Richard Burton.

— A PELE DE UM MALANDRO (Coogan's Bluff), de Donald Siegel, com Clint Eastwood e Lee J. Colb.

— ZITA (Zita), de Robert Enrico, com Joana Slimtres e Qatina Paxinon.

— OS 7 HOMENS DO TEXAS (Jowey to Shiloh), de William Hale, com James Caan e Michael Sarrazin.

— O COMPLEXO DO SEXO (I'll Never Forget What's his Name), de Michael Ninner, com Oliver Reed, Orson Welles e Carol White.

— A GRANDE COMPETIÇÃO (Winning), de James Goldstone, com Paul Newman e Joanne Woodward.

— A RAPARIGA QUE QUERIA SER AMADA (Sweet Charity), de Shirley MacLaine e Sammy Davis.

Além destes, a *Sonoro Filmes* apresentará ainda.

— O HOMEM PERDIDO (The Post Man), de Robert Allan Arthur, com Sidney Poitier e Joanna Shimkus.

— GIGANTES NO INFERNO (Hellighters), de Andrew McLaglen, com Jonh Wayne e Katherine Ross.

— A RAPARIGA DO AUTO-STOP (3 Into 2 won't go), de Peter Hall, com Rod Steiger e Claire Bloom.

— A NOITE DO ÚLTIMO DIA (The Night of the Following Day), de Hubert Compield, com Marlon Brando e Richard Boone.

— QUE IMPORTA MORRER (A Lovely way to go), de David Lowell Rich, com Kirk Douglas e Sylvia Koscina.

— A SOMBRA DE UM HOMEM (House of Cards), de Jonh Guillhermin, com George Peppard e Inger Stevens.

— OLHOS VERDES NA NOITE (Eye of the Cat), de David Lowell Rich, com Michael Sarrazin e Eleonor Parker.

— AURORA SANGRENTA (A Nan Calleo Gammon), de James Godstone, com Tony Franciosa e Michael Sarrazin.

— A MORTE DE UM PISTOLEIRO (Death of a Gumpighter), de Allen Smithee, com Richard Windmark e Lena Horne.

— A VIDA DE UMA MULHER (Story a Woman), de Leonard Bercovici, com Robert Stack e Bibi Anderson.

— O EXPRESSO DE ISTAMBUL (Istambul Express), de Richard Irving, com Senta Berger e Gene Harry.

— A VIÚVA QUE NÃO CASOU (Better a Widow), de Duccio Tessari, com Virna Lisa e Peter McEnery.

— A SELVA DOS DIAMANTES (Pink Jungle), de Delbert Mann, com James Garner e George Kennedy.

— O MAGNÍFICO INTRUSO (What's do Bad About Feching Good), de George Seaton, com George Peppard e Mary Tyler Moore.

— VIAGEM DO OUTRO LADO DO SOL (Towney to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish, com Herbert Lom e Ian Hendry (já estreado).

Saia de casa!

Liberte-se dos negócios. Da casa. Das crianças. E deixe as coisas correrem por si próprias durante algum tempo.
Faça aquilo com que sonha há muito. Viaje. Vá até uma praia em Miami. Veja os arranha-céus de Nova York. A ponte de S. Francisco. Ou divirta-se na alegre Nova Orleães.
É tão fácil! A linha aérea de maior experiência do mundo transporta-o de Lisboa para 17 cidades dos Estados Unidos da América. Vários itinerários à sua escolha, com tarifas especiais. E, querendo, pode ficar onde lhe apetecer — prosseguindo viagem noutros dos nossos jactos. Por exemplo, voando para Nova Orleães pode aproveitar as escalas em Boston, Washington e Atlanta para aí passar alguns dias — sem aumento de preço. A tarifa económica desta ligação, utilizando os novos preços de 23 dias, mínimo de estadia nos Estados Unidos, é apenas de 9.230$00*.
Não perca mais tempo. Contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan American — Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa. Serviços de Reservas: Telef. 36 25 91 (5 linhas).
Quem sabe? Talvez seja o melhor que pode fazer neste momento!
*Não inclui a taxa portuguesa de imposto de selo.

PAN AM torna a sua viagem maravilhosa.

O FILME MAIS DISCUTIDO!
É SENSACIONAL!

4.ª NO TIVOLI

4.ª SEMANA

20th Century-Fox

Frank Sinatra
O DETECTIVE

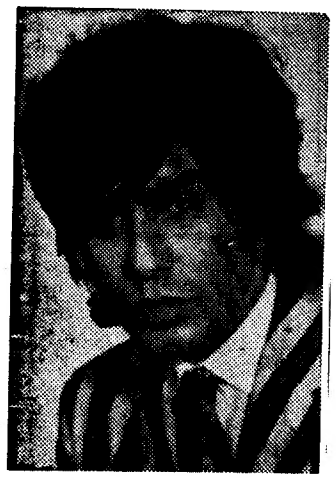
PANAVISION° COLOR DeLUXE

Lee Remick / Meeker · Klugman · Bochner · Windom · Musante · Freeman, Jr. · Duvall

Jacqueline Bisset

PRODUTOR Aaron Rosenberg · REALIZADOR Gordon Douglas · ARGUMENTO Abby Mann

ADULTOS



Serguei é cantor de música popular brasileira e acaba de gravar o seu terceiro disco comercial, que inclui a composição «Alfa Centauro», poema «avançado» com o chamado ritmo quente do Nordeste. O intérprete tem 1,75 m de altura, longos cabelos castanhos e estilo semelhante ao de Elvis Presley

Dia 17, no Casino Estoril antestreia de gala do filme «Os 5 avisos de Satanás»

Rodado a cores e em cinemascope, o filme português «Os 5 avisos de Satanás», produzido pela Ibéria Filmes e por Francisco Castro, com o patrocínio da Sociedade Estoril-Sol, é apresentado no próximo dia 17, ás 22 horas, no Casino Estoril, em antestreia de gala, com receita a favor da Casa da Imprensa.

«Os 5 avisos de Satanás» é uma comédia de Jardiel Poncela, adaptada por Martinho Simões e por José Luís Merino (que também assina a realização). No elenco, figuram Américo Coimbra, Madalena Iglésias, Luís Filipe, Cristina Galbo, Artur Fernandez e Eduardo Fajardo.

Este filme é distribuído no estrangeiro pela Universal Pictures: ainda em Dezembro estreará em Barcelona para, no mês seguinte, ser apresentado em Madrid.

IMAGEM DO DIA

Entra esta noite no TIVOLI em 4.ª SEMANA o notabilíssimo filme «O DETECTIVE», que a crítica e o publico consideraram unanimemente uma obra-prima de desmitificação de certos aspectos da vida americana. Entre outros motivos de admiração destacamos, além da magnífica realização de Gordon Douglas, a admirável interpretação de FRANK SINATRA ao lado de Lee Remick.

Delicioso maduro raro whisky escocês

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO

NO
teatro VARIEDADES

As 20.45 e 23 horas
ADULTOS

UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

GRANDE ÊXITO

A nova revista popular em que o bom gosto é espectáculo!

Peço a palavra!

ORIGINAL DE PAULO DA FONSECA ● CÉSAR DE OLIVEIRA E ROGÉRIO BRACINHA ● COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

COM

AIDA BAPTISTA ● CARLOS COELHO ● ELOINA ● SPINA ● MAX ● ANITA GUERREIRO

HELENA CARDINALI ● VITOR ESPADINHA ● MARIANO FRANCO

E A ATRACÇÃO NACIONAL
ANTÓNIO CALVÁRIO
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL

50 FIGURAS EM CENA

GRAÇA! CRÍTICA! LINDA MÚSICA! LINDAS MULHERES!

TEATRO VILLARET

ADULTOS

HOJE
ÚLTIMO DIA
Às 16 horas e às 21.45 horas

Desconto para estudantes

encenada por ADOLFO GUTKIN

VOLPONE
de BEN JONSON

pelo GRUPO CÉNICO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA FACULDADE DE DIREITO DE LISBOA

A peça que obteve da crítica a mais alta pontuação

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL

LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores femininos — LAVORES

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D — Rua Aurea, 179

COLISEU

HOJE, AS 21.30
(Maiores de 12 anos)

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS

QUINTA-FEIRA
À TARDE, entrada gratuita às crianças até 10 anos
À NOITE — às 21.30

GIL VICENTE
CASCAIS — Tel. 280919
EUNICE MUÑOZ
NUM ESPECTÁCULO DE
CARLOS AVILEZ
HOJE, descanso da companhia
AMANHÃ e todas as noites às 22 horas

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

Teatro Maria Matos

AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017

HOJE, às 16 horas e às 21.45 horas
com desconto de 50% para os jovens dos 17 aos 21 anos
EM 2.º MÊS DE ÊXITO

TOMBO NO INFERNO

a corajosa peça de AQUILINO RIBEIRO
por um grande elenco dirigido por IGREJAS CAEIRO

Amanhã, descanso da companhia

Maiores 17 anos

CAPITÓLIO
Tel. 320379
Às 16 e às 21.45 h.

O PECADO DE JOÃO AGONIA
de B. SANTARENO

Um triunfo clamoroso do novo teatro português

ADULTOS

AMANHÃ
Descanso da Companhia

HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa á sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
DOBRADA À MODA DO PORTO

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

• VÁ, ESTA NOITE, RIR MUITO AO

ÀS 20.45 E 23 H., A COLOSSAL REVISTA

DORA LEAL
no «Filarmónico»

(ADULTOS)

ESPERTEZA SALOIA

MARIA VITÓRIA

UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA COM:

● SALVADOR ● JOSÉ VIANA
● MARIEMA ● BARROSO LOPES
● DORA LEAL

VITOR MENDES ● DINA MARIA CRISTINA CASSOLA E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES
● «THE MELODIES»

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

● AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

● UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

Um sucesso que não admite comparações!

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

ABC As 20.45 e 23 h. Adultos

ENA, JÁ FALA!

Carlos Lança: A 23.ª EXPOSIÇÃO

CARLOS LANÇA

Nasceu há 32 anos (em Lisboa) e chama-se Carlos Lança: no próximo dia 18 do corrente apresenta-se no S. N. I. com uma exposição de pintura.

— *Comecei a pintar há 16 anos e já fiz 22 exposições individuais. Concorri, também, a Salões e Bienais estrangeiros. Fui bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, director da Galeria Nacional de Arte, presidente da Associação Portuguesa de Arte Contemporanea. Escrevi contos para diversos jornais. E, actualmente, sou produtor de um programa radiofónico: «Tempo de Arte», em Rádio Clube Português.*

O plano das actividades mais próximas de Carlos Lança compreende também exposições em Barcelona e Madrid (já no próximo dia 14), uma digressão pelo Norte da Europa (em Janeiro), uma ida ao Rio de Janeiro e a Nova York (antes de Agosto de 1970). Antes de tudo isto, provàvelmente em Julho, vai promover em Évora uma «Semana de Arte»: Canto, Artes Plásticas e Poesia.

— *Também queria tentar o sector cenográfico da R.T.P., e prosseguir como autor de poemas o caminho que iniciei com «Tempo de regresso» e «Eu e os outros».*

Na «Interforma», Carlos Lança vai apresentar óleos de grande dimensão: aquilo que ele denomina de «Temas de interioridade». E comenta: «*Não é pintura abstracta: porque não existe pintura abstracta*».

Sobre pintores:

— *Possuímos um grande artista, com dimensão europeia: trata-se de Artur Bual. E, lógicamente, uma das maiores pintoras mundiais: Vieira da Silva, a quem presto a minha melhor homenagem. Outros nomes? Julio Pomar, Almada Negreiros, Hilário e Gil Teixeira Lopes, Manuel Baptista e Luís Gonçalves. O melhor exemplo de como um pintor pode evoluir: aos 60 anos de idade, Perdigão (que vai ser considerado erróneamente como um abstracto) surge como um neofigurativo.*

Carlos Lança denomina-se autodidacta. «*Não acredito no academismo: nunca frequentei escolas nem tive mestres, jamais me ofereceram qualquer estímulo familiar. Aos 16 anos de vida decidi tornar-me pintor: dois anos mais tarde, por força disso, dizia adeus á casa paterna. E aqui estou*» — comenta.

Com o seu programa radiofónico Carlos Lança pretende *esclarecer sobre o que é Arte porque existe pouca divulgação de Artes e Letras* — acrescenta. «*Quero entrar em casas de leigos, conversar com eles sobre um tema aparentemente difícil: mas que é facílimo de entender*».

Em quatro meses, receberam-se em «Tempo de Arte» 600 cartas com consultas de vária índole. «*Choca, no século vinte, haver quem nos interroga sobre o que é a pintura. A Arte, o mais sólido valor do espírito, tem de ser divulgada, propagandeada. Caso contrário, entramos numa anarquia: na chamada sociedade de consumo*» — concluí o pintor.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- «*O auto da Alma*», de *Gil Vicente*, está a ser ensaiado no *Teatro Experimental do Porto*.
- *A Casa da Comédia pensa apresentar em Janeiro a peça «Dias Felizes», de Beckett.*
- *O Teatro Desmontável, de Rafael de Oliveira, vai representar em Guimarães a peça «Frei Luís de Sousa».*
- *O poeta popular Francisco Radamanto concluiu uma opereta a que deu o título de «Maria Vitória» e em que a vida da artista com o mesmo nome é evocada com pormenores ainda inéditos.*
- *Os cenógrafos Hernâni e Rui Martins estão já a preparar a montagem da nova revista do Teatro Maria Vitória.*
- *É desejo da artista Laura Alves, após o seu regresso a Lisboa, apresentar-se no Teatro Monumental.*

minolta
SR T 101

A câmara
REFLEX (35 mm)
de rendimento total (OBJECTIVAS INTERMUTÁVEIS)

A máquina fotográfica de objectivas intermutáveis que reúne TODOS os aperfeiçoamentos da técnica moderna, além de características exclusivas.
A mais completa linha de acessórios e ainda toda uma gama de objectivas.
Peça TUDO em fotografia a esta MINOLTA. Ela corresponderá.

Minolta
o máximo em fotografia

REPRESENTANTES GERAIS HITZEMANN & C.ª L.DA
PORTO RUA SÁ DA BANDEIRA, 520/6
COIMBRA RUA MARTINS DE CARVALHO, 26-1.
LISBOA RUA FILIPE FOLQUE, 2C e D

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

no Natal ofereça o futuro

No Natal
assegure o futuro dos seus.
Ofereça-lhes um
TITULO DE OCUPAÇÃO.

Por 1.111$10
adquira a 1ª prestação
do seu Título
que lhe rende imediatamente 8%.
Este poderá ser pago
em 36 prestações.
Se desistir
da compra do Título
não perde o seu dinheiro.
TORRALTA adquire-lhe a sua posição
acrescida dos juros
a que tiver direito.

TORRALTA
Club Internacional de Férias SARL
Telefs. 51 748
55 56 81
54 479
42 139

a+p

ora diga-nos...

— Costuma beber cerveja no Inverno?

«Não há nada como a cerveja morna» — costuma dizer Astérix. Mas...

● *Disse-nos o sr. Jorge José de Abreu, pintor da construção civil:*

— Bebo, sim. Sou apreciador. Uma «imperial» cai sempre bem...

— Mas de Verão bebe mais, não?

— Claro! O tempo puxa!

● *Respondeu-nos Joaquim Ferreira da Silva, industrial:*

— De Inverno, não. Faz arrepios. Só de Verão. De Verão é que a cerveja sabe bem. No tempo frio, só uma «bica» é que satisfaz um homem...

● *Por ultimo, disse-nos o sr. Osvaldo Augusto Clara, afinador de máquinas:*

— Aprecio cerveja durante todo o ano. Então quando faz frio, até aquece o espinhaço. É uma bebida estupenda Quer vir daí tomar uma «imperial»?

O repórter não pôde aceitar o convite porque já tinha bebido dois cafés: nada de misturas...

ARRABAL: MAIS UMA SEMANA DE REPRESENTAÇÃO EM CASCAIS

Chegou a ser anunciada a ida do Teatro Experimental de Cascais ao Porto para a realização de dois espectáculos de «Arrabal no S. João.». A população nortenha teria assim oportunidade de assistir á representação de «Oração» e «Os dois verdugos». A iniciativa de Avillez não pôde, no entanto, ser concretizada e, assim, Arrabal continuará por uma semana mais no «Gil Vicente» de Cascais

Má notícia para o Porto, proporciona, porém, oportunidade excelente para quantos não têm grandes dificuldades de se deslocar a Cascais, onde um grande autor é representado por dois grandes artistas (Eunice Muñoz e Santos Manuel).

CHAMPAGNE
Dry Monopole
Heidsieck et Cie Reims

DEPUIS 1785
TRADITIONNELLEMENT
ÉGAL A LUI-MÊME

O CHAMPANHE DOS ARISTOCRATAS

AGENTES NO PAÍS:

J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telef. PPC 320031/9

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Tels. 26526, 24943, 32228 e 35221

Artes plásticas

Guaches e colagens

Na Galeria Judite Dacruz, inaugura-se amanhã, pelas 22 horas, uma exposição colectiva — guaches e colagens — de Menez, João Vieira, Nuno de Siqueira e Rocha de Sousa, que se manterá aberta até ao dia 12 de Janeiro do próximo ano.

Muito visitada a exposição de Barata Moura

Continua patente ao público, todos os dias, das 14 ás 20 horas, até quinta-feira, a exposição de pintura do artista Barata Moura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

BOLSAS DE ESTUDO NA ALEMANHA PARA LICENCIADOS PORTUGUESES

Até dia 15 de Dezembro do corrente ano os universitários e licenciados portugueses por qualquer das Faculdades das Universidades portuguesas, Escolas Superiores de Belas-Artes e Conservatórios de Musica, interessados em obterem bolsa de estudo na Alemanha para o ano de 1970-71, poderão apresentar a sua candidatura no Instituto de Alta Cultura, Praça do Príncipe Real, 14-1.º Lisboa.

A duração destas bolsas oferecidas pelo «Deutscher Akademischer Austauschdienst» (D. A. A. D.) é de um mês a partir de 1 de Outubro de 1970 e destinam-se a candidatos com a idade mínima de 18 anos e máxima de 32 anos (no início da bolsa).

Todos os esclarecimentos referentes á candidatura destas bolsas poderão ser obtidas pelos interessados no Instituto de Alta Cultura onde serão fornecidos os formulários respectivos.

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

SÓ MAIS UMA SEMANA PARA A ENTREGA DOS TRABALHOS CONCORRENTES

É exactamente no dia 15, sem quaisquer adiamentos, que termina o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes a «O Natal visto pelas Crianças», iniciativa de grande interesse pedagógico, destinada aos mais jovens leitores do nosso jornal. A idade máxima consentida aos participantes neste interessante concurso que o «Diário de Lisboa», como temos vindo a noticiar, promove pela 12.ª vez, é catorze anos. Quanto a idade mínima, não há, como é lógico, limite estabelecido.

Os nossos leitores mais novos têm, pois, apenas mais oito dias para ultimar os seus trabalhos, pois o dia 15 é, como se pode ver pelo calendário, a segunda-feira da próxima semana.

Aliás, milhares de concorrentes puseram de lado a preguiça e fizeram já a entrega, nos nossos serviços, dos seus trabalhos, vindo assim de encontro ao pedido que formulámos no sentido de não deixarem tudo para a ultima hora.

Para o concurso serão considerados, como é natural, todos os trabalhos que nos cheguem depois do dia 15, mas tendo, no entanto, o carimbo do correio daquela data. Reparem bem: o carimbo do correio.

Entretanto, para os que ainda não conhecem o regulamento de «O Natal visto pelas Crianças» (que tem aliciantes prémios), aqui o publicamos de novo.

O REGULAMENTO

— Podem concorrer todas as crianças, individual ou colectivamente, até aos 14 anos.

— As crianças podem escolher os assuntos dentro do tema proposto com inteira liberdade, desde os aspectos circunstanciais (as festas dessa quadra, a missa do galo, as janeiras, a cela familiar, o presépio, as prendas, as iluminações, etc.) até aos simbólicos — a paz na terra, a fraternidade e amizade entre os homens, etc.

— Não haverá qualquer restrição sobre as formas escritas ou gráficas, utilizadas: conto, narrativa, crónica, folhetim, poesia, teatro, aguarela, guache, tecidos, papéis recortados, desenho, ceramica, mosaico, etc.

— Convém que os trabalhos literários sejam curtos, manuscritos ou dactilografados, de preferência escritos apenas de um lado da folha de papel.

pertençam a colégios, li-

— Os trabalhos de desenho ou pintura não devem ter dimensões inferiores a 32x22 centimetros (formato de papel almaço).

— Os trabalhos devem indicar o nome, idade e morada. Quando as crianças pertençam a colégios, liceus ou escolas técnicas, devem indicar o nome do estabelecimento que frequentam.

— A entrega dos trabalhos deve fazer-se na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2, até ao dia 15 de Dezembro. A entrega pode fazer-se pessoalmente ou pelo correio, com a indicação por fora de se destinar a **«O Natal visto pelas crianças»**.

— A escolha dos trabalhos não é feita pela técnica ou pela riqueza dos materiais empregados; serão escolhidos sobre os que revelem melhores caracteristicas expressivas e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis. Essa escolha pela arte, tendo em atenção os escalões de idade, será efectuada por especialistas de educação.

— Os prémios concedidos deverão ser levantados no prazo de 90 dias a contar do dia 26 de Dezembro.

— Todos os trabalhos ficam pertencendo ao arquivo do «Diário de Lisboa».

— Não dobrar os trabalhos de desenho e pintura, apresentando-os direitos, ou enrolados, devidamente acondicionados, quando excedam 1x0,40 m.

gabardinas
Cyclone

CONFORTO E ELEGÂNCIA
EM TEMPO DE CHUVA
EM QUALQUER TEMPO

Leves, práticas, modernas, as gabardinas Cyclone são indeformáveis, lavam-se e secam depressa e dispensam o ferro.

UM ARTIGO DE ALTA QUALIDADE

um produto fabricado por
Indústrias Pereira & Brito, s.a.r.l.
AMADORA-PORTUGAL

MARCA

SENHOR ESTUDANTE!

Prefira as COLAS e GOUACHES SINO

e veja se dentro está um tubo com 1 senha.

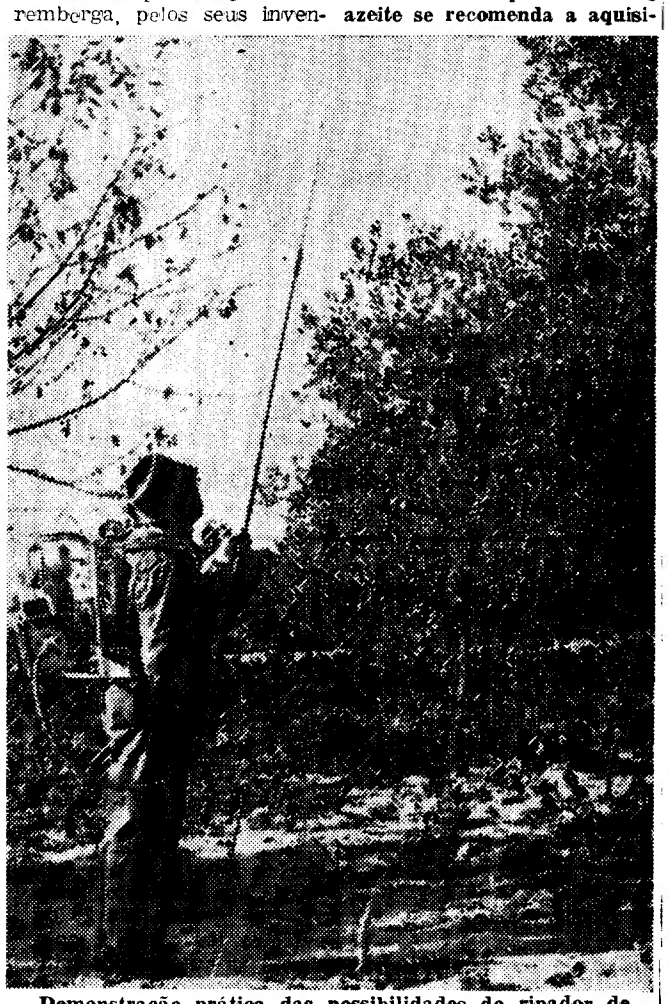
Está, poderá dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.—além dos Sinos e emblemas dos Clubes

A. FERREIRA, LDA.
233 — RUA JUNQUEIRA — 233

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Inventor portalegrense premiado em Nuremberga com um ripador de azeitona

PORTALEGRE, 8 — É engenhoso o sr. António da Paz Gonçalves Sanches, casado, residente nesta cidade, recentemente premiado em Nuremberga, pelos seus inven-



Demonstração prática das possibilidades do ripador de azeitona

tos, entre os quais um ripador de azeitona. O que é um ripador de azeitona? A propaganda do invento do sr. Sanches (um papel impresso distribuído ao público) diz:

«Aos Ex.mos produtores de azeite se recomenda a aquisição do mais simples e económico ripador manual de azeitona, com o peso de 250 gramas e um dispositivo devidamente comprovado, podendo assim uma só pessoa efectuar, sem canseira, o serviço de 3 a 5 trabalhadores!

«Bastará o trabalho de duas horas, aproximadamente, para economizar o preço do seu custo, embora este seja muito acessível.

«Com um simples esforço manual pode, em fracções de segundos, ripar vários ramos de oliveira, sem arranque prejudicial da rama.

«Utilizando este moderno aparelho, cuja eficácia está provada por demonstrações já feitas, evitará ainda os efeitos incómodos do frio e gelo e também ferimentos nas mãos, usando no trabalho da colheita uma luva ou qualquer outro tipo de protecção.»

Residente na Avenida Jorge Robinson, 10, o sr. Sanches, que é, de sua profissão, serralheiro mecanico (especialista em molas para automóveis), prontificou-se a satisfazer a nossa curiosidade:

— Quando começou os seus inventos?

— *Tinha 30 anos, quando apresentei o meu primeiro invento, que levei ao Pavilhão de Inventores na Feira das Industrias, que obteve o 3.º prémio e que consistia numa máquina para fabrico de olhais para molas de camiões e autos. Comecei então a ter convivência com outros inventores, o qual me despertou o gosto inventivo, tanto mais que a falta de saude não me deixava trabalhar no meu ofício, que era muito pesado.*

Afirmou-nos que foi á sua custa á recente exposição de Nuremberga, onde obteve um diploma e uma medalha de bronze. O seu invento foi muito apreciado e despertou interesse por parte de algumas firmas estrangeiras. Vendeu a sua patente para Portugal á firma Engenheiro António Burguette.

—Além da colheita da azeitona a sua máquina tem outras aplicações?

— *Sim. Colhe azeitona, amêndoa e alfarroba e há a possibilidade de se lhe adaptar um serrote para limpeza de árvores, corte de mato e ainda uma escova para limpeza de estradas e outros pisos duros da construção civil. De notar ainda que esta máquina tem um peso aproximado a 10 quilos.*

— Tem ido a outras exposições?

— *Fui, em 1968, ao 3.º Congresso Internacional de Maquinaria para Colheita de Azeitona, que se realizou em Cordova (Espanha) e onde obtive um prémio de 75 000 pesetas, além de ter sido filmada a máquina em plena laboração, de que resultou um filme que foi projectado em toda a Espanha, financiado pelo Ministério da Agricultura.*

— Tem recebido auxílio das entidades oficiais?

— *Apenas recebi uma verba de três contos, oferecida pela Estação de Oleicultura de Elvas, estando grato ao seu director pelo facto de pôr a estação ao meu dispor para fins de experiência com o invento.*

— Tem outros inventos em perspectiva?

— *Tenho inventos prontos a funcionar, como um colete de segurança para veículos de duas rodas e ainda um limpa-brisas também para veículos de duas rodas.*

«DIÁLOGO CORPORATIVO»:

DOIS ANOS DE DISCURSOS DO PROF. GONÇALVES DE PROENÇA

Quarenta e dois discursos proferidos de 1967 para cá pelo prof. Gonçalves de Proença estão agora reunidos em volume: «*Diálogo Corporativo, III*», edição da Junta de Acção Social.

«Para além do seu valor circunstancial e imediato, relacionado com o acto ou o acontecimento que as determinaram», lê-se na nota prévia, «as declarações públicas dos governantes têm ainda o relevo que lhes advém da sua inserção na continuidade de uma política ou na sequência de uma acção, procurando, normalmente, reflectir a evolução do pensamento e da actuação governativa de quem as prefere, na definição dos seus propósitos, expressão dos seus anseios e efectivação das suas realizações. Alcance que melhor se poderá aperceber quando tais declarações são apreciadas em conjunto e pela ordem cronológica por que foram proferidas.»

Inaugurações de bairros e postos médicos, efemérides, assinaturas de contratos colectivos de trabalho, sessões inauguraís ou de encerramento, declarações políticas — tudo isto tem movido o actual ministro das Corporações a tratar em tempos diversos «a mais grave das preocupações que hoje dominam a política social portuguesa: a preocupação da valorização e aperfeiçoamento da capacidade humana da população activa», como ele próprio afirmou há pouco mais de um ano ao falar na abertura de um curso de jornalismo.

O volume, com as suas 400 páginas divididas em cinco capítulos, constitui um repositório da sublinhada «evolução do pensamento e da actuação governativa», como tal bastante útil para os estudiosos da política corporativa.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

O JAPÃO
É HOJE A
2ª POTÊNCIA
INDUSTRIAL
DO MUNDO

NÃO REVELAMOS NENHUMA NOVIDADE SENSACIONAL.
ENTRETANTO, TALVEZ SEJA NOVIDADE PARA SI
SABER QUE ESTAMOS PRESENTES NO JAPÃO.
PROCURE-NOS, PRESTAREMOS TODOS
OS ESCLARECIMENTOS QUE JULGAR CONVENIENTES
SOBRE O COMÉRCIO COM O JAPÃO.

153 DEPENDÊNCIAS DO B. N. U. ESTÃO AO SERVIÇO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal

PRESENTE NO JAPÃO DURANTE A EXPO'70 EM OSAKA

MAGALHÃES LIMA FOI HOJE EVOCADO

Dezenas de pessoas estiveram esta manhã no cemitério dos Prazeres, em sentida romagem ao mausoléu do dr. Sebastião de Magalhães Lima, notável vulto da Republica e grande tribuno, nascido no Rio de Janeiro em 30 de Maio de 1850 e falecido a 7 de Dezembro de 1928, em Lisboa.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, desenvolveu larga actividade jornalística, nomeadamente fundando uma revista-panfleto denominada «Espectro de Juvenal» (onde colaborou com Gomes Leal, Guilherme de Azevedo, Luciano Cordeiro e Silva Pinto) e o jornal «Republica Portuguesa» (com Alves da Veiga e Alves de Morais) além de manter sempre valiosa colaboração no portuense «Diário da Tarde».

Frequentemente subiu á tribuna dos oradores para activar a propaganda republicana, tendo publicado obras que bem definem a situação política da sua época. Em Lisboa, o dr. Magalhães Lima dirigiu o jornal «Comércio de Portugal» e foi um dos fundadores do nosso presado colega «O Século», cuja direcção assumiu.

Conheceu, por força do impacto dos seus escritos, as vicissitudes da prisão. Percorreu grande parte da Europa, defendendo o ponto de vista português no caso do «Ultimatum Inglês». Representou a Maçonaria Portuguesa na Conferência de Antuérpia e contribuiu para formar a «Associação dos Amigos da Paz».

Dirigiu a «Folha do Povo» e «A Vanguarda». Foi delegado de Portugal ao Congresso Internacional dos Livres Pensadores. Foi membro de importantes organizações estrangeiras designadamente nos sectores de Imprensa e chegou a ser presidente do Congresso da União Internacional das Associações da Imprensa.

PORTO DE SETÚBAL

SETUBAL 8 — A Junta Autónoma do Porto de Setúbal acaba de publicar o seu «Orçamento Ordinário para o ano económico de 1970» e o «Plano de Obras de 1970».

No primeiro estão previstas receitas no valor de 31 100 contos, que serão aplicados nas despesas anunciadas nas diversas rubricas. Do segundo constam várias obras novas, algumas das quais estão já sendo realizadas, como sejam o ponto de atracação para «ferry-boats», em Troia, obra avaliada em 10 000 contos e a via rápida do porto, das Fontainhas á Cachoferra, que importará em 3100 contos.

Nas restantes obras marítimas e fluviais estão incluídas entre outras as seguintes: instalações de embarque e desembarque nos portos e praias; construção de uma «passarelle» e instalações para um marégrafo e pequenas obras de melhoramento.

Das obras terrestres constam ainda o arruamento do porto de Sesimbra, a vedação dos cais n.os 3 e 4, modificação de arruamentos da lota comercial e melhoramentos da rede de iluminação do porto de Setúbal

Exumação de antigos combatentes

A partir de quarta-feira e até ao dia 16, no talhão privativo da Liga dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, serão exumados, para a respectiva cripta, os restos mortais dos antigos sócios daquela instituição, sepultados nos covais 3021 a 3029 (dois por dia).

HOMENAGEM A UM PROCURADOR À CÂMARA CORPORATIVA

Por iniciativa de um grupo de colegas e amigos, foi homenageado com um almoço, num restaurante de Lisboa, o sr. David Jacinto, chefe-geral do quadro tipográfico do nosso prezado colega «Jornal do Comércio» e procurador á Camara Corporativa pela secção de Artes Gráficas da respectiva Corporação.

Durante o almoço, usaram da palavra jornalistas e tipógrafos que enalteceram as qualidades pessoais e profissionais do homenageado. No final, o sr. David Jacinto agradeceu a homenagem, que serviu de pretexto a um franco convívio entre as várias secções daquele nosso prezado colega.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 320031/4
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
R. do Bonjardim, 420 — PORTO — Tels. 24943, 26562, 32228 e 35221

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A ALA ESQUERDA CONTRA WILSON

LONDRES, 8 — (R.) — Espera-se que o primeiro-ministro Harold Wilson seja violentamente atacado por membros do Parlamento, incluindo a ala esquerda do seu próprio Partido Trabalhista, durante um debate de dois dias sobre questões estrangeiras que se inicia hoje na Camara dos Comuns.

A política governamental quanto ao conflito entre a Nigéria e Biafra e acerca da acção americana, no Vietnam são os dois pontos principais de crítica.

Cerca de 70 esquerdistas assinaram uma moção pedindo ao Governo para se desassociar da política americana no Vietnam e de empenhar-se numa solução da guerra, baseada nos acordos de Genebra de 1954.

Sobre a Nigéria, que será discutida amanhã, cerca de 140 deputados assinaram uma moção insistindo numa proibição de vendas de armas a ambos os lados da guerra civil.

O primeiro-ministro começa esta tarde o debate sobre questões estrangeiras, quando se espera que forneça a sua primeira reacção ponderada á decisão do Mercado Comum de iniciar conversações no próximo ano sobre o pedido da Grã-Bretanha para entrar para a comunidade.

O Médio-Oriente estará, também, entre os tópicos internacionais que Wilson apreciará num extenso estudo.

FEIRA POPULAR NA ILHA DE S. TOMÉ

S. TOMÉ, 8 — (L.) — Com a presença do governador da Província, tenente-coronel Silva Sebastião, foi inaugurada ontem á noite a Feira Popular-1969, integrada nas Festas da Cidade de S. Tomé, promovidas pela Camara Municipal, este ano incluídas no ciclo comemorativo do V Centenário da Descoberta das Ilhas.

A feira que estará aberta até 1 de Janeiro, com um programa aliciante foi já visitada por milhares de habitantes.

Aguardam homologação os corpos gerentes do Sindicato dos Metalúrgicos

PORTO, 8.

Do Sindicato dos Metalúrgicos do distrito do Porto, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Os metalúrgicos do distrito do Porto proponentes da Lista B vencedora das eleições do seu Sindicato, realizadas no passado dia 26 de Fevereiro, têm vindo a insistir com as autoridades competentes no sentido de verem homologados os corpos gerentes componentes da referida lista.

Assim, têm-se avistado diversas vezes com o delegado do I. N. T. P. no Porto, e em Abril passado dirigiram uma representação ao ministro das Corporações subscrita por 631 associados.

Há cerca de um mês, enviaram um pedido de esclarecimento da situação ao delegado no Porto do I. N. T. P., subscrito por 184 associados e ainda sem resposta, enviando agora nova representação ao ministro das Corporações.

Certos de que tal situação não pode manter-se, os metalúrgicos do distrito do Porto aguardam, a todo o momento, uma decisão das entidades responsáveis».

15 deste mês: Dia da Boa Vontade

Pela terceira vez, o Sindicato Nacional do Pessoal dos Transportes Colectivos Urbanos do Distrito de Lisboa, através do seu órgão de Imprensa, o jornal «T. V. L.», promove, a 15 deste mês, o «Dia da Boa Vontade». Na data, ocorre a passagem do 36.º aniversário do organismo.

REGENTES AGRÍCOLAS DIRIGEM CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COIMBRA, 8.

Começaram, organizados pela Brigada Técnica da VIII Região, dois cursos de podadores de videiras, dos seis que tem planeados para efectivação na presente campanha nos concelhos de Coimbra (Castelo Viegas e Vil de Matos), Condeixa-a-Nova (Anobra), Contanhede (Cadima), Soure (Sobral) e Vila Nova de Poiares (S. Miguel).

Os cursos de Castelo Viegas, Cadima, S. Miguel e Anobra estão a cargo dos regentes agrícolas srs. Jorge Barata, Gonçalves Rodrigues, Bandeira de Moura e auxiliar de campo Candeiro Ferreira; os de Vil de Matos e Sobral, dos quais são instruendos raparigas e mulheres, foram entregues ás regentes agrícolas sr.as D. Teresa de Almeida e D. Maria José de Almeida Neves.

Superiormente os referidos cursos são orientados pelo sr. eng.º agrónomo Julio Granjo.

Aviso aos Srs. Expedidores

Estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rego)

A fim de facilitarem, durante a quadra do Natal, a recepção e expedição de remessas nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rego) e de se evitarem aglomerações que é costume verificar-se todos os anos, os despachos de remessas de detalhe de e com destino áquelas estações sofrerão algumas restrições, pelo que se aconselha aos Srs. expedidores a consulta, no seu próprio interesse, do aviso que se encontra afixado nas estações.

CARRO ROUBADO
GRATIFICA-SE. AUSTIN 850, CLARO, HL-85-96. AVISAR TELEF 2210045 OU 270002.

†

JÚLIO CUNHA

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher, filho e mais família, participam que amanhã, dia 9, pelas 13.30 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já às pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

†

JÚLIO CUNHA

MISSA DO 7.º DIA

VALENTIM DE CARVALHO, C. I., SARL, participa que, por alma do seu director e muito querido amigo, Júlio Cunha, se realiza amanhã, dia 9, uma missa, às 13.30 horas, na Igreja dos Mártires, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

TAUROMAQUIA

Em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca foi ontem celebrado o terceiro aniversário do Grupo de Amadores Académicos com a lide de quatro bravos novilhos de Fernando Palha pelos cavaleiros José Cortes que foi o menos favorecido, mas aplaudido pela forma de resolver o problema; Gustav Zenkle, ovacionado com volta á arena com o seu belo cavalo do ferro Infante da Camara que quis somar no agradecimento. D. José João Zoio que teve admirável exibição entre ovações entusiásticas e bem merecidas voltas á circunferência, e Carlos Empis, muito aplaudido. Pegaram, com sua característica valentia, Carlos Agria, Miguel Palha, Vitor Santos e Edmundo Pereira, todos merecidamente ovacionados em repetidas voltas. O agradável espectáculo, por convites, foi bem dirigido pelo nosso colega Leopoldo Nunes que depois usou da palavra para felicitar Miguel Palha, o cabo do Grupo num jantar efectuado no Clube de Vila Franca e em que também falou o presidente da Camara local dr. Féria Presidiu ao jantar que reuniu uma centena de convidados a sr.ª condessa de Pavulho

Sociedade Campo Pequeno

A Sociedade Campo Pequeno reuniu no Restaurante Mónaco os seus colaboradores e os representantes dos órgãos de informação no já tradicional jantar de convívio. Manuel dos Santos saudou os seus convidados, em nome dos quais agradeceu o nosso colega Leopoldo Nunes.

Reforma do direito das sociedades comerciais

Deu entrada no Ministério da Justiça, com vista á reforma do direito societário, um extenso trabalho do advogado dr. Alberto Pimenta, sobre a «Prestação das contas do exercício nas sociedades comerciais», abrangendo os temas seguintes: competência dos órgãos societários para aprovação das contas anuais, problemas gerais (reservas ocultas, sãos princípios de contabilidade — designadamente o problema do apuramento do lucro nas empresas de ciclo de produção plurienal — bens increvíveis no balanço — destacadamente os bens imateriais), reserva legal, estruturação do balanço, da demonstração analítica do resultado e do relatório da administração, amortizações, provisões, avaliações e fiscalização das contas anuais.

Inauguração das obras de restauro da Capela do Rosário

MOITA, 8 — O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira deslocou-se esta tarde á freguesia do Rosário, deste concelho, para presidir ás cerimónias da inauguração das obras de restauro da Capela Manuelina do Rosário.

As referidas obras, que restituiram áquele templo a sua arquitectura primitiva, foram executadas por iniciativa da Cidla e as cerimónias de hoje marcam o início das comemorações do 30.º aniversário da constituição da empresa.

A NBC TRANSMITIU UMA ENTREVISTA COM O PROFESSOR TEIXEIRA PINTO

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — A National Broadcasting Company (N.B.C.), uma das mais importantes cadeias de Rádio e de Televisão dos Estados Unidos, radiodifundiu e televisionou ontem a cores uma entrevista de meia hora com o prof. Teixeira Pinto, antigo ministro da Economia de Portugal.

Na entrevista, subordinada ao tema «Poderá conseguir-se a compreensão entre as nações, á escala mundial?», o prof. Teixeira Pinto apreciou a panorâmica das relações mundiais, particularmente o concerto sócio-político-económico português. Referiu-se também ao papel das novas gerações na condução da vida dos povos e á tentativa de compreensão do homem pelo homem.

Os informadores da N. B.C. declaram que o grau de interesse despertado pela entrevista pode avaliar-se pelo elevado numero de chamadas telefónicas que logo a seguir se registou.

O ESCUDO RENOVA-SE!

Integrados num processo de renovação da economia nacional, participamos no esforço comum tendente à criação de maior riqueza e bem-estar geral.

CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS:

LISBOA
Rua Braamcamp,5
PORTO
Av. dos Aliados, 58-64
LUANDA
Av. Duarte Pacheco Pereira, 12
LOURENÇO MARQUES
Av. Fernão de Magalhães, 2

BANCO DE FOMENTO NACIONAL
IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

ECOS

O Express **espraia-se sobre os propósitos do Partido Radical, com o seu eixo à esquerda e destinado a fundar, «no domínio do possível», a democracia económica.** Maurice Faure, que, com Jean-Jacques Servan-Schreiber, é o pilar da organização, diz: «O Partido Radical contribuiu poderosamente para fundar a democracia política. Trata-se agora de fundar a democracia económica. Apenas cinco vezes em cinquenta anos as esquerdas ganharam as eleições. Para infelizmente logo cederem o poder às direitas, por falta de conhecimento dos problemas económicos específicos, por falta de hábito da governação». Resta saber a que esquerdas se refere Maurice Faure, que, a seguir, acrescenta: «Hoje, o famoso muro do dinheiro de Herriot e de Blum mundializou-se: é o que Servan-Schreiber chamou já o **desafio americano** (...) A sua eleição para secretário-geral do partido testemunha a nossa vontade de dominar os problemas da sociedade industrial». O **Nouvel Observateur**, criticando esta linha política, acha que Servan-Schreiber quer ir muito depressa na sua modernização do Partido Radical, feita à base do grupo do **Express**. Aponta o plano que consistiria em enviar uma carta a centenas de milhares de quadros — engenheiros, advogados, médicos, etc., com vista à obtenção de 50 000 adesões até fins de Janeiro de 1970. Também esclarece que a nova equipa do Partido Radical vai enviar representantes seus para todos os distritos, com vista à ramificação da organização. Os «notáveis» do Partido, ou seja, os antigos, são quase hostis a este dinamismo, especialmente em vésperas de eleições cantinais. Segundo o **Nouvel Observateur**, a vocação do Partido Radical é à esquerda, ao lado dos movimentos socialistas, enquanto Servan-Schreiber, apesar da sua hábil oratória, tudo faz já, ou fará, para o deslocar para o centro.

★

O novo livro de poemas de Fernando Namora, «Marketing», já rotulado de «Crónica dos nossos dias», não atinge decerto, a nosso ver, o nível estético das suas grandes criações, como «O Trigo e o Joio», os «Retalhos da Vida de um Médico» ou «Domingo à Tarde», mas tem, como todas as obras deste autor, verdadeira importância sociológica, na medida em que agudamente reflecte, satiriza, denuncia e até interpreta as alienações, as frustrações, os exasperos da chamada sociedade de consumo. Coloca-nos perante o tempo sem tempo, o tempo das curtas distâncias, o tempo da velocidade. Inesperadamente, neste livro visivelmente intencional, premeditado, nem sempre com artes de bom artesão, mas sempre com uma inteligência cantonal, com uma sensibilidade aberta a todos os rumores, a todos os ventos do presente, espanta-nos o magnífico despudor, a alegre facécia picaresca do poema «Las Palmas», uma nova Pasárgada na nossa língua.

★

COMO é sabido, o desmantelamento do Comissariado da Energia Atómica em França, que começou pelo despedimento de 98 mulheres da limpeza e acabou por atingir militantes sindicais, traduziu-se depois na blocagem das promoções e nomeações, e na restrição de créditos e por fim em despedimentos maciços. A face amarga de Juliot-Curie ante este estado de coisas andou por todos os jornais. Agora Michele Kespi, no **Nouvel Observateur**, analisa a situação e observa que, apesar do malogro das negociações até aqui encetadas com o Governo, o pessoal do Centro de Energia Atómica continua animoso. A ordem de greve tem sido seguida numa percentagem de 95 por cento dos empregados da Marcoule, 90 por cento dos da La Mague, 85 por cento dos de Breenilis, 65 por cento dos de Saday. Os sindicatos afirmam que não podem nem devem ser suportados pelos trabalhadores os resultados de uma política incoerente. Pedem a anulação dos despedimentos e a reabertura de discussões. A opinião pública é favorável ao esforço estadual na pesquisa nuclear e repele a redução de pessoal e de orçamentos. Muitos órgãos da Imprensa reclamam a retirada das forças policiais dos locais de trabalho.

Neste ponto de confluência da Azinhaga de Telheiras com a nova artéria o entupimento dos esgotos ções que impedem a passagem dos carros

Que se passa com as obras da projectada avenida entre o Lumiar e o Campo Gra

O problema do trânsito na zona do Lumiar continua á espera da solução anunciada há quase dois anos e que, logo no início, de 1968, todos pensaram estar para breve, segundo cartas e notícias publicadas nos jornais.

Em carta publicada no «Diário de Lisboa» a 11 de Janeiro do ano passado, o presidente do Município informava que ia começar a construção de uma nova avenida paralela á Alameda das Linhas de Torres, ligando o Lumiar ao Campo Grande. A mesma carta chamava ainda a atenção para as obras então em curso para o alargamento da Alameda nos locais onde tal era possivel.

A propósito, escrevia o «Diário de Lisboa»: *A Câmara Municipal de Lisboa apresta-se para pagar a sua parte da divida contraida pelos responsáveis do trânsito lisboeta com dezenas de milhares de pessoas que habitam na zona de Loures, Odivelas, Santo António dos Cavaleiros, Carriche Musguetra, etc., divida que, como dissemos há dias, se traduz em horas de descanso que perderam por terem de percorrer a Alameda das Linhas de Torres».*

Vinte e dois meses depois, temos de voltar atrás: a dívida não foi ainda paga. Com efeito (e como, de resto, já referimos na devida altura) a Alameda das Linhas de Torres foi alargada onde possivel. Esta solução provisória veio contribuir em muito para diminuir a gravidade do problema e mais contribuiria se não fosse o palacete existente á entrada do Campo Grande, «*oficialmente considerado de interesse publico, pelo que não pode ser demolido, depois de expropriado*» e que provoca um estrangulamento na referida artéria.

A Alameda foi alargada. E a anunciada avenida a ligar o Lumiar ao Campo Grande que aproveitaria, em grande parte da sua extensão, a Azinhaga de Telheiras, escoando grande parte do tráfego daquela, pois não teria eléctricos a circular nem limites mesquinhos quanto a largura?

A «nova» avenida e o transito actual

A nova artéria começou a ser construida dias depois de a obra ter ido a concurso Acontece, porém, que o impulso inicial terminou esgotados que foram os terrenos já propriedade do Municipio (numa extensão de 750 metros) e quando se começou a esbarrar com o problema das expropriações. A nova avenida ficou incompleta, sendo agora de perguntar quando será possivel recomeçar as obras ou, por outra acabar de pagar a divida.

Desde há anos que a Azinhaga de Telheiras se revelou de grande importância para escoar parte do trânsito que, nas horas de ponta, atravanca a Alameda das Linhas de Torres. O troço construido começa em Telheiras e termina na Quinta das Mouras onde quando chove, ainda que ligeiramente, o trânsito se torna impossivel. De facto, no sítio onde terminaram as obras, (e por causa destas) deu-se um abaixamento de terreno. A cova transforma-se num lago porque o colector existente foi entupido pelas terras soltas da ribanceira a oeste. Ao que nos disseram na zona, pensa-se que o problema mais difícil para continuação das obras se relaciona com expropriações de terrenos, nomeadamente da Quinta dos Padres.

Seja como for e enquanto não é possível atender, antes de mais nada, ao interess -nos u problem á Quint corrend lector d colocad a via f mingos se ento enxurra

Um

Além Azinhag mento, a dois aconsell mento deria se lo, ap norte-s ponta d no sen horas d Os resp tos no tituirian juro ba o atras tal divi com os a certez rá no sidente vez feit poucos atentos seus co

Acres selhável após a nais, de ás hora da P. S sem os no caso rem sir te gran síveis a cendo c de se r famento das da

Dois veículos automóveis não podem cruzar-se e há transito nos dois sentidos...

A az

com livros VERBO é mais NATAL

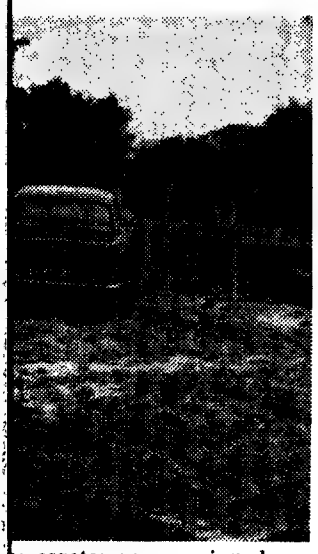
AVENTURAS DE PIMPÃO

Albuns magnificamente ilustrados e totalmente coloridos. Histórias que são um verdadeiro achado de graciosidade e de humor. Desenhos do mundialmente célebre Alain Grée. Cada álbum: 25$00.

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
Rua Augusta, 253 — Telef 32 45 64

GRIPE
AOS PRIMEIROS SINAIS
1-2 COMPRIMIDOS DE
NEO-BÊPROL
PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS

AS JÓIAS, AS PRATAS DA
Ourivesaria da GUIA
SÃO DIFERENTES!
FUNDADA EM 1875
RUA D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)



...s esgotos provoca inunda-

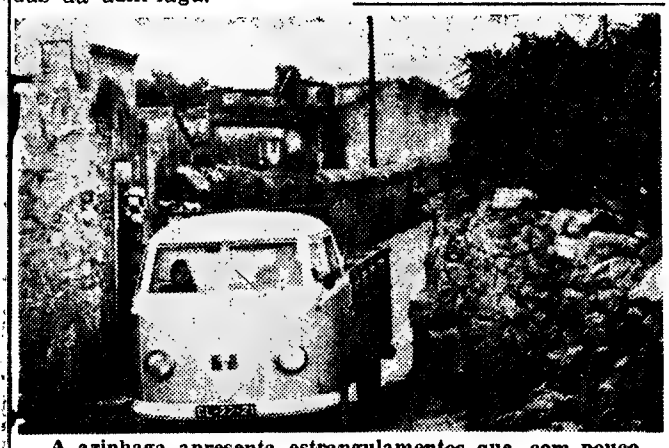
...bras ...la ...Grande?

interesse publico, parece-nos urgente resolver o problema do «lago» junto á Quinta das Mouras, recorrendo, talvez, a um colector do género do que foi colocado na passagem sob a via férrea em São Domingos de Benfica e não se entope com águas das enxurradas

Uma sugestão util

Além disso, e como a Azinhaga não dá cruzamento, em muitos pontos, a dois automóveis, parece aconselhável o condicionamento do trânsito que poderia ser feito, por exemplo, apenas no sentido norte-sul ás horas de ponta da manhã e apenas no sentido sul-norte ás horas de ponta da tarde. Os respectivos sinais, postos no local, sempre constituiriam uma espécie de juro baratinho a suavizar o atraso do pagamento da tal dívida em aberto para com os munícipes. Temos a certeza de que isso estará no pensamento do presidente da Câmara, uma vez feita a sugestão, pois poucos como ele estão atentos ao interesse dos seus concidadãos.

Acresce ainda ser aconselhável, nos primeiros dias após a colocação dos sinais, destacar para o local, ás horas de ponta, agentes da P. S. P. que esclarecessem os automobilistas. Isto no caso de se não colocarem sinais suficientemente grandes para ser visíveis a distância, esclarecendo os condutores antes de se registarem engarrafamentos junto das entradas da azinhaga.



A azinhaga apresenta estrangulamentos que, com pouco custo, poderiam ser alargados

I SEMANA DE PREVENÇÃO VISUAL

Mais de mil pessoas devem utilizar hoje um posto de rastreio

— *Nunca fui ao médico dos olhos. Vou aproveitar «isto» para ver o que tenho. É que estou a ver mal* — disse-nos esta manhã, no átrio da estação do Rossio (onde se encontra instalado um posto de rastreio em conformidade com o programa da I Semana de Prevenção Visual) a sr.ª Maria da Conceição Pires, de 65 anos, há pouco tempo residente na capital.

Embora o rastreio só principiasse ao meio-dia, ás 10 e 30 já muitas pessoas se aglomeravam junto ao posto, cuja actividade, até ao dia 13 do corrente, irá das 12 ás 24 horas.

Depoimento de uma universitária (Amélia Gonçalves Peyroteo, Germanicas), de óculos que mostravam padecer a jovem de miopia:

— *Todos os anos vou ao oftalmologista. Mas porque não aproveitar esta ocasião...? Tenho estudado muito e, ultimamente, acuso um certo cansaço visual. Talvez a mudança de lentes resolva o problema.*

Gente de todas as categorias sociais iam-se aglomerando, esperando que o rastreio começasse.

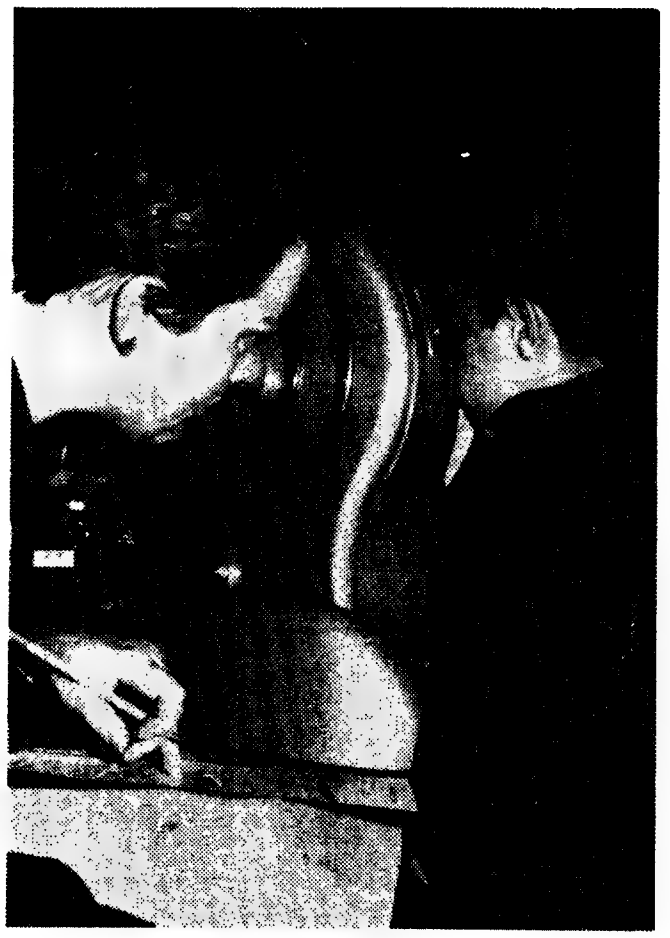
Trata-se, como já foi noticiado, de uma operação grátis. Isto concorre, sem dúvida, para uma grande afluência. No entanto, muitas pessoas declaravam, em conversa de ocasião, estarem dispostas «a pagar qualquer coisa».

Um dos organizadores da Semana, elemento do Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica:

— *Nem um tostão! Interessa é que todas as pessoas, mesmo as que julgam ver bem, se submetam ao rastreio.*

Calcula-se que passem hoje pelo posto de rastreio da estação do Rossio cerca de mil e quinhentas pessoas.

Entretanto, terminou, esta tarde, o Simpósio sobre problemas da cegueira em Portugal, no decorrer do qual foi tomada em consideração «a mão-de-obra desperdiçada de vinte mil cegos, aptos intelectual e manualmente, unicamente carecidos de assistência adequada».



Como esta criança que aqui está a ser submetida a exame oftalmológico, todas as pessoas podem, a partir de hoje, até 13 do corrente, e de graça, ser examinadas. Estão muito mais disseminadas do que se julga numerosas moléstias dos olhos que podem diminuir gravemente ou até eliminar a visão de que todos nós tanto precisamos. Impõe-se, portanto, aproveitar esta oportunidade para, a tempo, nos precavermos.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

A L. P. COMEMOROU O DIA DA SUA PADROEIRA

A Legião Portuguesa comemorou hoje, com cerimónias religiosas, em todas as comarcas distritais, o dia da sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição.

Cerca das 10 e 30, chegou ao quartel-general daquela organização, na Penha de França, o ministro do Interior, dr. Gonçalves Rapazote. Uma guarda de honra, constituída por um terço da L. P. com bandeira, banda e fanfarra, sob o comando do comandante de terço Ferreira de Passos, prestou-lhe honras, desfilando em seguida.

Encontravam-se presentes, além do comandante-geral e do 2.º comandante da L. P., respectivamente, general Fernando de Oliveira e brigadeiro Carlos de Sousa Gorgulho, o presidente da Junta Central daquela organização, almirante Henrique Tenreiro; o secretário da Junta, dr. Góis Mota; o comandante da Brigada Naval, comodoro Valente de Araujo; o comandante-geral da P. S. P., brigadeiro Tristão de Carvalhaes; representantes dos comandantes-gerais da G. N. R., da Guarda Fiscal e da P. V. T.; o adjunto do director da Polícia Judiciária; o general Barbieri Cardoso e os engenheiros André Navarro e Sebastião Ramires; etc. Terminado o desfile, nos claustros do quartel-general, foi celebrada uma missa, pelo capelão militar rev. Lucio Marçal. A guarda de honra ao altar foi feita por um terço constituído por elementos dos Batalhões n.os 1, 2 e 4 da L. P. e por uma força da Brigada Naval.

Eleita a direcção (para o biénio 1970/71) da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia

• Terminou esta tarde o V Congresso da especialidade

Efectuou-se, esta manhã, a ultima sessão cientifica do V Congresso Nacional de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofagologia, a decorrer desde o dia 6 do corrente no Hospital de D. Estefânia.

As ultimas comunicações livres foram apresentadas pelos drs. Borges de Sena, Nobre Leitão, Ernesto Madeira e Bentes Cabrita.

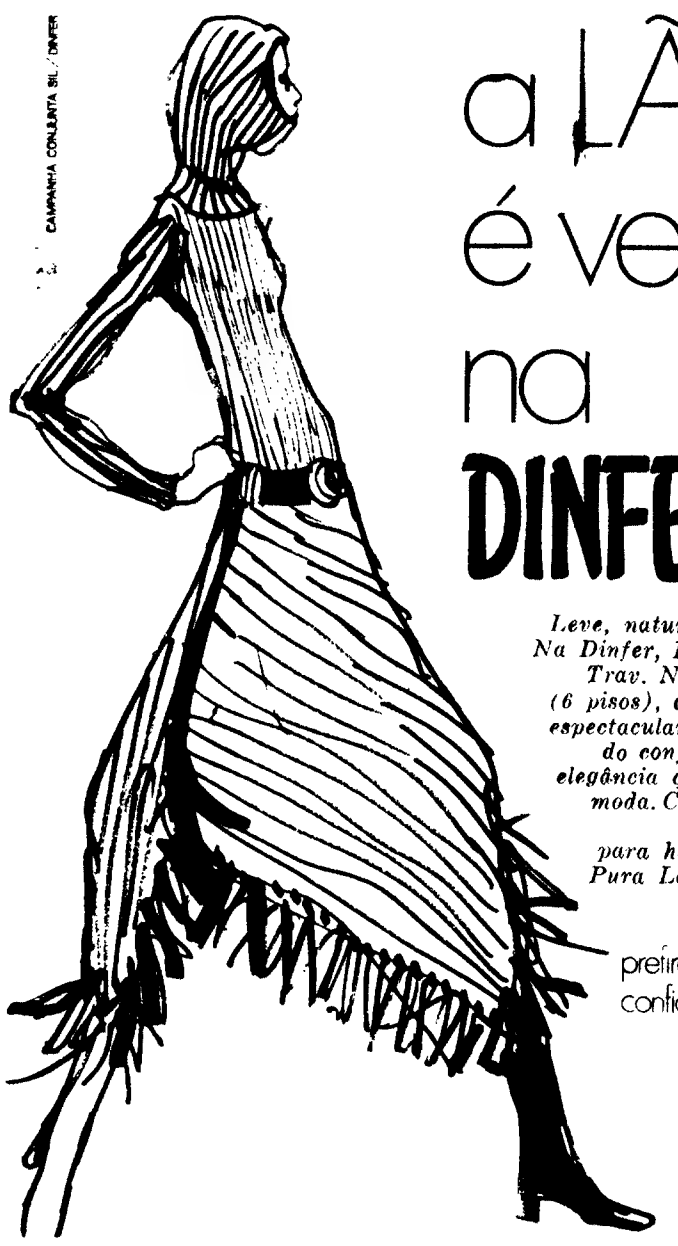
As 11 horas, efectuou-se uma sessão administrativa da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia, organismo que promoveu o referido Congresso, para eleição da direcção para o biénio de 1970-71, a qual ficou assim constituída: presidente, dr. António Dias Barata Salgueiro; vice-presidente, dr. Carlos Alberto dos Santos Migueis; secretário-geral, dr. Amílcar Aristides Pereira Caseiro; secretário-adjunto, dr. Ernesto Madeira; tesoureiro, dr. Rui Franco Gil; e vogais, drs. Fernando Marques do Nascimento Ferreira e Henrique Paulo das Neves Souto.

Além de se ter escolhido um juri para apreciação dos trabalhos dos sócios concorrentes aos prémios da Sociedade, procedeu-se, também, á nomeação de sócios honorários.

À noite, efectua-se um jantar de confraternização oferecido pelos sócios titulares da Sociedade, da capital, aos sócios e seus familiares de fora de Lisboa.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ



a LÃ é vedeta na DINFER

Leve, natural, pura, inimitável. Na Dinfer, Rua Dom Duarte, 3 - Trav. Nova S. Domingos, 16 (6 pisos), a lã é vedeta: recebe espectacularmente com o talento do conforto, do colorido, da elegância que faz a verdadeira moda. Conheça pessoalmente os tecidos e malhas para homem e senhora em Pura Lã Virgem/Woolmark. Dirá depois:

prefiro a lã
confio na WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

Actualidade internacional

DURANTE O DIA DE ONTEM

A bandeira egípcia flutuou sobre posições israelitas

CAIRO, 8 — (A. N. I. e F. P.) — A bandeira egípcia flutuou sobre as posições israelitas durante todo o dia de ontem — declarou um informador militar no Cairo, dando pormenores sobre o «raid» efectuado no sábado á noite por 250 soldados egípcios contra as posições israelitas na região de El Kantara, ao norte do Canal de Suez.

O informador precisou que dois destacamentos de infantaria atravessaram o canal com todo o seu equipamento, combatendo os israelitas numa frente de cerca de dez quilómetros.

Ao serem surpreendidos pelos soldados egípcios, que tinham atravessado as barreiras de arame farpado e os campos de minas, os israelitas retiraram rápidamente até cinco quilómetros para o interior do Sinai, evitando dar combate aos egípcios. O comando egípcio ordenou então aos seus homens que ocupassem as posições israelitas e ali se mantivessem, apesar dos tiros de artilharia e de blindados disparados das segundas linhas israelitas.

Cerca da meia-noite — prosseguiu o informador — a Aviação israelita atacou as forças egípcias, tentando em vão desalojá-las. No dia seguinte (domingo) a bandeira egípcia flutuou sobre as posições ocupadas, cujas fortificações iam ser destruídas. Os destacamentos egípcios retiraram-se, á noite, sem terem registado baixas.

Foi a primeira vez que os atacantes egípcios ocuparam durante tanto tempo posições israelitas na margem oriental do canal. Em ataques precedentes, os egípcios retiraram geralmente passadas poucas horas.

O ataque foi o primeiro deste mês para além do canal. Em Novembro, houve cinco ataques semelhantes. Também foi o maior, quanto a efectivos, desde 8 de Outubro. Nessa altura, o Cairo anunciou que 250 soldados tinham atravessado o canal e penetrado profundamente no Sinai.

DOZE ANOS DE SECA

BRISBANE, 8. — (R.) — Apenas adultos e adolescentes viram chuva em algumas áreas do oeste da Queensland, onde vastas regiões há 12 anos que são afectadas pela seca.

Centenas de homens, mulheres e crianças do interior, com os corações despedaçados, têm um novo nome para o seu estado: terra da estiagem.

O que foi em tempos uma região rica em ovelhas, reses e trigo é agora cenário de desolação e de poeira, de animais andando como esqueletos ambulantes e de ossadas brancas a secarem ao sol.

Cerca de dois terços da Queensland encontram-se agora nas garras da seca e afirmou-se que não houve uma estação humida normal na ultima década.

Em algumas das áreas mais atingidas,, á volta de Burketown, Gloncurry e Birdsville, vários donos de propriedades deixaram de ter ovelhas, depois de as alimentarem á mão durante anos.

FARDA ANTIATÓMICA — Eis a nova farda adoptada pelo Exército francês para a sua Infantaria na era atómica. O capuz, as luvas, as botas e o resto protegerão (?) o soldado das radiações atómicas. Serão usados uma unica vez

Mulher na Lua

— reivindicação feminista nos EUA

NOVA ORLEANS, 8 — (F. P.) — «Uma mulher na Lua, uma mulher no Supremo Tribunal dos Estados Unidos, supressão dos nomes de mulheres para designar os ciclones», tais foram os principais desejos expressos nas moções adoptadas pelas congressistas do movimento feminista americano National Organization For Women reunidas há três dias em Nova Orleães.

A presidente do movimento, Betty Friedan, autora da «Mística Feminina», declarou ao encerrar o congresso que «a igualdade para as mulheres trazia também a libertação dos homens, pois, estes são tão vítimas das leis e dos hábitos que limitam as actividades dos indivíduos na sociedade moderna».

SUSAN ATKINS PRINCIPAL TESTEMUNHA NO CASO SHARON

LOS ANGELES, 8. — (R.) — Espera-se que a audiência do grande juri sobre o assassínio da estrela cinematográfica Sharon Tate e de quatro dos seus amigos termine hoje nesta cidade com a pronuncia de incriminações contra sete membros de uma comunidade «hippie».

O gabinete do procurador distrital do condado de Los Angeles ligou as mortes, na residência de Sharon Tate em 9 de Agosto, com os assassínios do dono de um supermercado, Leno La Bianca, de 44 anos, e de sua mulher Rosemary, de 38, em 10 de Agosto.

O gabinete procura obter incriminações por homicídio e conspiração para cometer homicídio, em ambos os crimes, contra Charles Manson, de 35 anos, chefe do culto «hippie» — conhecido pelos seus apaniguados como «deus» ou «diabo» — e mais seis pessoas.

O grande juri, de 23 membros, atende habitualmente os pedidos dos procuradores distritais porque ouve apenas argumentação da acusação e não da defesa.

Na sessão de hoje, irão depor 16 pessoas, três das quais identificadas pelo gabinete do procurador distrital como peritos em impressões digitais. Sete delas testemunharam já na sexta-feira, o primeiro dia da audiência.

Segundo o gabinete do procurador distrital o depoimento dos peritos em impressões digitais será orientado para o alegado envolvimento nos assassínios de Charles Watson, de 24 anos, presentemente preso em Mckinney, no Texas, para responder por sete acusações de homicídio na Califórnia.

De acordo com uma comunicação do chefe da Polícia de Los Angeles, Edward Davis, Watson encontrava-se no local quando dos assassínios de Sharon Tate e do casal La Bianca. Esta revelação foi feita por Susan Atkins, de 21 anos, membro do culto que tem sido a principal testemunha do procurador distrital perante o grande juri.

O Inverno europeu chegou mais cedo

PARIS, 8 — (F. P.) — Precedendo o calendário em duas semanas, o Inverno rigoroso apareceu durante este fim-de-semana e a neve já cobre parte da Europa.

A noite passada registaram-se um pouco por toda a França novas quedas de neve. Na região parisiense a neve caiu das 8 á meia-noite. Foram numerosos os acidentes de automóvel, mas ninguém ficou seriamente ferido. Em contrapartida uns quinze peões tiveram de ser hospitalizados em consequência de fractura e de contusões diversas tanto em Paris como nos arredores.

A epidemia de gripe que havia tomado uma certa amplitude no sudoeste parece agora estar ali em regressão. Assinalaram-se muitos casos noutras regiões mas sem que isso pareça alarmante por agora.

Na Alemanha o frio é muito intenso: 16 graus negativos em Munique, ontem de manhã, 23 graus abaixo de zero no ponto mais alto dos Alpes bávaros, no Zugspitze, mas em todas as estações de «ski» da R.F.A. as condições foram excelentes para a prática dos desportos de Inverno.

Na Áustria, a tempestade de neve que se faz sentir há 24 horas provocou paralisações do tráfego rodoviário e ferroviário. A fronteira austro-hungara está fechada desde sábado á noite em virtude das estradas que lhe dão acesso estarem bloqueadas por massas de neve. Os expressos internacionais chegam a Viena com muitas horas de atraso e o aeroporto de Viena-Schwechat foi encerrado ao tráfego aéreo ontem á tarde. A capital austriaca está sob uma camada de 50 ou 70 centímetros de neve. No entanto, a Ocidente a situação é menos crítica e as grandes estradas dos Alpes estão abertas á circulação.

Na Checoslováquia a neve tem caído abundantemente nestes dias, nomeadamente na Eslováquia Oriental, na Morávia do Norte e na Boémia Ocidental causando sérias perturbações nos transportes ferroviários e rodoviários.

A Jugoslávia também não é poupada pelo mau tempo que reina na Europa. A neve caiu abundantemente durante o fim-de-semana. O «record» pertence á Bósnia, onde a camada de neve atingia ontem 3 metros em certos locais. Em Banja Luka, a cidade devastada por um tremor de terra em Outubro ultimo, havia 45 centímetros de neve.

Novo prémio Pulitzer

NOVA YORK, 8 — (A. N. I.) — Foi instituído um novo prémio Pulitzer, para crítica ou comentário. Será atribuído pela primeira vez em 1970 — anunciou a Universidade de Columbia.

O prémio consiste em mil dólares (cerca de vinte e oito mil escudos) e é atribuído a críticas, secções de comentários sobre a vida pública e outras formas de comentário, excepto editoriais, para os quais já existe um prémio.

A primeira atribuição será baseada em artigos publicados em 1969. A data limite para atribuição dos dez prémios Pulitzer de jornalismo é o dia 1 de Fevereiro.

O novo prémio substitui a distinção atribuída á crítica, que deixou de ser concedida.

AS CONVERSAÇÕES EM HELSÍNQUIA PODERÃO SER ABREVIADAS

HELSÍNQUIA, 8 — (R.) — Sinais evidentes de que os Estados Unidos e a União Soviética vão anunciar em breve uma conferência em grande escala sobre limitação de armas estratégicas, a realizar no princípio do próximo ano, eram hoje notórios, quando se iniciou nesta capital a quarta semana de conversações preliminares destinadas a suspender a corrida aos mísseis.

Embora o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, afirmasse na semana passada que as sessões em Helsínquia poderiam prosseguir por mais duas semanas, havia agora indicações de que apenas poderão ser necessárias mais três ou quatro sessões.

Assim, espera-se que os russos e norte-americanos anunciem dentro dos próximos oito ou dez dias que, como resultado das conversações em Helsínquia, concordaram em convocar a conferência principal sobre limitação de armas estratégicas.

Crê-se que os negociadores nesta capital estão a concentrar as suas diligências para produzirem uma minuta de agenda para essa conferência, envolvendo-os em definições detalhadas de vários tipos de armas.

A sessão de hoje na Embaixada soviética inicia-se ás 9 horas T. M. G. sob a presidência do subsecretário dos Negócios Estrangeiros do Kremlim, Vladimir Semenov. As embaixadas dos dois países têm sido alternativamente o local das conversações.

BRINDES DE NATAL
à escolha na vasta e original colecção
de
Kalinka
rua Castilho, n 171 · telefone 68 20 68

Kossyguine poderá visitar a RFA

NOVA YORK, 8 — (F. P.) — Segundo diplomatas europeus ortentais em Washington, Kossyguine poderia visitar dentro de um ou dois meses a Republica Federal Alemã a fim de sondar o chanceler Brandt quanto ás concessões que este estaria disposto a aceitar no sentido de uma reconciliação entre o Leste e o Ocidente — indica o semanário «Newsweek» na sua rubrica «Periscópio».

Por outro lado, as conversações sino-soviéticas relativas ás questões de fronteiras não registaram quaisquer progressos desde que se iniciaram em Pequim, no mês de Outubro. No entanto, acrescenta o «Newsweek», nenhuma das duas partes deseja ser a primeira a pôr termo ás negociações, que prosseguirão, provávelmente, a nível menos elevado.

A ALBÂNIA CRITICA BREJNEV

TIRANA, 8 — (F. P.) — O diário do Partido Comunista albanês «Zeri i Popullit» denunciou ontem «a mania de Brejnev de querer criar no mundo inteiro sistemas de segurança colectiva»

Esta «sistemomania» do primeiro secretário do P. C. soviético, comparável á «pactomania» de Foster Dulles, «permite aos revisionistas do Kremlin esconderem melhor a sua politica de agressão» — opina ainda o diário, que prossegue: «Os revisionistas soviéticos querem lançar o seu plano de pretensa segurança europeia para terem pulso livre na Ásia e agirem contra a China, juntamente com os imperialistas americanos. No entanto, para os povos do nosso continente, é evidente que não se pode falar de segurança europeia enquanto a Checoslováquia estiver ocupada, enquanto a liberdade dos países da Europa estiver ameaçada e os problemas alemão e de Berlim não estiverem resolvidos».

A poluição atinge o Mar da Irlanda

LONDRES, 8 — (R.) — Os cientistas procuram descobrir se os detritos venenosos da industria dos plásticos são os misteriosos assassinos de milhares de aves marinhas e peixes na costa britanica.

Segundo informa hoje o «Daily Mirror», foram encontrados milhares de pássaros mortos no mar da Irlanda.

Os produtos químicos responsáveis são do grupo PCB, bifenil policloretos, utilizados no fabrico dos plásticos. Foram encontradas enormes doses de PCB em 10 mil pássaros mortos apanhados no mar da Irlanda.

Procura-se também encontrar vestígios daquele produto em focas recentemente encontradas mortas ou a morrer, na costa norte da Cornualha.

O primeiro aviso dos perigos do PCB veio da Suécia onde um cientista encontrou vestígios daquele produto em aves marinhas.

Um informador do Ministério da Agricultura declarou que não tinha encontrado provas de despejos de PCB não autorizados, no mar da Irlanda, mas não pode pôr de parte a hipótese.

Nixon retirará do Vietnam antes do final de 1970 a maior parte dos soldados

— prevê o senador Hugh Scott

WASHINGTON, 8. — (A. N. I.) — O «leader» do Partido Republicano no Senado, Hugh Scott, prevê que o presidente Nixon retire do Vietnam do Sul a maior parte das forças de combate norte-americanas antes do fim do próximo ano.

Entrevistado pelo programa semanal de radiotelevisão das emissoras da Pennsylvania, Scott afirmou:

«Creio que o presidente vai mandar retirar a maior parte das tropas de combate até ao fim do próximo ano.

Penso que, de qualquer modo, em 1971 vamos ver os efectivos reduzidos para duzentos mil homens. Os efectivos actuais são de 480 mil. Até agora, o presidente já retirou mais do que prometeu».

ATAQUE COM FOGUETÕES

SAIGÃO, 8. — (F. P.) — As forças da Frente Nacional de Libertação atacaram com foguetões a base da baía de Cam Ranh. Cinquenta destes engenhos explodiram nas instalações, mas não causaram estragos nem vítimas, disse um informador governamental.

Registaram-se, por outro lado, numerosos recontros ao longo da fronteira com o Cambodja.

O Vietcong bombardeou igualmente uns quarenta objectivos militares americanos e sul-vietnamianos em todo o território, alguns próximo de Saigão. O comando americano assinalou quatro importantes bombardeamentos com foguetões na provincia de Binh Duong, a 30 e a 40 quilómetros da capital.

Quanto aos bombardeiros estratégicos americanos, efectuaram a noite passada sete missões de bombardeamento contra objectivos situados nas provincias de Binh Long e Puoc Long, junto á fronteira do Cambodja.

DECLARAÇÃO FILIPINA

MANILA, 8. — (F. P.) — Os «Grupos de Acção Cívica» filipinos não se encontram no Vietnam «para matar mas para ajudar os vietnamianos», indicam de fonte oficial em Manila, comentando a notícia de as forças da F. N. L. terem recebido ordem para não dispararem contra as unidades filipinas. Não há necessidade de responder á decisão da F. N. L., acrescentam da mesma fonte, uma vez que os «Grupos de Acção Cívica», são tropas não-combatentes.

«O próprio inimigo o reconhece», salientam em Manila. Com efeito, os médicos das unidades filipinas no Vietnam já têm tratado feridos «vietcongs».

RENÚNCIA À FORÇA

(Continuação da 1.ª página)

pretada aqui como uma derrota do «leader» da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht. Os alemães de Leste têm-se oposto a conversações bilaterais dos membros do Pacto de Varsóvia com Bonn e têm favorecido a ideia de acordos multilaterais sobre temas como o da renuncia á força.

No entanto, no seu regresso de Moscovo, Ulbricht declarou-se satisfeito com a reunião. Entre outras coisas, as potências do Pacto de Varsóvia proclamaram que o reconhecimento do *statu quo* na Europa Ocidental era uma condição prévia essencial para o abrandamento das tensões. Especificou-se então que um dos pontos era o do reconhecimento da Alemanha de Leste como um Estado independente e soberano e o da linha Oder-Neisse como a fronteira entre a Polónia e a Alemanha.

APOIO DOS E. U. A.

O novo passo de Moscovo representou o segundo triunfo destes ultimos dias para o Governo de Bonn. No sábado, o secretário de Estado norte-americano, William Rogers, transmitiu uma nota enviada pelo presidente Nixon a Willy Brandt, que apoia inteiramente a politica do chanceler alemão para com os países do Leste europeu. A nota, bem como as declarações de Rogers aos jornalistas desmentindo os rumores de que o Governo americano estaria aborrecido com a politica de Brandt, foram vistos aqui como novos motivos de confiança do Governo de Bonn na condução da sua própria táctica.

Willy Brandt disse hoje que o seu Governo estava pronto também a assinar um pacto de não-agressão com a Alemanha Oriental, embora negando que isto significaria o reconhecimento da R. D. A. «O facto de alegarmos que a Alemanha do Leste não é terra estrangeira não significa que um acordo com ela seja por isso menos válido», afirmou.

QUESTÃO-CHAVE

Uma questão-chave das negociações com Moscovo envolverá a cláusula dita dos «Estados inimigos» inserta na Carta da O. N. U. Os russos sempre sustentaram que essa cláusula continua válida e que lhes dava o direito de intervenção no caso de a politica da Alemanha Ocidental revelar um regresso ao nazismo.

Mais recentemente, os soviéticos indicaram que tencionavam salvaguardar este direito, que é rejeitado pelos E. U. A. e outras potências europeias. Num documento preparatório da projectada conferência de segurança europeia, as potências comunistas referem-se expressamente á cláusula dos «Estados inimigos».

Resta ver como poderia resolver-se esta questão através de um acordo de mutua renuncia ao caso da força entre a U. R. S. S. e a R. F. A. Mas a concordancia dos soviéticos ás discussões é interpretada em Bonn como a prova mais encorajadora de que os russos encaram muito melhor o regime de Brandt do que o dos seus antecessores.

NEGOCIAÇÕES NA LÍBIA PARA A EVACUAÇÃO DAS BASES INGLESAS

TRIPOLI, 8 — (R.) — A Líbia e a Grã-Bretanha iniciam hoje negociações nesta cidade sobre a evacuação de bases britanicas neste país e outros aspectos das relações entre os dois países.

O novo Governo revolucionário da Líbia exigiu a retinada «o mais cedo possível» das bases britanicas e americanas.

Um informador do Foreign Office britanico declarou em Londres no mês passado que a Grã-Bretanha estava pronta a evacuar as suas tropas e acrescentou: «Não temos a intenção de manter a nossa presença militar na Líbia se os líbios não nos querem».

Nos termos do tratado de 1953 com o regime do ex-rei Idris, deposto há três meses por um golpe de Estado, á Grã-Bretanha foi concedida a utilização de uma base em Tobruk, equipada por uma brigada de carros blindados, e do grande aeródromo em El Adem, nas proximidades. O aeródromo é uma ligação importante para o sistema de transporte aéreo estratégico da Grã-Bretanha, para o Extremo-Oriente.

Quinto casamento da «estrela» Arlene Dahl

ARLENE DAHL. Recusou dizer a idade

NOVA YORK, 8 — (R.) — A «estrela» cinematográfica Arlene Dahl e Rounseville W. Schaum, presidente de uma corporação norte-americana de diversões, casaram-se a noite passada nesta cidade, durante uma cerimónia privada.

Schaum, que é presidente da Western Video Industries Inc, está actualmente a produzir um programa de televisão interpretado por Arlene Dahl.

A «estrela», que se recusa a revelar a idade, foi casada quatro vezes antes e Schaum uma.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

Tribuna livre

TEÓFILO SAGUER —MÚSICO DE GRÂNDOLA

Há cerca de dois anos, o Município grandolense colocou uma placa toponímica numa antiga rua da vila, onde se lê: — «Teófilo Saguer — músico». Porque temos a certeza de que a maioria dos habitantes desta terra ignoram quem foi este ilustre conterrâneo (nenhum acto oficial e público se verificou no descerramento da placa) e porque se aproxima o aniversário do seu nascimento, não podemos silenciar algumas palavras de justa (e tardia) homenagem. Efectivamente, perfez no passado dia 1, 89 anos que nasceu nesta vila Teófilo Saguer.

Desde criança manifestou acentuado pendor para a música, não lhe permitindo o meio onde foi criado possibilidades para cultivar as potencialidades artísticas que possuía. Por isso, veio para Lisboa, com 17 anos, a fim de se matricular no Conservatório Nacional. Logo se distinguiu como aluno aplicado, levando os seus dotes excepcionais a ser incluído, como distintíssimo solista de trompa, nas orquestras sinfónicas de Lambertini, Blanch, Cardona e David de Sousa.

Além de executante de particulares aptidões, foi, também, compositor de mérito, tendo-se estreado no Teatro de S. Carlos, em 1915, com o poema sinfónico «Ode à Bélgica».

Em 1919, é nomeado professor de Composição no Conservatório Nacional. A par da actividade docente, dedicou-se à pedagogia e crítica musical, escrevendo crónicas e artigos para diversos jornais, como o «Diário de Lisboa», «República» e «Diário Liberal».

Publicista de reconhecidos recursos literários e polémicos, são obras suas «Monárquicos e Republicanos», «Falemos da Guerra», «Pedagogia Musical», e muitas outras que se conservam inéditas.

Atingiu o mais elevado grau académico do ensino artístico-musical, quando foi nomeado professor de Alta-Composição. O seu magistério foi um exemplo de competência, dedicação e honestidade para sucessivas gerações que seguiram a carreira musical e que tiveram o privilégio de serem seus discípulos.

Se a envergadura artística de Teófilo Saguer alcançou projecção internacional, não foi menor a estatura do seu carácter íntegro. Nunca vacilou perante a defesa intransigente da justiça, ainda que lhe valesse momentâneos dissabores e contrariedades.

Estes atributos da personalidade de Teófilo Saguer seriam mais que suficientes para o tornarem credor do respeito e admiração dos grandolenses, pela legítima honra de terem conterrâneo tão ilustrado. Mas, para além desse significativo facto, não é menos importante a terna dedicação e o amor enraizado que sempre consagrou à terra onde nasceu. Ao referir-se a Grândola — diz-nos D. Albertina Saguer (filha de Teófilo, poetisa e professora de piano) — «comprazia-se em narrar os seus mais pequenos pormenores, num tal enlevo em que até os olhos se lhe riam!».

Sentindo que a morte o minava, veio a Grândola, acompanhado de sua mulher e companheira de uma vida vivida em comunhão de ideais, dizer-lhe o adeus do seu coração saudoso e amigo.

Se a data do 1.º de Dezembro assume relevância nacional, que justificava a sua comemoração em todo o País, não a deveriam esquecer os grandolenses, pois corresponde ao dia (oh, extrema coincidência!) em que nasceu e morreu Teófilo Saguer, depois de ter vivido setenta e quatro anos dignos e honrosos para Grândola.

JOSÉ TAVARES

Dizem os leitores...

A CALÇADA DE CARRICHE — RATOEIRA CONSTANTE

Do nosso leitor sr. Renato Barros da Cruz, de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Chamo a atenção de V. para uma anomalia que se verifica na Calçada de Carriche, a qual, a menos que se tomem as providências que se impõem, inevitàvelmente virá a originar, mais cedo ou mais tarde, desastres de graves proporções.

Acontece que aquela Calçada, por força do alargamento e desvio do seu traçado que em tempos sofreu, se encontra consideràvelmente desviada do eixo da Rua do Lumiar, desembocando nesta após uma curva extremamente pronunciada e perigosa que é uma autêntica ratoeira para os automobilistas e fonte constante de acidentes de toda a sorte, de que tenho sido frequente testemunha por das traseiras do prédio onde resido se observar perfeitamente o local.

A agravar a situação, acresce que, sobre o piso, se encontra muitas vezes óleo derramado e quando assim não acontece basta chover um pouco para o pavimento se tornar extraordinàriamente traiçoeiro e escorregadio, como aconteceu num domingo recente em que no espapaço de um simples quarto de hora três carros se despistaram girando sobre si próprios, felizmente sem outras consequências que umas amolgadelas e pneus rebentados nos passeios onde se imobilizaram.

Quando tal não sucede, frequentemente vários veículos ao confluirem de uma faixa de rodagem larga na estreita embocadura da Rua do Lumiar têm dificuldades em fazer a curva correctamente e convergem para cima dos carros que circulam à esquerda, originando situações que muitas vezes se saldam por colisões de maior ou menor gravidade ou em perigosas manobras de recurso, quando não colidem violentamente com um dos candeeiros que iluminam a artéria, postado em ponto nevrálgico dessa curva, o que por várias vezes já aconteceu.

Ora, se o traçado da calçada, na sua perspectiva actual, não tem aparentemente melhor solução, é no entanto, possível melhorar sensìvelmente o acesso á Rua do Lumiar e aular, em grande parte, o perigo de tal curva, cortando dez metros ou pouco mais, na sua extensão, á placa que separa as duas faixas de rodagem, a qual, por motivo de o trânsito descendente ter sido dirigido para a Estrada do Desvio, não tem actualmente e prática mente qualquer utilidade.

Antes quando o trânsito se fazia nos dois sentidos, compreendia-se que a placa tivesse tal extensão, a fim de contrariar a tendência que inevitàvelmente os automobilistas teriam de fazer a curva por dentro invadindo a faixa de rodagem do trânsito descendente presentemente tal perigo não se verifica e o corte sugerido permitiria que a curva se fizesse em melhores condições de segurança, ficando consideràvelmente suavizada a manobra a efectuar, por ser possível iniciá-la mais cedo, evitando curvar abruptamente em tão reduzida extensão.»

«SEJA SÓBRIO NO USO DO ÁLCOOL E DO ACELERADOR»

—RECOMENDA A P. V. T. AOS AUTOMOBILISTAS

Neste mês de Natal, a campanha de segurança na estrada, promovida pela P. V. T., dirige um apelo a todos os condutores «para que cumpram os regulamentos, leis e códigos, não esquecendo, antes o aplicando permanentemente e em permanente sobreposição a todos os outros, o código da prudência, da cortezia, da harmonia, do civismo».

A P. V. T. convida por isso os automobilistas a «nada fazerem que possa impedir ou embaraçar o trânsito e comprometer a segurança e comodidade dos outros utentes das vias, *nomeadamente:*

— respeitar e cumprir toda a sinalização;

— sinalizar devida e oportunamente toda a manobra;

— usar de velocidades moderadas, adequadas às condições de trânsito, de piso, de tempo (chuvoso ou não), e também às condições do veículo;

— conceder a prioridade sempre que a lei ou sinalização local existente o imponha, não abusar do direito de prioridade sempre que a prudência assim o aconselhar.

— ser prudente ao cruzar com outros veículos e, se de noite, utilizar as luzes médias, devidamente reguladas, para não provocarem encandeamento;

— não ser temerário nem inconsciente ao fazer uma ultrapassagem, assegurando-se antes de que tem espaço livre e visível suficiente, piso adequado, e potência na viatura, que lhe garantam segurança e rapidez na execução da manobra;

— não mudar de direcção nem inverter o sentido de marcha sem fazer oportunamente os sinais necessários, assegurando-se ainda de que dessa manobra não resulta perigo para terceiros;

— não parar, estacionar ou fazer marcha atrás senão quando absolutamente necessário, e sempre sem causar embaraço ou perigo para qualquer outro;

— nunca conduzir quando as suas condições psico-fisiológicas de momento não sejam absolutamente normais; a euforia que resulta de algum álcool a mais turva a vista, faz perder a razão e minimizar o perigo.

Seja sóbrio no uso do álcool e do acelerador».

Mais ciganos do Irão em Portugal

PORTO 8 — Um novo grupo de ciganos do Irão entrou, há tempos, no nosso País, sucedendo-se desde essa data uma série de burlas e roubos em localidades do Sul.

A revelação foi feita hoje pela Polícia Judiciária, que está a interrogar Matji Firouzan, de 45 anos, localizado, há dias, num acampamento em Paio Pires, e trazido sob custódia para esta cidade.

Firouzan fazia parte do primitivo grupo (detido ás ordens da P. J.) composto por nada menos de 26 iranianos de raça cigana, e que se tornou notado por actividades fora da lei. Entretanto, separara-se dos companheiros e viajara até França, depois de ter obtido o visto no Consulado português de Madrid, em 25 de Agosto findo.

Agora quis de novo entrar em Portugal, acompanhado por novo e numeroso grupo de irmãos de raça. Faltando nos passaportes os respectivos vistos, Hatji Firouzan foi, mais uma vez, ao Consulado português de Madrid, no passado dia 6 de Novembro, e ali regularizou a situação de todos. Desta forma, o grupo passou legalmente a fronteira uma semana depois, segundo informações colhidas na Polícia Judiciária.

Em VILA VIÇOSA o «DIÁRIO DE LISBOA» vendido por TIBÉRIO RAMOS Rua Dr. Oliveira Salazar 51

PESSOAL DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao dia 15 de Janeiro, declarações de candidaturas para o lugar de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de Zoologia e Antropologia.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Biológicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do referido grupo.

VIDA MUSICAL

Musica de Komitas (compositor arménio) no Auditório da Gulbenkian

As actividades musicais no «Auditório Dois» da Fundação Gulbenkian prosseguem amanhã, dia 9, ás 18 e 30, com um recital pela cantora Luisa Bosabalian, acompanhada pela pianista Manfred Schandert.

Luisa Bosabalian é já conhecida do publico português, através das suas actuações em concertos coral-sinfónicos do Festival Gulbenkian de Música, assim como no concerto inaugural do Grande Auditório da Fundação. Trata-se, aliás, de uma cantora no auge da sua brilhante carreira internacional: o seu nome é frequente nos programas dos Festivais de Aix-en-Provence, Edimburgo, Glyndebourne, Holanda e nos elencos dos teatros de ópera de Bruxelas, Nova York, Montreal, Estocolmo, Copenhague, etc.

O recital que Luisa Bosabalian virá dar a Lisboa será inteiramente preenchido com obras do grande compositor arménio Komitas, cujo primeiro centenário do nascimento se comemora este ano. O P.e Komitas foi um dos primeiros especialistas a dar forma mais coerente á musica arménia e a contribuir para a sua expansão em todo o Mundo. Levou a cabo um importante trabalho de recolha de musica popular nas províncias arménias do nordeste da Ásia Menor. Investigou também o folclore de outros povos vizinhos, como os curdos e os turcos. A sua forma internacional como expoente da musica arménia veio primeiro a lume em Berlim, em 1899, no Congresso da Sociedade Internacional de Musica onde apresentou uma notável comunicação sobre «Musica sagrada e musica profana dos arménios.»

Os bilhetes que restam para o recital estão á venda na sede da Fundação, todos os dias uteis, das 13 ás 20 horas. Como habitualmente, os estudantes beneficiam de 50 por cento de desconto no respectivo preço.

Concertos da J. M. P. no cinema Tivoli

Por iniciativa da Juventude Musical Portuguesa, apresentam-se amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o violinista Antonino David e a pianista Katharina Heinz que executarão a «Primeira Sonata» de Bartok, a «Sonata» de Ravel e o «Divertimento» de Strawinsky.

Depois de amanhã, também, no Tivoli, e à mesma hora, a J. M. P. promove um recital com o pianista alemão Detlef Krauss. Este recital tem a colaboração do Instituto Alemão.

Detlef Krauss que nasceu em Hamburgo em 1919 e foi discípulo de Wilhelm Kempff, executará obras de Bach, Scarlatti, Schumann, Brahms, Milhand e Débussy.

Audições no Colégio Universitário Pio XII

Cerca de 250 estudantes assistiram à 1.ª Audição Musical organizada pelo Centro Cultural de Música do Colégio Universitário Pio XII e executada por António Vitorino de Almeida que apresentou obras de João de Sousa Carvalho, Chopin, Albéniz, Bela Bartok e duas composições da sua autoria.

A audição foi aproveitada para a estreia do piano Petrof de meia cauda oferecido ao Colégio pelo seu director, rev. Joaquim António de Aguiar.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Electrificação de freguesias do concelho de Viana do Castelo

Uma portaria do Ministério das Finanças autoriza a Camara Municipal de Viana do Castelo a contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, no montante de 4500 contos.

O empréstimo destina-se ás obras de electrificação das freguesias de Subportela Deão, Deocriste e Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira de Gerez do Lima.

O ÍNDICE DE CRIMINALIDADE

(Continuação da 4.ª página)

presos por 100 000 habitantes

Parece também de salientar a significativa baixa do numero de reclusos analfabetos ou sabendo apenas ler e escrever que, de 10 756 e 11 379, em 1954, desceram para 3 350 e 3 452, em 1968.

Tenho muito gosto em aceitar, e acentuar, que são inteiramente correctas as afirmações e considerações que se fazem na carta a que acima se dá a devida publicidade. Aconteceu, de facto, que o título daquele nosso artigo — aliás o terceiro que publicamos de divulgação e interpretação de alguns dos numeros mais expressivos revelados nas Estatísticas da Justiça — não correspondeu ao que se dizia no texto, pois deste mesmo se inferia com clareza que o índice de criminalidade entre nós tem baixado, de forma que classificamos de «assinalável», e até, de certo modo, «espantosa».

Por outro lado, também é certo que alguns dos elementos mais significativos ecabaram *por não sair, porque, estando o artigo em apreço, na sua inicial versão, demasiado longo e pormenorizado para o aconselhável num jornal diário (que não é o mesmo que uma revista da especialidade), houve que o reduzir. E acabei por cortar alguma coisa que devia ter ficado, ficando outra que com menos prejuízo poderia ter sido omitida.*

Aliás, a qualquer observador avisado não passou despercebido que apenas uma vez, quanto ao numero global, falei de processos penais findos. De resto, todos os numeros que nesse artigo apresento são os de condenados, em valores absolutos ou na sua percentagem relativamente a 100 mil habitantes: assim quanto á distribuição de condenações por distritos, dos condenados segundo as infracções, dos condenados segundo o sexo, idade, estado civil, filiação e instrução, etc.

De condenados eram também os numeros referentes á emigração clandestina — «crime», acentuamos então de novo (pois, além do mais, já tínhamos dedicado ao tema, também nestas colunas, todo um artigo, no Dia Nacional do Emigrante) «crime» cuja lei reguladora afirmamos não poder considerar «nem humana nem justa» e se impunha com urgência modificar. Lembramos, entre parêntesis, esta parte do nosso artigo porque, no dia 10 do corrente, o «Diário da Manhã» se lhe referiu num eco intitulado «Apelo da clandestinidade?», no qual sobre lançar contra nós esta suspeição, perguntava se o que eu considerava justo e humano era «submeter (os emigrantes) *á submissão* (sic) *de engajadores sem escrupulos» e entregá-los «sem defesa á exploração nos países de destino». Oito dias depois — na sua reunião de 18 do corrente — o Conselho de Ministros aprovou um diploma que deixa de considerar «crime» (parece que as minhas aspas não eram assim despropositadas...) a emigração sem passaporte — que era precisamente, como é óbvio, aquele a que nos referimos, pois não sofre dúvida que o aliciamento terá de ser punido, embora possa ser discutível a medida da pena.*

J. C. de V.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 8 — (L.) — Foi hoje distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 23 a 30 de Novembro e do seguinte teor:

«Durante o período, as nossas tropas mantiveram intensa fiscalização das bacias hidrográficas e fronteiras, para intercepção dos movimentos de infiltração e reabastecimentos inimigos, feitos a partir da Republica da Guiné e da Republica do Senegal.

Em resultado das actividades das nossas tropas no interior da província, tendo em vista a segurança das populações e o apoio das tarefas de desenvolvimento sócio-económico, registaram-se oito contactos com o inimigo, nas regiões de Bugula, Nhai Pequeno, Lubacunda, Furacunda, Dinul, Nhamate, Sare Demboxe e Doum Eta, em virtude dos quais o inimigo sofreu doze mortos confirmados e três capturados.

Foi aprendido ao inimigo diverso material ligeiro, munições e armamento.

Durante as acções levadas a efeito, foram destruídos meios de transposição nas vias fluviais.

Na intenção de alterar o ritmo normal da vida das populações, o inimigo flagelou as povoações de São Domingos, Guidage, Barro, Mansabá, Ingoré, Catió, Bedanda e Aldeia Formosa e praticou actos de terrorismo nas regiões das tabancas de Fóia e Sinchan Maundé Bucó.

Flagelou os aquartelamentos de Cufar, Cameconde e Gantré e implantou engenhos explosivos nos itinerários.

Durante o período, as nossas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados aos órgãos de informação.»

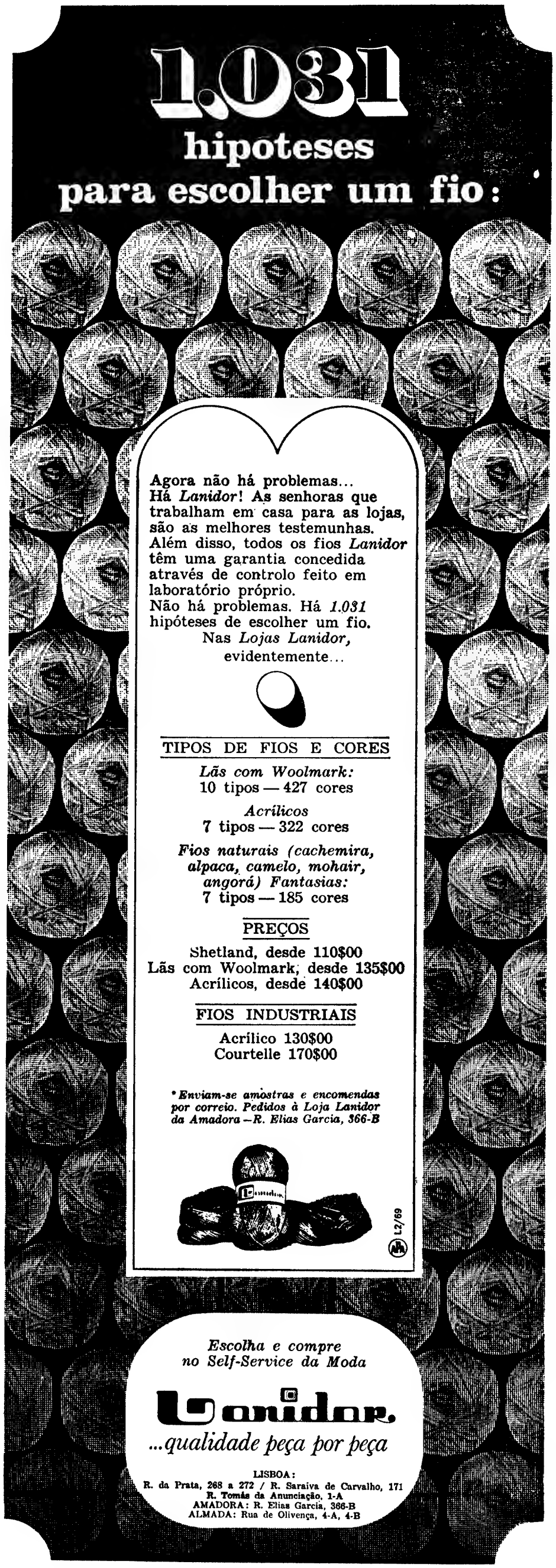
ESCOLA COMERCIAL FERREIRA BORGES

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges comemora, este mês, os vinte e oito anos da sua fundação.

Para celebrar o acontecimento, a direcção do Nucleo promove, no próximo dia 14, um pequeno passeio por Carregado Cartaxo, Santarém, Salvaterra de Magos, onde se realizará um almoço de confraternização de que poderão participar todos os antigos alunos da Escola, quer sejam associados ou não, com regresso por Benavente e Samora Correia.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola os seguintes militares: soldado n.º 16777768 António Ferreira Diogo, natural de Monte Redondo (Torres Vedras) e o 1. cabo do recrutamento local n.º 61423567 João Zangue, natural de Duque de Bragança, filho de Zangue e Eba.



Promoções de oficiais da Armada

O capitão-de-mar-e-guerra da classe de Marinha Décio Braga da Silva, na situação de adido ao quadro, em comissão normal, foi promovido ao posto de comodoro da mesma classe, por escolha, contando a antiguidade desde 7 de Novembro passado. Este oficial general deixa de estar na situação de adido, ingressando no respectivo quadro.

Também o capitão-de-fragata de classe de Marinha Ernesto Maria José de Saldanha Bandeira Enes, na situação de supranumerário ao quadro, em comissão normal, foi promovido ao posto de capitão-de-mar-e-guerra da mesma classe, por escolha. A antiguidade conta desde 15 de Outubro deste ano e o referido oficial deixa de estar na situação de supranumerário, ingressando no respectivo quadro.

Outras portarias de promoção de oficiais foram ainda publicadas no «Diário do Governo»: o capelão titular graduado em capitão-tenente rev. João Soares Cabeçadas foi graduado no posto de capitão-de-fragata desde 31 de Outubro e o aspirante a oficial do quadro de complemento da reserva naval da classe de fuzileiros Eduardo Madureira da Veiga Ricca foi promovido ao posto de subtenente.

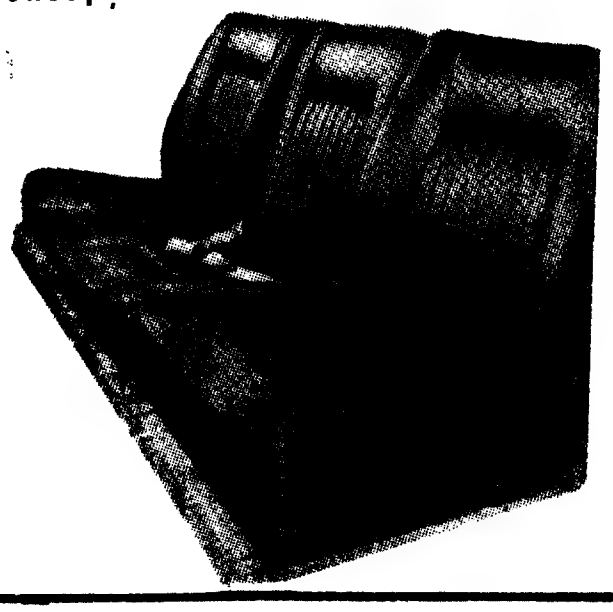
Em dia com A MODA

«Surprise» vem de Inglaterra e foi criado por Madame Vernier. É executado em raposa branca. À DIREITA: «Conceito», também de Vernier, é todo ele em delicadas plumas de avestruz encimadas por um pregador de diamantes

embora seja muito agradável dizer-lhe
que o NOVO Land-Rover tem uma
frente técnicamente melhorada
não é só isso que interessa
verdadeiramente...
ele é muito MAIS CÓMODO

LAND-ROVER

Os assentos foram desenhados
de acordo com a mais moderna
concepção médica de CONFORTO



DISTRIBUIDORES
PARA PORTUGAL

SOCIEDADE ELECTRO-MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

GV

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 9
LISBOA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

IMAGENS DA POESIA EUROPEIA

PELAS 21 HORAS, com a colaboração de Laura Soveral, o dr. David Mourão Ferreira apresenta mais um número do seu programa «Imagens da Poesia Europeia» que a R. T. P. transmite todas as segundas-feiras. Subordinado ao tema «Ovídio e as metamorfoses». David Mourão Ferreira prossegue o estudo da obra do poeta.

II Programa

«FRONTEIRAS» «SE BEM ME LEMBRO» E «CONCERTO PARA JOVENS»

Às segundas-feiras, pelas 22 horas, a R.T.P. inclui na programação do Emissor Regional, a rubrica «Documentário de Viagens». O filme a exibir esta noite intitula-se «Fronteiras» e reporta-se à penetração no Oeste, dando origem aos estados de Utha e Idaho.

A emissão inclui, ainda, pelas 22 e 25, a rubrica «Se bem me lembro» e às 22 e 45, «Concerto para Jovens».

ZIP-ZIP

A Parte Final da Emissão é preenchida, totalmente, por mais um programa da série «Zip-Zip», precisamente o 29.° e que se refere ao espectáculo gravado no último sábado, no palco do Villaret.

David Mourão Ferreira, poeta, e Eduardo Gageiro, fotógrafo, são duas figuras qua aparecem neste «Zip-Zip».

O Orfeão da Covilhã também aparece neste programa, interpretando alguns dos números do seu reportório.

JUVENTUDE NO MUNDO

Neste magazine de actualidades internacionais, a transmitir pelas 19 e 45, será exibido primeiramente um filme francês, dedicado a Gerard Bennett, grande amador de fotografia que utiliza nos seus trabalhos, quer de interiores quer de exteriores, um material extremamente simples.

O segundo filme a apresentar, de produção finlandesa, mostra como funciona uma unidade de Polícia Especial — a Polícia Montada, existente em Helsinquia.

PORTUGAL ALÉM DA EUROPA

Neste programa do Ministério do Ultramar, a transmitir cerca das 20 e 35, coordenado por Manuel Osório, é entrevistado o dr. Rodrigo Baião, funcionário superior do Instituto do Trabalho de Angola que fala sobre a acção social do referido Instituto.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir?; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos, com Beatriz Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; 18 e 20: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias do passado; 20 e 40: 22.° Episódio do Folhetim «O Herói da Caridade» (Vida de S. João de Deus), por Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica Ligeira; 21 e 37: Vamos ouvir... Tony de Matos; 22: A Ciência ao Serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: A Orquestra da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — programa elaborado por Margarida Brandão — A ópera em 4 actos «O Trovador» (Verdi); 17 e 40: No septuagésimo quinto aniversário da chegada dos salesianos a Portugal; 18 e 30: Crítica de Teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: Musica de piano; 19: Crítica Literária, pelo padre João Maia; 19 e 10: Semanário Musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Os pianistas Liselotte Gierth e Gert Lohmeyer — «Scaramouche» (Millhaud); 20 e 30: Musica Coral Sinfónica; 21: Recital de Viola e Piano, por François Broos e Regiina Cascais, preenchido com obras de Max Bruch, Vaughan Williams e René Jullien; 21 e 20: Solos de Alaude, por Julian Bream — «Mignarda» (Dowland) — «Alllemanda» — (Almaine) — (Cuttting) «Gaiharda» (Rosseter); 21 e 30: Musica sinfónica.

2.° Programa (Cultural de F 2) — 94,3 mc/s. — Às 23: Canções para baixo; («Lamento» — (Tomasi) — Intérpretes: Xavier Depraz, baixo; Hélène Boschi, piano; 23 e 15: órgãos do século XVIII das igrejas da Holanda — 1.° Programa de uma série cedida pela Rádio Nederland; 23 e 44: Três andamentos da suite lírica (Alban Berg) — Orquestra de Câmara de Zurique, dirigida por Edmond de Stoutz; 0 h.: Cantatas de Bach; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Confronto; 19 e 45: Fecho.

Emissão Estereofónica — MF 2 de Lisboa (94,3 mc/s.); Ponto (92,5 mc/s); Lousã (89,3 mc/s.) e Monchique (91,5 mc/s) — Às 21: Musica de Filmes pela orq. Franck Chacksfield — Canzonetas por Jimi Hendrix — O Conjunto The Hollies — A Orquestra de Kay Warner; 22: Divertimento em Ré Maior K 136 (Mozart) — Orq. de Cordas do Festival de Lucerna, dir Rudolf Baumgartne — Canções de Richard Strauss pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau. Ao piano: Gerald Moore — Concerto em Lá Menor op. 54 para piano e Orquestra (Schumann)

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo professor Vasco Botelho do Amaral; 20: Nota de Abertura e Noticiário; 20 e 07: Selecção; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no Trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: «O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-idolis; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 386 m — 782 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ella e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Diálogo; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Estrelas e canções; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 212 ás 2.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20: Momento Desportivo; 20 e 35: Portugal Além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Zip-Zip»; 0 e 10: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: «Fronteiras»; 22 e 25: Se Bem Me Lembro; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.

918

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil; 20 e 10: Sangue na estrada; 20 e 25: Tempo Internacional; 21 e 55: Estudio C; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Noite de cinema; 23 e 45: Marcha do Mundo; 0 h.: Fecha.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Série de aventuras; 22 e 50: Carta de Espanha; 23 e 10: «Convergência»; 23 e 25: Fecho.

canal da crítica

ESPECTÁCULO RUTILANTE, MESMO SEM COR

Espectáculos como o que nos foi apresentado não podemos vê-los com frequência. Nem nós, telespectadores portugueses, nem mesmo os próprios britânicos. As razões encontram-se no artigo de Henri Pierre que o «Diário de Lisboa» publicou ontem e que merece cuidadosa leitura — em especial daqueles que julgaram ter o nosso UHF a finalidade de uma próxima utilização da TV-cor.

A actuação do grande canzonetista que é Tom Jones não terá sido surpreendente. Ou absorvente, se quiserem. Os poucos numeros que interpretou confirmaram, no entanto, tudo quanto sabemos dele.

A verdade é que, mesmo atendendo á presença de Peter Sellers, The Moody Blues, Mary Hokin, dois factores chamaram a atenção do publico português: um, a excepcional qualidade do espectáculo na sua função para a TV: foi um festival de trucagens de efeitos, de iluminação, de sábia colocação da camara para valorização dos pormenores. Sem duvida a televisão ganha com uma longa, longa experiência de «music-hall» e de liberdade de criação. Mas o «music-hall» televisivo torna ínfimo e tosco, o outro, o propriamente dito.

O publico português terá reparado igualmente no humor que não poupou a família real inglesa e o primeiro-ministro Harold Wilson. Segundo me contaram, não vai muito longe o tempo em que, num país europeu de Imprensa em regime de censura prévia, esta discordava de alusões menos simpáticas á Queen. É o que se chama ser mais papista do que o... Peter Sellers.

Desta vez, a Televisão portuguesa procurou elucidar o publico do que se passava no «écran». A intenção foi boa, o processo foi condenável. A voz de Henrique Mendes sobreposta á dos participantes do «show» fatigou o telespectador, impacientou-o, empastelou o espectáculo. Há que procurar outro meio, talvez (posta de

(Continua na página seguinte)

ESTUDANTES!
3.° CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

GRANDE CAMPANHA
DE DIVULGAÇÃO
HI-FI
STEREO

1 CONJUNTO de alta fidelidade composto de: 2 COLUNAS SONORAS 1 GIRA DISCOS 1 AMPLIFICADOR + 1 LOTE DE DISCOS estereofónicos

EM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 210$90

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

2 LOJAS

54-RUA DA VITÓRIA, 56-T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS, T. 35614

Vapedrone

GARANTIA DE RENDIMENTO

é a modalidade que J. PIMENTA, S. A. R. L. lhe oferece para a aplicação segura do seu capital: 150 contos rendem-lhe 950$00 mensais

Rendimento de 6 a 10% garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

Em plena vila de Cascais:

APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES E MORADIAS

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal; REBOLEIRA — Rua D. Dinis; VENDA NOVA — por detrás da garagem Eduardo Jorge; PAÇO D'ARCOS (Espargal) e CASCAIS (na retaguarda do Hotel Baía).

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15, 1.° — TELEF. 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: RUA D. MARIA I, 30 — TELEF. 95 20 21/22
REBOLEIRA: AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TELEF. 93 36 70

INDIVIDUALIDADES CONDECORADAS PELA CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitária da Cruz de Malta de Lisboa conferiu a diversas individualidades nacionais e estrangeiras, ligadas á respectiva acção sanitária e social, as seguintes condecorações criadas pelo decreto n.º 8873, de 30 de Maio de 1923:

MEDALHA DE HONRA, CRUZ DE MALTA DE 1.ª CLASSE: príncipe Carol da Roménia, príncipe Georg-Wilhelm zu Solllingen-Holstein, conde von Tromärschausen, dr. Alfredo dos Santos Junior, dr. António Henrtques da Silva Osório Vaz, dr. António Luís Gomes, dr. António Pedrosa Pires de Lima, comandante José de Mesquita Troni, a título póstumo, pintor António Soares, coronel Julio de Almeida Fernandes, coronel Alberto Carlos de Alarcão da Silveira, conde da Barca, José Pedro de Araujo e Azevedo Pimenta da Gama, dr. Pedro Garcia Anacleto, comandante Virgilio Vidal Lopes, comendador Aníbal Contreiras, dr. José Monteiro Lopes Guerreiro, dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni, escultor Segismundo Manoel Peres-Ramires Pinto.

MEDALHA DE ABNEGAÇÃO—CRUZ DE MALTA DE 2.ª CLASSE: dr. João Jorge de Mendonça, dr. Mariano Henrique Caroça Fontão de Figueiredo de Carvalho, dr.ª Aurora da Luz Vinagre Sanches, tenente António da Costa, D. Maria Alice Martins Bispo, D. Maria José Ribeiro, D. Hortense Alves Letão.

MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS: comandante José de Mesquita Troni (a título póstumo), comandante Virgílio Vidal Lopes, comandante Joaquim Leal de Sá, subchefe António Crispim Fontes, bombeiro de 1.ª classe Luís de Figueiredo, motorista equiparado a bombeiro de 1.ª classe José Pedro da Cruz.

MEDALHA DE BENEMERÊNCIA: comendador Aníbal Contreiras, escultor Segismundo Manoel Peres-Ramires Pinto e dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni.

CONFERÊNCIAS

Na Faculdade de Letras

Amanhã, dia 9, ás 11 horas no Anfiteatro II da Faculdade de Letras de Lisboa, o dr. Jean-Claude Margolin, professor do Centre d'Études Supérieures de la Renaissance, Faculté des Lettres, de Tours, fará uma conferência sobre «O Humanismo de Erasmo e a Loucura».

canal da crítica

(Continuação da pág anterior)

lado a legendação) o utilizado por Pessa nos «Bons Velhos Tempos».

Pois este Tom Jones... seria na verdade lamentável que ele perdesse no inferno das minas, lá onde, com certeza, tantos se perderão.

FOLCLORE: NO BOM CAMINHO

Estávamos em Berlim, onde se situa a fronteira que mais tinta faz correr, neste mundo de fronteiras. A fita lá ia andando, aos tropeções e quase sempre ás escuras, e quando nos preparávamos para assistir a um «happening» a fita estremeceu, deu-lhe o badagado — e ficámos mais uma vez ás escuras. Pedimos desculpa por esta interrupção. Segue-se a publicidade.

De maneira que me fico entretendo a recordar o que mais gravado me ficou na memória. A começar pelo «Folclore».

Agora falo a sério. Francisco d'Orey foi até Monsanto, na Beira Baixa, acompanhado de Oliveira e Costa, na realização, e de Artur Santos, como consultor. De lá trouxe um punhado de imagens impressionantes e de cantares, alguns impressionantes não menos, como esse pesado, lento, lastrado de mistério «Bendito e louvado». Dos versos, desde que me lembro folclòricamente falando, ficou memória:

O meu coração é tanque
cheio de água mete medo.
Corre, corre, coração,
vai regar o arvoredo...

É certo que, de vez em quando, uma suspeita, insidiosamente, se insinua quanto á pureza de certas cantigas, como aquela do Natal:

Alegre-se o Céu e a Terra
contemos com alegria
que já nasceu o menino,
etc., etc.

À margem disso, e sobranceiro a isso, aconteceu algo que julgo pela primeira vez na Televisão portuguesa, assume aspectos de folclore, como por exemplo na mellopeia com que se acompanha o trabalho de gradar. Aí, o cantar justifica-se, compreende-se, tem raízes no chão autêntico. Como as tem as palavras daquela velha que fala das desgraças, das antigas alegrias, dos montes, dos pobres e dos ricos com uma submissão, com uma indiferença que incomoda.

Assim, pela mão de Francisco d'Orey, a rubrica «*Folclore*» se aproxima da sua verdade — folclore que se alimenta da comida caseira e não da comida dos «ranchos»

TV RURAL O PODER DA SEMENTE

Nem sempre falo da TV RURAL, embora nunca falte ao encontro. Por razões platónicas, está claro, porque a minha unica propriedade rural se resume a um pinhal nos Salgueiros, perto de Ilhavo, e a uma pequena leira de semeadura e forragem, em alqueive há uma data de anos, por falta de quem a faça, nem gratuita.

Eis-me sempre a assistir ao ruralíssimo programa para me ilustrar sobre alguns problemas da minha terra terrosa, terrena e térrea. E também pelo prazer de ver o gosto com que trabalha, com que nos fala o engenheiro Sousa Veloso. Se não falo mais vezes é com o temor de me repetir, na minha admiração pelo apresentador, e de aborrecer o leitor com alguns temas em demasia particularizados para obterem interesse geral.

Aparentemente, a «*TV Rural*» de ontem não valia grande atenção. Suponham: Sousa Veloso vai visitar dois jovens que se dedicam á exploração da engorda de porcos de raça, «Large white». Coisa pequena: venderam uma dezena de suínos, guardaram dois para semente.

Parece que a coisa não era de molde a atrair fosse quem fosse. No entanto, a experiência dos jovens irmãos Varzim valle como exemplo — e é todo o peso do exemplo que Sousa Veloso quer realçar. Os irmãos Varzim procedem a uma alimentação racional do gado, a pesagens quinzenais, a contas, falam até em *contabilidade*. Cada animal tem a sua ficha. Em resumo: assistimos, quem sabe lá, ao nascimento de algo importante para a comunidade.

Escrevia no meu canhenho as palavras «Veloso feliz...» quando o próprio apresentador declarava «*Sinto-me emocionado. É com esta juventude que pode processar-se o desenvolvimento da sociedade portuguesa.*»

Foi das «TV Rurais» mais modestas? Não. Foi das mais ricas, com essa terrível força das sementes.

MÁRIO CASTRIM

VERDADEIRA alta fidelidade para os verdadeiros apreciadores

Celestion
Altifalantes de alta fidelidade

Ferrograph
Gravadores de alta fidelidade e profissionais

Garrard
Gira-discos de alta fidelidade

MICRO
Braços de alta fidelidade para gira-discos

PIONEER
Gravadores - Tuners e Amplificadores "Stereo", Altifalantes e Colunas de alta fidelidade

Selmer
Amplificadores e Altifalantes para Guitarras e Violas baixo e para conjuntos musicais

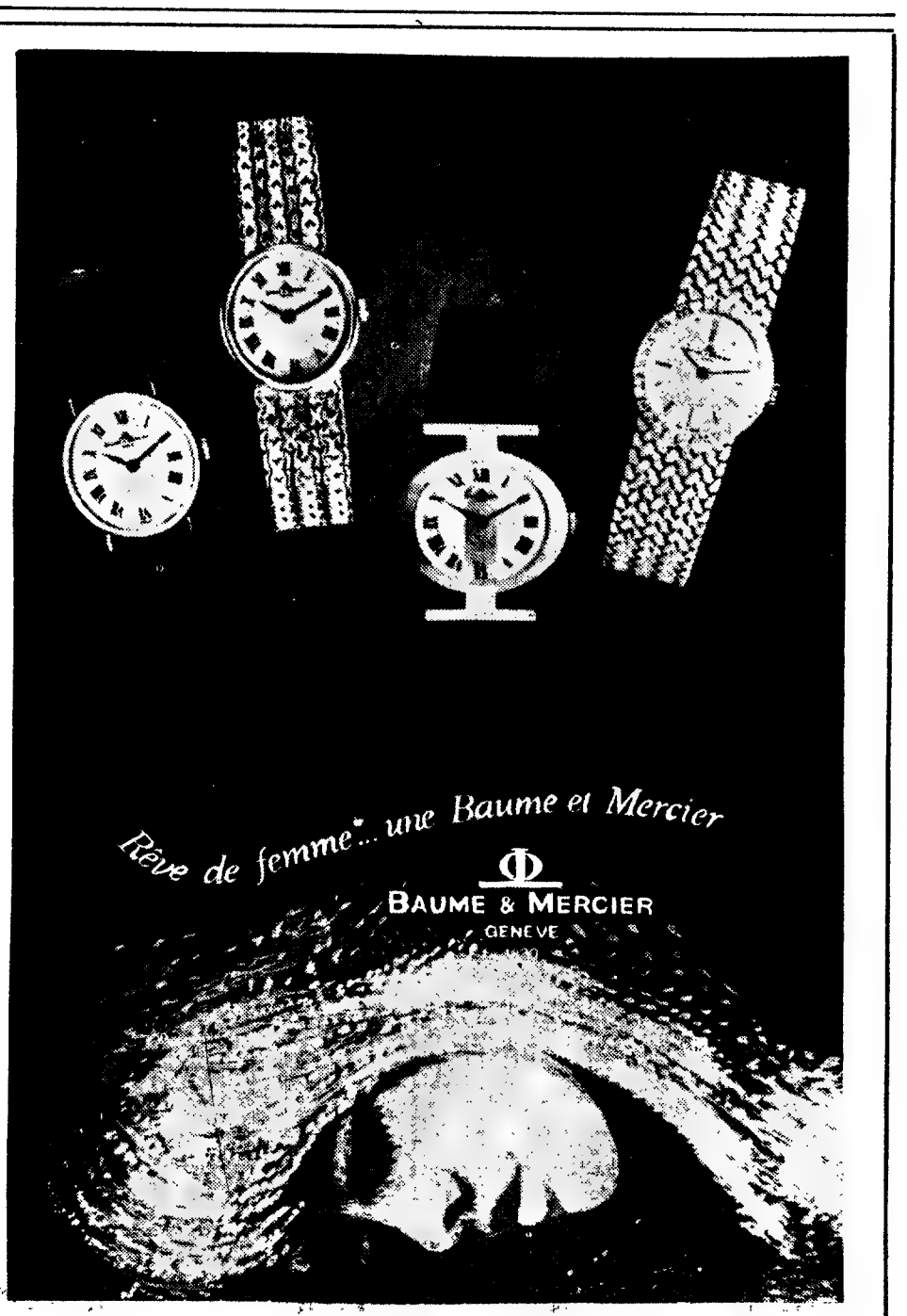
SHURE
Células para braços de gira-discos

RUALDO
TUDO PARA ELECTRÓNICA, ACESSÓRIOS RÁDIO E TV
R. S. José, 9-11-13-15 LISBOA-2
Telefone PPC 3 37 25

FILIAL NO PORTO:
R. de St.ª Catarina, 686-692
Telefs. 25436/7 — PORTO

Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

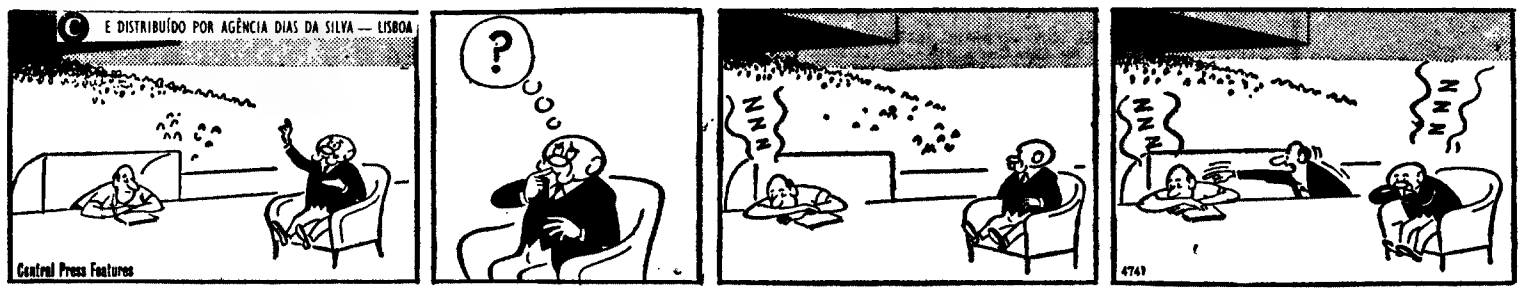


GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257 Telef. 32 14 31
LISBOA (Agência oficial)

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

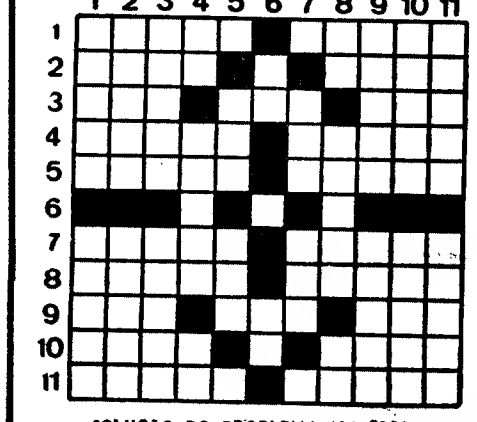
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5381

HORIZONTAIS: 1 — Aperfeiçoa. Habitante da Birmânia. 2 — Cousa nenhuma. Rio da Polónia. 3 — Antigo indefinido. Sistema montanhoso de Marrocos. Passado. 4 — Pântano. Estimais. 5 — Guarneceis de asas. O mesmo que raposa. 7 — Calosidades. Facção. 8 — Género antigo de moluscos, lamellibranquios, caracterizados por um manto cujos bordos são guarnecidos de tentáculos, pela ausência de bisso e por um pé alongado, em forma de cotovelo. Vagueies. 9 — Figura que simboliza o povo americano. Pronome pessoal. Gosta muito de. 10 — Prendes. Variedade de pêra doce e aromática. 11 — Versejei. Circunstâncias.

VERTICAIS: 1 — Inutiliza. Unir por casamento. 2 — Leitos. Prostrei. 3 — Arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes. Aperfeiçoam. 4 — Bario (s. q.) Naipe das cartas de jogar. Catedral. 5 — Chefe etíope. Conjunção (Inv.º). 6 — Letra grega. Satélite de Jupiter. 7 — Executa. Preposição. 8 — Letra grega. Publicista alemão (1701-1785) autor de um tratado de Direito Publico da Alemanha. Utensílio doméstico. 9 — Transferir para outro dia. Encatoirizais. 10 — Contar as sílabas de um verso. Duração ilimitada. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. Guarneceis de asas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5380

HORIZONTAIS: 1 — Feira. Aiapa. 2 — Acreditarem. 3 — Roa. Ora. Osa. 4 — Re. Treçó. 5 — Tramara. 6 — Que. Aba. 7 — Pu. Sacos. Cá. 8 — Ras. Sor. Par. 9 — Anua. VALE. 10 — Itaca. Teima. 11 — Aaros. Assar.

VERTICAIS: 1 — Farria. Praia. 2 — Ecos. QUANTO. 3 — Iró. Tu. Suar. 4 — Re. Três. Aça. 5 — Adora. Ae. Ás. 6 — Irem. Com. 7 — Ataca. Or. Ta. 8 — La. Oras. Vês. 9 — Aró. Ab. Pais. 10 — PESA. Acalma. 11 — Amago. Arear.

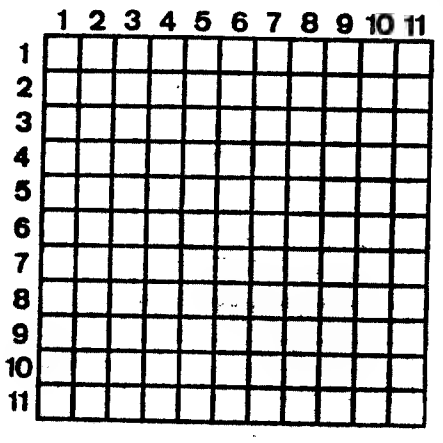
Provérbio: VALE QUANTO PESA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9224

HORIZONTAIS: 1 — Máquina (fig.). Dispõe em camadas. 2 — Cauda. Acrescentar. 3 — Publicariam. 4 — Filitrana. Folha de parreira. 5 — Alternativa. Queimes. Preposição latina que designa movimento. 7 — Crisol. Assunto. 8 — Movei os remos. Içara. 9 — Érbio (s. q.). Rio de França que banha Grenoble. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 10 — Esmonece (fig.). Jarra. 11 — Mulher de cabelo loiro. Sugar o leite materno.

VERTICAIS: 1 — Riscos. Freguesia do concelho e distrito de Braga. 2 — Raspou. Deixo escapar. 3 — Antiga moeda de prata da Polónia. Consentimento. Interjeição de dor. 4 — Triturara. Fulgir. 5 — Consumis. 6 — Medida japonesa, igual a dois decilitros. Ouro (s. q.). 7 — Estreitar. 8 — Rostos. Prendia com elos. 9 — Acrescentar. Artigo indefinido. Amónio (s. q.). 10 — Dera mios. Freguesia do concelho de Guimarães. 11 — Esquadra. Ave das Astúrias.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9223

HORIZONTAIS: 1 — Estrasburgo. 2 — Salas. Atear. 3 — Trama. Rasga. 4 — Ad. Or. 5 — Ras. Pai. Uso. 6 — Oiro. Dama. 7 — Aer. Ave. 8 — Ro. Ar. 9 — Garnia. Avara. 10 — Amaro. Calam. 11 — Lisas. Areia.

VERTICAIS: 1 — Estar. Dogal. 2 — Sandão. Rami. 3 — Tia. Sia. Nas. 4 — Ramo. Remira. 5 — Asa. Pôr. Aos. 6 — Na. 7 — Bar. Ida. Aca. 8 — Utar. Avivar. 9 — Res. Ume. Ale. 10 — Gaiola. Aral. 11 — Orgão. Bramã.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Dezembro de 1939 publicava:

«MADRID — Numerosos grupos de jovens oficiais do Exército espanhol, recentemente desmobilizados, solicitaram dos poderes publicos autorização para combaterem no Exército finlandês. Entre os voluntários encontram-se numerosos aviadores. Crê-se que, se esta autorização lhes for concedida, o numero de oficiais espanhóis que se alistariam no Exército finlandês atingiria algumas centenas.»

um gesto preciso...

...uma tinta adequada

FLOW KOTE® — tinta para interiores — oferece-lhe uma pintura rápida, lavável e duradoura com a garantia de qualidade da

DUPONT

Agentes Gerais
Bethencourt Bros, Ltd.
R. Sapateiros, 128-1.º
LISBOA
Sória Limitada
R. Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

® MARCA REGISTADA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 240/69

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», são aceites na 4.ª Repartição-Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Av.ª 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à «EMPREITADA N.º 225/69 — CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUPORTE NO TALUDE DA ESTRADA MILITAR JUNTO ÀS TRASEIRAS DOS LOTES 1 A 5 DO IMPASSE E», com a base de licitação de 968 995$00 (Processo n.º 153/69/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 24 225$00 e o definitivo de 5 % da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea a) do Art.º 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no «Diário Municipal» n.º 10 434, de 29/11/969.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de obras públicas na I Categoria (Construção Civil), 1.ª Classe ou superior.

A abertura das propostas realiza-se às 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 24 de Novembro de 1969.

O VICE-PRESIDENTE
Aníbal David

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C P. que, por motivo dos trabalhos de renovação da via, o comboio dos sábados com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 14-17 horas, a efectuar nos dias 29 de Novembro, 6 e 13 de Dezembro de 1969, só tem apeadeiros entre esta estação em Porto (Campanhã) para as estações e ção e as de Braga e Marco.

FOTÓGRAFO

Completo ou operador-impressor ou ainda com conhecimento e capacidade para direcção de boa casa. Bom ordenado.

Presisa Novarte — Santarém.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES

Comunica-nos a C P que por motivo dos trabalhos de renovação da via, o comboio dos sábados com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-17 horas, a efectuar nos dias 29 de Novembro, 6, 13 e 27 de Dezembro de 1969, só tem ligação em Porto (Campanhã) para as estações e apeadeiros entre esta estação e as de Braga e Marco

BENEFICIARÁ DE

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS
PARA A AQUISIÇÃO DE APARELHOS A
GÁS DA COMPANHIA
"O Combustível de Lisboa"

NAS SEGUINTES CASAS DA ESPECIALIDADE QUE OSTENTAM ESTE CARTAZ

ALVES & OLIVEIRA, LDA.
Av. Duque de Ávila, 121

AMÂNCIO F. RIBEIRO
R. Morais Soares, 77-A

BARATA & MANGORRINHA, LDA
R. Morais Soares, 23

CARDOSO & DINIZ, LDA.
R. José Ricardo, 2-B

CARLOS JORGE DOS REIS RAMOS — Canal 7
R. de Santa Bárbara, 18-A

CHAVES & REZENDE, LDA.
R. do Século, 22-24

COELHO & VICENTE, LDA.
Largo da Graça, 14-B

CURTO, ROSA & RIBEIRO, LDA
R. da Lapa, 23-C

DAMIÃES & MARTINS, LDA.
Av. General Roçadas, 34-B

DINÂMICA - SOCIEDADE PROMOTORA DE VENDAS PARA O LAR, LDA
R. de S. Bento, 51-57

DISCOTECA POPULAR, LDA.
R. Primeiro de Maio, 146-A

ELECTRIGIA, LDA.
R. de Santa Justa, 87-93

ELECTRO CENTRAL — MANUEL JESUS PEDRO
Praça Paiva Couceiro, 12-A

ELECTRO FLAMA, LDA.
Calçada da Tapada, 23

ELECTRO FLOR DO ALGARVE, LDA
Av. General Roçadas, 80-E

ELECTRO LISBOA, LDA.
R. Augusta, 246-248

ELECTRO MIMOSA DE ENTRECAMPOS, LDA.
R. de Entrecampos, 33-D

ELECTRO ROMA, LDA. — JOSÉ SILVEIRA COUTO
R. Jacinto Nunes, 2-C

ESTABELECIMENTOS EDUARDO RAMOS, LDA.
R. Morais Soares, 66-C

F. COSTA & CARVALHO, LDA.
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C

FÁBRICA PORTUGAL
R. Febo Moniz, 2 — Praça dos Restauradores, 51

FAROL - COMÉRCIO ELECTRODOMÉSTICO, LDA.
Av. Almirante Reis, 124-B

FRIAL - INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
R. Gonçalves Crespo, 26-A

FRIGAZ, LDA.
R. Maria aos Anjos, 43-C

FRINEVE, LDA.
R. Conde Redondo, 62-A

J. DIAS & DIAS, LDA.
R. Luciano Cordeiro, 25, 1.º-E.

I. MILEU, LDA. — ELECTRO ESTRELA
Av. Elias Garcia, 117

JOAQUE, LDA.
R. dos Fanqueiros, 187-1.º

JOSÉ ANTÓNIO BARROSO DE FREITAS
R. General Taborda, 60-A

JOSÉ DIAS RAMOS - REPARADORA ELÉCTRICA BRILHANTE DA AJUDA
Tr. da Boa-Hora, 51-B

LEDINIR - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Largo do Calvário, 13

LURDAL, LDA. — ELECTRODOMÉSTICOS
R. Damasceno Monteiro, 106-A

MANUEL LOURENÇO ALEIXO
Largo Mendonça e Costa, 15-B

MANUEL MARQUES DE LEMOS
R. da Graça, 85

MAXIMIANO PAULO, LDA.
R. D. Estefânia, 193-D, E e F

MEDOTIL - MERCADO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
R. Augusta, 98

NOVILECTRA, LDA.
Av. Paris, 4-A

OLIPER, LDA. — DARDO
Av. da Liberdade, 131

PURARTE - PURIFICAÇÃO DA FONSECA AMARAL
R. da Madalena, 89

RÁDIO REPARADORA
R. da Palma, 179

RÁDIO VITÓRIA, LDA.
R. da Vitória, 46-48

RAUL COELHO DA SILVA
R. do Sol ao Rato, 11-A, 11-B

ROMA RÁDIO, LDA.
Av. de Roma, 47-C

SABE - ELÉCTRICA CANALIZADORA, LDA.
R. D. Carlos de Mascarenhas, 72-A

SANTOS & CUNHA, LDA. — ELECTRIFICADORA DE S. CRISTÓVÃO
Escadinhas de S. Cristovão, 8

SILVA & OLIVEIRA, LDA.
R. de S. Nicolau, 57

SOCIEDADE IMPORTADORA SERLINO, LDA.
R. Tomás da Anunciação, 54-A

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA.
R. de S. Nicolau, 44-46

TECNIGÁS, LDA.
Av. Almirante Reis, 189-A

TOMÁS, REBOCHO & MARTINS, LDA.
R. Marques da Silva, 87, r/c.-D

TRIFAR-SOC. COM. ELECTRODOMÉSTICOS TRINDADE & FARINHA, LDA.
Av. Almirante Reis, 54-B

ULTRALAR - EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS, LDA.
Praça de Londres, 7-A, 7-B

VITOLAR - SOCIEDADE DE ARTIGOS DOMÉSTICOS J. LOPES LDA
R. Poiais de S. Bento, 81

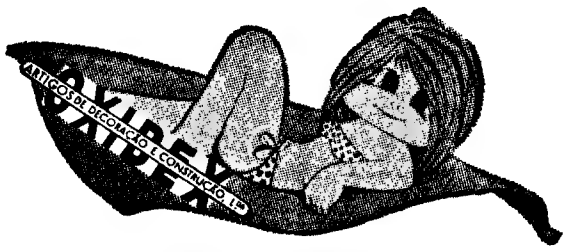
PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100% impermeável debaixo de água

CAUNY

Os 365 dias do ano CAUNY estará ao seu serviço

REVESTIMENTOS
PLÁSTICOS
ALCATIFAS



OS MAIS MODERNOS
PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE
370 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—TEL. 532383

POR 4,60
diários, leve para casa
1 FRIGORÍFICO c/ congel.
a toda a largura
+1 FOGÃO 2 bicos e forn
+1 PANELA de pressão
pagando em 24 me
condições vantajosas
marcas consagradas
ASTRO TÉCNICA
RUA DOS ANJOS, 71-B
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 50-B - TEL. 561537
LISBOA-1

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A.
R. L. — 95, Rua Nova do
Almada, 99 — LISBOA

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057

SERVIÇO

estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento,

NATAL
Catálogo de brinquedos, novidades e utilidades. Envio GRÁTIS.
M. A. NASCIMENTO
Apartado 265 — PORTO

AGORA!
TELEVISORES
GRANDE CAMPANHA DE TROCAS
● As melhores marcas ● Os melhores preços
trifar
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 54-B
(Junto ao METRO dos Anjos)

CAMINHOS DE FERRO

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de NATAL a Portugal, efectuam-se comboios especiais de 2.ª classe, por Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)			(c)	(d)
10-50	16-20	p. ..... Irun ..... p.		18-20	23-55
4-40	10-34	p. ..... Pampilhosa ..... p.		12-06	19-03
7-10	12-50	c. ..... Campanhã ..... c.		14-25	21-35
4-32	9-07	p. ..... Pampilhosa ..... p.		12-00	17-56
8-30	13-27	c. ..... Lisboa P ..... c.		15-35	21-42

Dias em que se efectuam:
(a) — 6, 7, 12 a 14 e 18 a 21/12 (c) — 19 a 21/12
(b) — 13, 14 e 20/12 (d) — 13, 14 e 19 a 23/12

NATAL E ANO NOVO

Horário dos comboios

Por motivo das **Férias do Natal e Ano Novo** efectuar-se-ão os desdobramentos, que se reconhecerem necessários, aos comboios regulares de longo curso.

Além daqueles desdobramentos, realizar-se-ão ainda, caso a afluência de passageiros o justifique, comboios especiais nas Linhas do Norte e Beira Alta.

✝

QUEROBINO MARTINS

ADVOGADO

Família e amigos participam que no próximo dia 9 serão rezadas missas, ás 12 e 45, na Basílica da Estrela e, ás 17 e 15, na igreja de S. Mamede, pelo seu eterno descanso.

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
ANOUK AIMEE e ROBERT HOSSEIN em
OS CAMINHOS DA VIOLÊNCIA
(Les Grands Chemins)

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Para o público que só gosta do melhor!
William Holden — Ernest Borgnine — Robert Ryan em
A QUADRILHA SELVAGEM

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
6.ª SEMANA
O HOMEM DE KIEV
com Alan Bates e Dick Bogarde

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
2.º MÊS!... 5.ª SEMANA!
O DIABO ERA OUTRO
com MILÚ e CALVÁRIO
e Nicolau Breyner, Julieta Castelo, Fernanda Borsatti e Armando Cortês
Fados por HERMÍNIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45
Um «western» com a categoria dos grandes clássicos!
JOHN, O BASTARDO
EASTMANCOLOR
com John Richardson e Martine Beswich

RESTELO
(M. 12 anos) Tel. 616375
Às 21.30 horas
Em continuação de estreia
QUIMERA
com Gianni Morandi e Laura Efrikian

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593
Um filme de CARLO PONTI é sempre uma obra de realce!
UM LUGAR PARA AMAR
Desempenho notável, de Fane Dunaway e de Marcello Mastroiani

SÃO JORGE
(M/17 anos) Tel. 54153/4
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
5 grande realizadores italianos dizem o que pensam sobre a mulher
A MAGIA DA MULHER
com Silvana Mangano, Clint Eastwood, Totò e Alberto Sordi

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em
VELHA RAPOSA
(TRUE GRIT)
«Um dos melhores filmes do ano...» — «New York Times»
TECHNICOLOR
Real. Henry Hathaway

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
As 15.45, 18.30 e 21.45
John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em
VELHA RAPOSA
(TRUE GRIT)
TECHNICOLOR
Real. Henry Hathaway

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A obra-prima de Pietro Germi
DIVÓRCIO A ITALIANA
com Marcello Mastroiani

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
Vanessa Redgrave vive intensamente a figura da bailarina mais disputada do Mundo!
ISADORA
O filme mais importante do ano!
TECHNICOLOR
Metro: Estação Picoas

EUROPA
(M. 6 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
MARK LESTER (o intérprete de «OLIVER») em
LIVRE COMO O VENTO
um filme para crianças, de rara beleza, que também é o encanto dos adultos!

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
O CÉREBRO
SANGUE NO DESERTO

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) As 15 e 21 h.
A PISCINA
O QUARTO INTERDITO

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 17 e 21.30
OS VINGADORES

VOX
(Adultos) Tel. 728808
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Elizabeth Taylor, Robert Mitchum e Mia Farrow
Num extraordinário e inquietante filme!
CERIMÓNIA SECRETA
Uma obra-prima em Technicolor de Joseph Losey
R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

CONDES
(Adultos) Tel. 522523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
ISADORA
com Vanessa Redgrave
É sublime... imagem lírica onde a arte e o amor se confundem..
Grande Prémio de Cannes 1969 (versão integral)

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
QUE RICO PAR...
«A FINE PAIR»
com Rock Hudson e Claudia Cardinale

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma obra de rara linguagem cinematográfica
ISTO ACONTECEU
com Sabine Sinjen e Bruno Dietrich

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
OS COMEDIANTES
Panavision — Colorido
com Richard Burton e Elizabeth Taylor

TIVOLI
(M. anos) Tel. 58595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
FRANK SINATRA
num filme policial de grande categoria
O DETECTIVE
com Lee Remick

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
UM GRANDIOSO FILME DE AUDACIOSAS AVENTURAS
COMO ROUBAR O MUNDO
com Robert Vaughn («Mr. Solo») e David McCallum («Illya Kuryakin»)
ACÇÃO!.. PERIGO!... MISTÉRIO!... «SUSPENSE»
(Metrocolor)

50 mil contos pelo seu palpite!

LOTARIA DO NATAL

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (12 anos).

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tambo no Inferno» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Ena já fala» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Valpone» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 14 e 19: «Massacre no forte de Perdição» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Os 7 invencíveis» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Tarzan encontra um filho» (12 anos)
IDEAL — Às 15 e ás 21: «Os punhais do vingador» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Oliver» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Quimera» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «O mistério da ilha maldita» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A pequena parádia» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Pepe» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O ataque da contra-espionagem» (12 anos)
A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «De braço dado» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Santo e a vendeta» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 30: «Os 3 Super-homens em Tóquio» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Vidas secas» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Helga (o segredo da maternidade) (21 anos)

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Barbanella» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Cardeal» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Os vingadores» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A guerra secreta de Harry Friger» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Uma arma entre mil» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Obnas-primas de Walt Disney» e «Olá amigos» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Férias no Harem» e «Scaramouche» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Chitty Chitty Bang Bang» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ Marbel, Av de Roma, 131-A (776235).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
ARROIOS — Fonseca — R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)
AVENIDAS NOVAS — Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-553601)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ziza, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA — Formosinho, P dos Restauradores, 8 (30927) ✲ Normal, R. da Prata, 220 (321342-325553).
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, E de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, Est A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findar — Rua D Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ Zenel, R A. 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ Nova, R de Campolide, 297-C (687475).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553808)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251)
GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patulato, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ Douro, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
OLIVAIS — Simão — Av. de Berlim, R. D. I, 16-A (310581).
PALHAVÃ — Canto, Est. dos Laranjeiras, 202-B (780841)
PEDROUÇOS, — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ Europa, Av General Roçados, 27-A-B (Tel 843880).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç do Pichelaria, 140-B-C (720703) e 728395).
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves, Lda. R da Rosa, 176-178 (362687).
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132)
S. BENTO — Micael, R de S Bento, 380-382 (662162) ✲ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.º MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (Tel 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R do Margem, 15-B (382470) ✲ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ✲ Zema Rua General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos 21 (832580)
Sé — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (251234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av Comb G Guerra, 66 (213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (24320391)
OEIRAS — Central, R João Teixeira Simões 8 (2430058)
PAREDE — Grincho, Av da República, 87-A (247 204
ESTORIL — Marques dos Santos, R Ferreira, J A, 5 (260 61)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) A. Costa — Rua Freitas Reis 24-A Telef 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P D João I, Lote 46 Bairro Juneiro (Telef 932756) ✲ Central Av Cardoso Lopes 25 (932210) ✲ Igreja, P da Igreja, lote 2 (Tel. 937740) ✲ Jardim, Av Conde de Oeiras, loja X-1, Reboleira (Tel 938424)
DAMAIA — Confiança Est Militar, lote D (971023)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T 291001?).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões, R Heliodoro Salgado, 26 (980832)
COLARES — Celeres — Abreia (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge 5 Tel. (234'00.
ALHOS VEDROS — Portugal Av. do Beto Rosa, 8 (224250.
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Te 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional 11-B (224 4).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva 48 (T 2273207).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P 5 de Outubro 62 — (270 2').
MOITA — União Matense, Av. Dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — Moderna R Bulhão Pato, 60 (230 56)
SESIMBRA — Leão Av Salazar (Te 22947).
SETUBAL — Bocageana — R do Romeu (Tel 23425), Bairros — B.º Santos Nicolau (Te 23330).
SEIXAL — Soromenho, Rua Paiva Coelho 18 (Te 8563)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 861353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (idem e tenados, 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de Intoxicação, (informativo). 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✲ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511

BOM APETITE

CAFÉ REALMENTE INCONFUNDIVEL
DOÇARIA CASEIRA — UMA PEGA 10$00
UM RIBATEJO 15$00 — UM SUPER 20$00
NO **BAR RIBATEJO**
Praça do Areeiro, 11-D
Telef. 72 82 96 — Lisboa

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
QUARTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Tel. 536080

NOVO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

POPFADO
Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE
BAR-BOITE
(M/17 anos)
A PARTIR DAS 23 HORAS
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D (à Av Duque de Loulé)

RESTAURANTE
António
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ABERTO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

TARANTELA
RESTAURANTE ✲ SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIARIAS
Salão no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.

Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5

End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O Chefe do Governo visitou a casa de Cristóvão Colombo

FUNCHAL, 8 — (A.N.I. e L.) — O prof. Marcello Caetano ficou a conhecer, ontem á noite, mais um aspecto do Funchal; a beleza e a calma das suas noites á hora em que o trânsito é pouco.

Terminada a breve troca de impressões com os representantes dos órgãos de Informação, que convocara para o Palácio de São Lourenço, o Presidente do Conselho, acompanhado pelo governador civil do distrito coronel Braancamp Sobral, deu uma volta de automóvel pela cidade e esteve nos miradouros sobranceiros, para apreciar a bela vista nocturna

Esta manhã antes da missa a que assistiu, na Sé Catedral, o prof. Marcello Caetano esteve na Rua do Emiraldo, para se inteirar do estado de conservação do edifício em que morou Cristóvão Colombo, durante o período que viveu na Madeira.

As tradicionais iluminações da época de Natal, em grande parte já instaladas, vão ser ligadas amanhã á noite para que o prof Marcello Caetano possa apreciar um dos aspectos mais característicos do Funchal

O prof. Marcello Caetano regressa a Lisboa amanhã, com escala em Porto Santo.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco ou moderado do quadrante norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 16°,5, mínima: Viseu, —1°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 7°; Penhas Douradas, 6°; Coimbra, 5°; Portalegre, 9°; Lisboa, 10°; Faro, 8°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°,8; na água do mar: 13°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Nas regiões do Norte e Centro, períodos de céu muito nublado e possibilidade de chuvisco ou chuva fraca, em especial nas regiões do Norte; nas regiões do Sul, céu pouco nublado e vento fraco do quadrante norte.

Amanhã:
Nascer ás 8 e 43
Ocaso ás 18 e 15

Amanhã Dia 16 Dia 23 Dia 31

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 8** — 3 e 07 (3,9 m); 15 e 30 (3,9 m). **Dia 9** — 3 e 52 (4,0 m); 16 e 20 (3,9 m). **Dia 10** — 4 e 36 (4,1 m); 17 e 07 (3,9 m). BAIXA-MAR: **Dia 8** —9 (1,0 m); 21 e 16 (1,0 m). **Dia 9** — 9 e 40 (0,9 m); 22 (0,9 m). **Dia 10** — 10 e 30 (0,8 m); 22 e 42 (1,0 m).

Confraternização de expedicionários

Na Liga dos Combatentes, na Rua João Pereira da Rosa, haverá, no dia 21, um almoço de confraternização de elementos do 1.º Batalhão Expedicionário do R. I n.º 1 do Faial, Açores, em 1943. As marcações fazem-se pelos telefones 630546 e 326069.

Duzentas empresas de sete países participaram na Exposição Internacional de Caravanas, realizado em Londres. Foram apresentadas as últimas inovações em matéria de «roulottes» que, de um modo geral, passaram a ser mais luxuosas, embora sem prejuízo dos aspectos funcionais. A gravura, que inclui dois esbeltos modelos da capital britanica, documenta o novo estilo destas verdadeiras «casas rolantes»

MISSA SOLENE NA IGREJA DE S. ROQUE

Integrada nas comemorações da Semana da Mocidade Portuguesa Feminina, houve hoje, na igreja de S. Roque, missa solene, em honra da Imaculada Conceição, celebrada pelo bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. António Ribeiro. O coro era constituido por alunas de diversos estabelecimentos de ensino secundário da capital e encontravam-se presentes a esposa do Chefe do Estado, membros do Governo e muitas outras personalidades, entre as quais a comissária da M. P. F.

De vez em quando

Fiquei desiludido ao ler os relatos de quanto se passou em Tracy, no Norte d Califórnia, durante a reunião de meio milhão de jovens unidos pelo mesmo amor à música «pop». Não com os desacatos provocados pela excitação do ajuntamento, não pelos três nascimentos e duas mortes ocorridas durante a função, nem sequer pelo largo consumo de estupefacientes verificado segundo a opinião do xerife-assistente que providenciou no sentido de tudo correr o mais pacificamente possível Fiquei desiludido sim com a atitude daquele jovem que gritou para um dos componentes dos «Rolling Stones» (conhecem, não é verdade?): «Odeio-te, Jagger». Pelos vistos não é ainda esta geração que consegue banir a palavra ÓDIO dos vocabulários terrestres.

V. D.

O escrutínio do Totobola só se efectua amanhã

A semelhança do que sucedeu na semana passada, pelo facto de ser hoje feriado nacional, os serviços do Totobola estiveram encerrados. O escrutínio, por esse motivo, só será feito amanhã. Um dia de ansiedade mais para os apostadores que tiveram a sorte de acertar em doze ou treze resultados.

«Record» de pesca mundial em 1968

ROMA, 8 — (A. N. I.) — A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F.A.O.) anuncia que a pesca mundial alcançou no ano passado o «record» de 64 milhões de toneladas.

Ao Peru cabe cerca de um sexto deste numero. Há muitos anos que ocupa o primeiro lugar da lista e registou um «record», com 10,5 milhões de toneladas, em grande parte anchovetas convertidas em farinha de peixe para exportação.

O segundo país foi o Japão, com 8,7 milhões de toneladas, contra 7,8 milhões de toneladas no ano anterior. A U.R.S.S. ficou em terceiro lugar, com 6.1 milhões (novo «record») e a China Continental em quarto (numero calculado) com 5,8 milhões de toneladas.

A Noruega foi a quinta, com 2.8 milhões de toneladas (um declinio de 3,2 milhões de toneladas em relação ao numero de 1967).

A seguir colocaram-se os Estados Unidos, com 2,4 milhões de toneladas, e a África do Sul, com pouco mais de dois milhões de toneladas.

A F.A.O. declara que cerca de um terço da pesca total do ano passado, que registou mais 60,7 milhões de toneladas do que em 1967, se compunha de anchovetas e anchovas várias, sardinhas e cavalas, lulas, chocos e arenques do Pacífico Norte.

Terceira sessão do Conselho de Segurança

(Continuação da 1.ª página)

barricada, por forças militares da Guiné portuguesa, no dia 28 de Novembro, uma aldeia da zona de Casamansa, Samine A reunião está marcada para as 10 e 30 horas (16 e 30 em Lisboa).

Nas duas reuniões anteriores, Portugal esclareceu que o incidente — caso se tenha dado — representa apenas o exercício do direito de legítima defesa contra os terroristas que atacam o seu território Pelo seu lado, o Senegal pretende que não. há delito, do seu lado, já que os guerrilheiros atacam Portúgal numa «luta de libertação» sancionada pela O. N U. Há, porém, uma acusação importante de Portugal: o seu espaço aéreo e o seu território têm sido violados por forças do Senegal e, nalguns casos, forças regulares do Exército senegalês apoiam os guerrilheiros nos seus ataques á província da Guiné.

Alguns países — nem todos africanos — que não estão representados no Conselho de Segurança, pediram para participarem no debate, embora sem direito de voto. E é de esperar que os seus representantes falem.

Por isso é pouco provável que o debate se dê hoje por terminado. Para além desses países, é necessário contar, como oradores, com os quinze países, do conselho que ainda não deram a sua opinião, nomeadamente a Inglaterra, os Estados Unidos e a União Soviética.

Os Institutos Científicos Capilares «Saint-Antoine de Paris»

Especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da Republica, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha) com o telefone 56 02 72 encontrando-se abertos ao publico todos os dias uteis das 10 30 ás 12.30 e das 15 ás 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso, diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, estão montados de forma ás senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE, DE PARIS, são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA.

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2, 7.º—Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 819, 5 º-Esq.º—Tel 3 68 10.

Em Espanha:
MADRID — BARCELONA — SARAGOÇA—SEVILHA

MEME METODE A NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS e MILAN

CAMPANHA DO NATAL

12 M • 15 M • 17 M • 20 M • Transit

APROVEITE AS VANTAGENS QUE EXCEPCIONALMENTE LHE OFERECEMOS NESTE PERÍODO

CONSULTE OS CONCESSIONÁRIOS Ford

LINCURI
AV. da REPÚBLICA, 32
R. D. FILIPA de VILHENA, 26

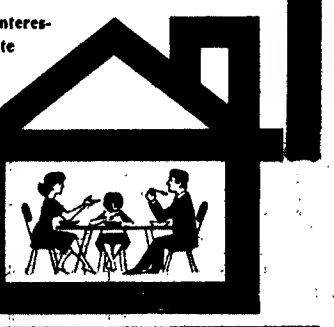
LISBOA

STAND MODERNO
R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA de MELO, 15

frieiras? varizes?

o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através de novos métodos de alimentação racional.

Enviamos documentação aos interessados e prestamos graciosamente todos os esclarecimentos e assistência.



CENTRO DIESE
de alimentação racional
AVENIDA DA REPÚBLICA, 44-R/C
TELEFONE 767141 LISBOA1

A SELECÇÃO NACIONAL PARTIU ESTA MANHÃ

AO ENCONTRO DA AVENTURA

«PROMESSAS» E APREENSÕES ESTIVERAM NO RESTELO

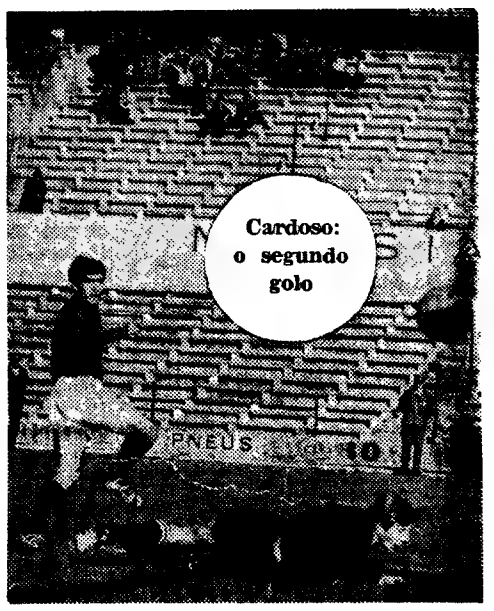
A selecção nacional de futebol partiu esta manhã, rumo a Londres, onde defrontará os campeões do Mundo. Com ela não vai, desta vez, (e não por culpa dos jogadores) a confiança dos desportistas portugueses. O ensaio geral, feito no Restelo, não foi de molde a satisfazer o menos exigente.

Contudo, viajam com os jogadores algumas esperanças, já que nada proibe à equipa um assomo de brio, que leve ao disfarçar da fragilidade acusada em Lisboa.

Ao longo destes três últimos anos uma campanha de desilusões caiu como uma maldição sobre a turma que já foi conhecida como a de todos nós. Depois de uma fase excepcionalmente brilhante, o futebol português tombou num cepticismo que lhe cerceia a demonstração de possibilidades que, por certo, não desapareceram como por encanto (e para nosso desencanto).

Por isso, aconteça o que acontecer, não sofreremos a amargura da decepção. E tiremos, do acontecimento, os ensinamentos que ele contiver. Nem tudo se perderá, nesse caso.

(ENCARNAÇÃO VIEGAS)
página central



Cardoso: o segundo golo

VITÓRIA JÚNIOR

Não terá sido — não foi mesmo — uma grande exibição, a produzida pela selecção de juniores frente à sua congénere suíça. Contudo, uma vitória justa, conseguida com o dispêndio de muito esforço e manifesta vontade de acertar, não pode deixar de ser saudade, pois outros mais «pintados» já nos desabituaram de tais resultados.

Por isso, justificam aplausos os componentes da equipa nacional mais jovem, em certos aspectos um exemplo para os mais crescidos.

(MÁRIO FRANCO, página central)

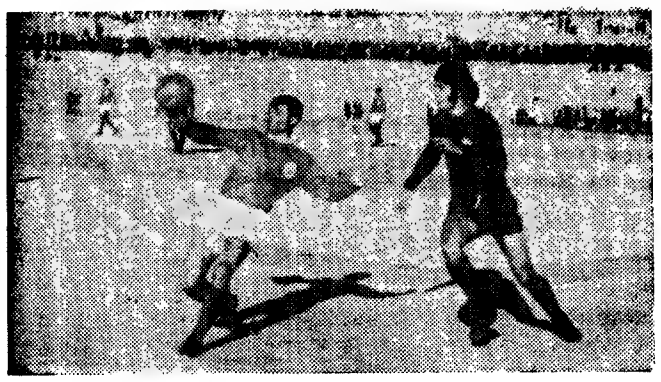
«Mundial» do México

Estão apurados quinze dos dezasseis

Dos dezasseis finalistas do «Mundial» de Inglaterra, nada menos de metade estarão ausentes no México, em 1970. É o que acontece com as selecções de Portugal, Hungria, Argentina, Suíça, França, Chile, Coreia do Norte e Espanha. Entretanto, já se conhecem quinze dos participantes ao próximo campeonato. Única dúvida: Israel ou Austrália.

(Ler na página central)

TORRES NOVAS TEM UM ESTÁDIO



O Desporto de Torres Novas teve ontem o seu dia de festa, com a inauguração do estádio. Nesta imagem vemos uma fase do jogo Académica-Benfica que assinalou o primeiro espectáculo no novo recinto

(Página 3)

LISTON O «K. O.» DEFINITIVO

Diz-se (mas parece que ninguém sabe ao certo) que «Sonny» Liston tem 43 anos de idade. Ele acalentava, no entanto, o sonho de reconquistar o título de rei mundial de boxe. Agora, o ex-presidiário, que lutara com os punhos pela regeneração e pela glória, viu morrer a sua ambição de chegar outra vez ao cimo. O seu «K. O.» de ontem, em Las Vegas, foi definitivo.

Crónica de PATRÍCIO ALVARES

na página 7

Futebol na Europa

ATLÉTICO DE MADRID MAIS «LEADER» EM ESPANHA

MADRID, 8 — Para o Campeonato da Liga Espanhola de Futebol, apuraram-se os seguintes resultados:

Maiorca-Real Madrid, 1-3; Valência-Pontevedra, 2-0; Celta-Corunha, 2-2; Saragoça-Barcelona, 2-1; Sabadell-Las Palmas, 1-0; Granada-Elche, 0-0; Sevilha-Real Sociedad, 1-1; Atlético de Madrid-Atlético de Bilbau, 2-1.

Classificação: Atlético de Madrid 21 pontos; Atlético de Bilbau e Real Madrid, 18; Granada e Sevilha, 16; Real Sociedad, 15; Valência e Saragoça, 14; Barcelona, 13; Celta, 12; Las Palmas, Corunha e Elche, 11; Sabadell, 10; Maiorca, 5; Pontevedra, 4.

ITÁLIA

ROMA, 8 — Resultados da 11ª jornada do Campeonato italiano de futebol: Cagliari-F. C. Bolonha 1-0; Juventus-A. C. Milão 2-0; Fiorentina-Internazional, 2-0; Palermo-Sampdoria, 3-0; Lanerossi-A. S. Roma, 3-0; Torino-Brescia, 1-0; Nápoles-Lazio, 2-0; Verona-Bari, 4-1.

Classificação: 1.º, Cagliari, 18 pontos; 2.º, Fiorentina, 14; 3.º, Internazionale Lanerossi, 13; 5.º Torino, 12.

Hóquei em patins

VITÓRIAS DO F. C. PORTO E DO DESPORTIVO

LUANDA 8 — (L.) — O F. C. do Porto venceu o Benfica e Luanda por 2-1 e o Desportivo de Lourenço Marques derrotou o Atlético de Moçamedes pela expressiva margem de 7-3, na segunda jornada do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, ontem disputada no estádio Sá Viana Rebelo, que registou uma grande enchente.

«RALLYE» DE MONTE CARLO «CLÁSSICA» DO AUTOMOBILISMO

• A curiosidade em torno da prova, aumentada pela nova regulamentação de agrupamento de veículos

Terminou na quarta-feira o prazo de inscrição para o 39.º Rallye Automóvel Monte Carlo, que se realiza de 16 a 24 de Janeiro próximo. Será o primeiro Rallye Campeonato Internacional de Marca subordinado à nova regulamentação da FIA, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1970. Assim, o 39.º Rallye Automóvel Monte Carlo será aberto às viaturas do grupo 1 (Turismo da série, 5 000 exemplares), grupo 2 (Turismo especial, 1 000 exemplares), Grande Turismo da Série (500 exemplares) e Grande Turismo Especial. Os protótipos estão portanto impedidos de alinhar em Monte Carlo, o que não deixará de causar problemas a algumas marcas, que vêem reduzidas as suas possibilidades de êxito.

O Rallye manterá o esquema habitual com partidas de Atenas, Dover, Francfort-Hanau, Lisboa, Monte Carlo Oslo, Reims e Varsóvia.

Os concorrentes, que iniciam os itinerários de concentração no dia 16 de Janeiro, terão o primeiro parque fechado em Mónaco no dia 19. Na terça-feira dia 20 efectua-se o percurso comum Mónaco - Vals - les - Bains - Chambeny - Mónaco Seguindo-se novo parque fechado. Será então estabelecida uma classificação provisória e apurados os 60 concorrentes menos penalizados que efectuarão a prova complementar Mónaco-Mónaco.

Uma vez mais esta famosa clássica do automobilismo europeu concentra as atenções gerais. Avulta como motivo de curiosidade a nova divisão das viaturas e é muito provável que venham a verificar-se bastantes sensações.

No capítulo de marcas há a registar além de outros factos a situação menos competitiva da BLMC cujas máquinas foram vedetas durante muitos anos. Mas a competição entre fabricantes continuará cada vez mais acesa. Entretanto os japoneses chegam também à Europa dispostos a marcar boa presença: Vic Elford, um ex-vencedor de Monte Carlo, piloto de Fórmula 1 na próxima temporada participará no 39.º Rallye de Monte Carlo ao volante de um Toyota. Esta já a primeira grande novidade vinda do Oriente e desconhece-se o seu verdadeiro significado. Elford participou recentemente no Grande Prémio do Japão ao volante de um Toyota Seven... Claro que será muito difícil bater o pé ao europeu no seu próprio terreno mas este subito interesse da Toyota pelo Rallye é um facto a considerar.

Portugal continua praticamente afastado desta grande competição e, por este andar acabará por perder a honra de ver Lisboa como ponto de partida. Até agora o A. C. P ainda não deu notícias de se ter inscrito qualquer equipa portuguesa. O mesmo não acontece com a Espanha sempre presente com uma representação aceitável. É certo que o Rallye de Monte Carlo é das provas menos indicadas para os pilotos portugueses, mas isto de ficarmos com a honra de sermos praticamente o único país europeu não representado dá que pensar.

Uma fase do jogo Direito-Académica. Costa (Académica) lança os seus três-quartos após uma formação ganha pelos seus avançados

Râguebi

O TÉCNICO CONQUISTOU A TAÇA «ANÍBAL MATOS»

Conquanto ainda falte uma jornada para terminar a prova, o Técnico é já o vencedor da Taça «Aníbal Matos»-«Cerveja Sagres» em virtude do claro triunfo obtido pelo Benfica contra o C. D. U. L. Na verdade, a vitória dos «encarnados» veio tirar aos universitários as ultimas possibilidades de averbarem novo triunfo na prova.

O triunfo dos «engenheiros» é o corolário natural do seu bom momento de forma e estruturação do «quinze». A sua inteligência de jogo tem-se mostrado evoluída, de modo a aproveitar as condições dos seus melhores elementos.

O Benfica ontem foi superior ao C. D. U. L. em decisão e condição física conseguindo, com essas armas, contrabater a superioridade técnica e táctica dos adversários.

Direito, apesar de alinhar apenas com treze jogadores, conseguiu vencer bem, por uma diferença de dez pontos, o «quinze» da Académica de Coimbra. Este triunfo vem provar, afinal, que a Direito só falta um «quantum satis» de disciplina de jogo para ter um rendimento ao nível dos jogadores que a compõem.

Para a taça «Martiniano Domingues» o encontro de mais interesse pela incerteza do resultado e oscilação no domínio foi o entre Medicina e Agronomia. Os «médicos», que este ano reapareceram, opuseram brilhante resistência ao «quinze» dos «agrónomos» em claro retorno de forma e de querer. O regresso de Pedro Lince parece ter galvanizado uma equipa, até aqui apática e desinteressada. As linhas atrasadas de Medicina exibiram-se muito bem, mas foram os duros e batalhadores avançados de Agronomia que impuseram a lei.

Como o Belenenses venceu por 42-0 o «quinze» de Económicas a final será disputada entre Agronomia e Belenenses, jogando Económicas e Medicina para os terceiro e quarto lugares.

Em juniores, tanto o Belenenses como o C. D. U. L. venceram as equipas do Benfica e da Académica de Coimbra iniciando, assim, a prova da melhor maneira.

DIA GRANDE EM TORRES NOVAS NA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO

Torres Novas viveu ontem um grande dia, com a inauguração do Estádio Municipal.

O programa começou a cumprir-se no Casal das Flores, em Riachos, onde foi oferecido um almoço aos representantes dos órgãos da Informação. Presidiu ao mesmo, D. Bernardo Mesquitela, governador civil de Snatarém, ladeado pelo presidente da Câmara Municipal, sr. Fernando Nuno Martins da Cunha, e eng.ª Neves Clara, presidente da Corporação de Transportes e Turismo. Presentes também o arquitecto Branco Ló, autor do projecto, e prof. Domingos de Oliveira, vogal da Camara para os assuntos culturais e desportivos.

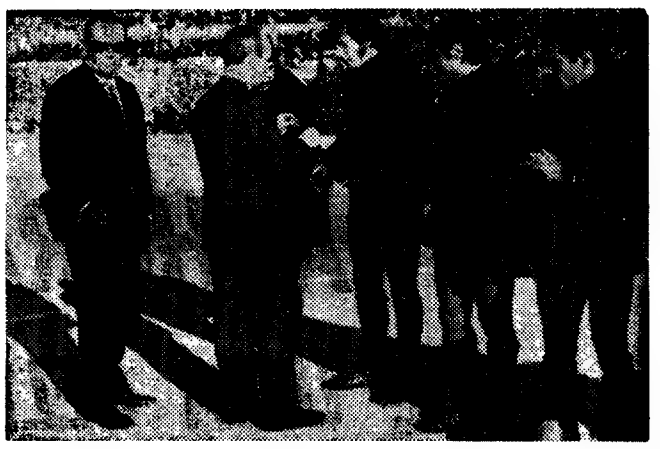
Durante o repasto fez-se ouvir o Grupo Folclórico Camponeses de Riacho.

Aos brindes, o sr. Fernando Cunha referiu-se á semelhança de situações de dirigentes e jornalistas, todos empenhados em servir uma causa nobre.

Cerca das 15 h., chegou ao Estádio o facho olímpico, transportado por jovens atletas, num percurso desde o Almonda Parque através das ruas da vila.

Proferiram vibrantes discursos os srs. Fernando Cunha, dr. Matos Correia, dirigente da F. P. F., dr. Elmano Alves, subsecretário de Estado da Juventude e Desportos. O presidente do clube em festa, sr. João Maria Maurício fez entrega de um emblema de ouro do C. D. Torres Novas ao presidente da Camara, procedendo-se também á bênção do Estádio.

Num ambiente verdadeiramente festivo, desfilaram depois representações de vários clubes e cerca de mil jovens estudantes. Seguiu-se então o jogo Benfica-Académica, ansiosamente esperado pelo publico que enchia o novo recinto.



O director-geral dos Desportos, acompanhado do presidente da C. M. de Torres Novas, entrega medalhas aos jogadores da Académica

BENFICA, 3- -ACADÉMICA, 1

Sem o acicate dos desafios oficiais, mas com as equipas autênticamente interessadas em fazer o melhor, o encontro entre «encarnados» e estudantes resultou num espectáculo atraente.

Os benfiquistas começaram bem, fazendo correr o esférico e tirando partido da maior experiência dos seus elementos. Abel marcou um bom golo e a partida parecia fácil para o grupo dos campeões nacionais.

Afinal, a Académica reagiu bem, inspirada por Simões, um rapaz que se exibiu a grande altura, passou pelo aborrecimento de lhe ser recusada uma grande penalidade e atingiu a merecida igualdade por intermédio do remoçado Serafim.

Na segunda parte, o Benfica refrescou o «onze» e tirou resultado disso. Porém, o golo obtido por Torres, que colocou a marca em 2-1, saiu de um fora de jogo não assinalado.

Embora os escolares se abeirassem da igualdade, coube a Antoninho pôr os «rubros» a coberto de surpresas.

O pior veio depois: a partida, agradável e correcta até aí, tornou-se quezilenta e acabou muito pior do que começou.

Entre os benfiquistas, destacaram-se Calado, Nené, e Abel. Nos académicos, além de Simões, sobressaíram Vítor Gomes e Serafim.

Mau trabalho da equipa de arbitragem, com influência no desfecho.

FRANCISCO CAMILO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Tirsense - B.-Mar	1
Olhanense - Sanjoan.	2
U. Coimbra-Sintrense	X
Sesimbra - Torriense	1
Celta - Corunha	2
Maiorca - R. Madrid	1
At. Madrid-At. Bilbau	1
Saragoça - Barcelona	1
Sabadel - Las Palmas	1
Fiorentina - Inter	1
Lanerossi - Roma	1
Palermo - Sampdória	1
Verona - Bari	1

FUTEBOL PARTICULAR NA ARRENTELA

O Atlético Clube da Arrentela levou ontem a efeito no seu campo de jogos um festival em que estiveram presentes, além do clube local, o Cova da Piedade, o Amora e o Seixal.

Os encontros que foram disputados com muito entusiasmo forneceram os seguintes resultados:

Arrentela, 1—Amora, 3; Seixal, 4—C. Piedade, 2.

SAIBA O QUE É UM TITULO DE OCUPAÇÃO

1- Ao adquirir um Título de Ocupação você pode fazer imediatamente a escritura de compra do seu apartamento para rendimento ou férias, escolhendo o mês e o tipo de alojamento que lhe convier. **2**- Os apartamentos encontram-se já prontos a habitar, completamente mobilados e equipados. **3**- Sempre que não pretenda utilizar o alojamento TORRALTA obriga-se a pagar-lhe **8 a 12%** sobre o valor da venda, que poderá receber mensal ou anualmente. **4**- TORRALTA comprar-lhe-á o seu Título de Ocupação se o quizer vender. **5** - Poderá, também, comprar o seu Título de Ocupação, pagando-o em 36 prestações. **6**- Se optar por esta modalidade terá direito ao juro do capital investido, a partir da primeira prestação em relação às importâncias pagas. **7**- Se por qualquer eventualidade desistir da compra do Título de Ocupação, não perderá o seu dinheiro, TORRALTA comprar-lhe-á a sua posição.

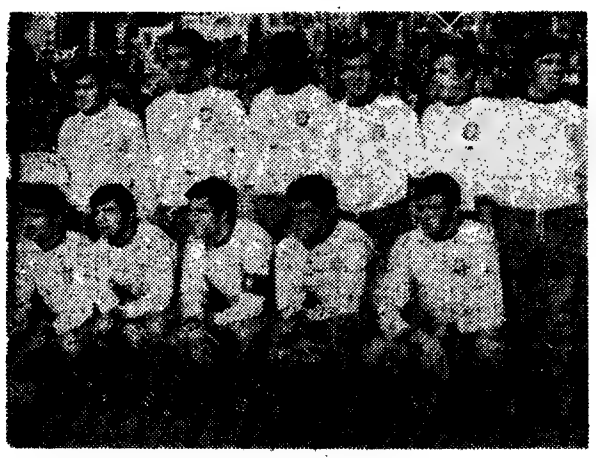
Peça informações a TORRALTA-Av. duque de Loulé, 66-A Lisboa - Telefones 51748/54479/555681

Ontem à tarde, no Restelo, o exame e o diagnóstico

A HORA DIFÍCIL DE UMA SELECÇÃO DOENTE

Que estranho mundo de descrença envolve o futebol português! Que universo de trevas o rodeia a ponto de o não deixar parar à beira do abismo onde ameaça precipitar-se, antes caminhando alegre e descontraidamente na estrada do desprestígio como burguês feliz e endinheirado para quem o amanhã não constitui problema.

Pobre futebol português o que fizeram de ti! Como inadvertidamente se pode, durante três longos e desairosos anos, destruir toda uma conquista de respeitabilidade em que se empenharam clubes e representações nacionais, nos tempos em que a equipa portuguesa de futebol era realmente o «onze» de Portugal, uma verdadeira equipa no companheirismo, no espírito de sacrifício, na dedicação de todos os seus servidores, desde os jogadores que evoluiam nos relvados até ao mai modesto roupeiro.



A equipa de «Promesas» que venceu ontem por 3-0 a selecção que defrontará a Inglaterra na quarta-feira

Pobre futebol português — repetimos — campo fértil onde a vaidade de alguns ateou chamas de indiferença, a queimar inapelàvelmente o simbolismo que uma camisola representa; que gerou a desconfiança nos próprios méritos; que provocou risos de ironia nas bancadas frias dos estádios, como ontem no Restelo.

E no entanto não são os alvejados por esses motejos que ressoaram no estádio os maiores réus no processo que um dia haverá de julgar-se quando tiverem de apurar-se os verdadeiros responsáveis pelo «débâcle» do futebol português tão insensado nessa mesma Inglaterra onde agora terá insensatamente que voltar, para gáudio de quem irá apreciar a equipa de Portugal com propósitos comparativos, quando nas mentes inglesas está ainda fresca a recordação de 1966.

E não se discutam nomes. Não se diga que as ausências de uns quantos podem justificar todas as quedas que, de degrau em degrau, tem vindo a dar, na escada do descrédito, o futebol português. Nem se afirme depois de amanhã quando, provàvelmente mais um desaire se escrever na história do futebol português, que foram as faltas dos Simões, dos Eusébios, dos Hilários e de outros mais que conduziram a essa situação. Não. Ainda ontem uma selecção em que se viam integrados jogadores que conhecem bem as durezas das provas europeias, que dispõem já de apreciável traquejo das competições e dos confrontos além-fronteiras, se viu claramente batida por outra onde predominavam jogadores de «reservas» (Messias, Bastos, Vitor Martins, Raul Aguas, Chico, Fonseca, futebolistas de 21 anos, no máximo, mas cheios de convicção nos seus recursos, ambiciosos e sobretudo com assinalável espírito de luta, de aplicação, todos aqueles predicados marginais mas indispensáveis a uma equipa de futebol e que lamentàvelmente se não soube dar à equipa de Portugal.

Apressadamente concluir-se-á que bastará trocar o nome ás selecções uma vez que pela lógica do resultado a que ganhou é a melhor e que portanto deverá ser-lhe confiado o pesado encargo de defrontar os campeões do mundo no impressionante estádio de Wembley, a catedral do futebol.

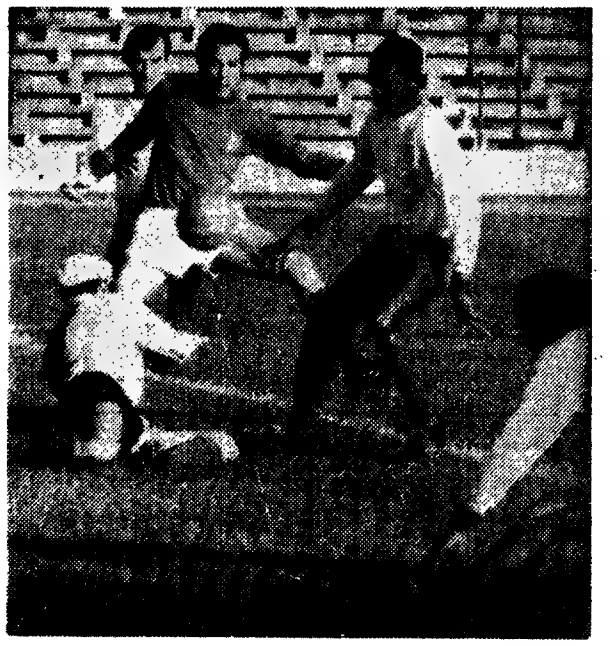
Seria uma solução acomodaticia, exageradamente fácil e inequivocamente... aventurosa. E por muita falta de sensatez que se tenha observado ao redor da equipa portuguesa não acreditamos que se vá tão longe em audácia.

De resto essa medida também não acreditamos pudesse ser a solução. O mal é por de mais profundo para que a simples mudança de produto fosse a terapêutica aconselhada. Essa juventude impetuosa, mas inexperiente, perder-se-ia nas desconvicções que montaram cátedra na selecção. Nem os ingleses têm futebol para essas «gracinhas». O adversário de Portugal é nada menos do que o campeão mundial da modalidade, um título que não ostenta por simples capricho do jogo. O profissional britanico encara um desafio com a mesma seriedade de um operário. Para ele jogar contra Portugal ou contra a Malásia é precisamente igual. É um antagonista a vencer. E se puder ser por dez não será por um só golo.

É exactamente por isso que não é difícil ser profeta para prever o que será o jogo de quarta-feira em Wembley. O que a «chamada selecção A» demonstrou ontem no Restelo deixa fàcilmente adivinhar o que irá ser a partida. Os ingleses jogam a bola com o «corpo todo». Olhos e pés para o esférico, tronco para o antagonista.

Essa é a razão que nos leva a temer pelo comportamento da seleção, quem quer que seja que a constitua. Pouco haverá com possibilidades de remediar. O futebolista português, porém, é brioso, sente no animo a desconfiança que o rodeia e reage. É essa a nossa esperança. É esse o apelo que lhes fazemos. Cair sim, mas com honra, como está nas suas tradições. Quando se fizer a história do jogo, que se não diga — nem se possa dizer — que houve quem baixasse bandeira. Que eles nunca possam servir de «toalha» a quem quer que seja. A verdade há-de vir a saber-se. Assim o exige todo aquele publico que no decurso de uma época, por-

Por ENCARNAÇÃO VIEGAS



Manuel António e Messias e uma bola que parece escapar-se aos dois. Bento, no chão, parece também, com poucas possibilidaes de recolher o esférico

que ama o jogo, deixa nas bilheteiras milhares de contos. O futebol profissional e as representações nacionais não podem ser tratados de animo leve.

Falemos, porém, do jogo. Do desafio de ontem que as «Promessas» ganharam por 3-0. E nunca um resultado pode ser tão fiel intérprete do que se passou no rectangulo. Três golos sofridos por uma equipa nacional são sintoma evidente de uma fragilidade defensiva altamente comprometedora, quando no seu calendário se inclui um confronto com os realistas avançados ingleses. Na actualidade, uma diferença de três tentos, desde que se não revista de circunstancias acidentais, é quase inadmissivel entre equipas do mesmo tom. E poder-se-á considerar do mesmo nível a selecção A de ontem e o seu adversário?

Por outro lado o expressivo zero averbado á sua dianteira como poderá interpretar-se senão como resultante de carência finalizadora; da falta de sentido linear na dinamica adoptada pela selecção? Bem se esforçaram Manuel António, primeiro, e Figueiredo, depois, por imprimir ao futebol da equipa a agressividade desejada. Em pura perda, porém. Eles não poderiam fugir das zonas de combate onde a sua presença era necessária para a hipótese de conclusão de um passe mortal que nunca surgiu. Todos os demais se perdiam em lateralizações, em corridas, em retenções, em hiatos, sem encontrarem nem tempo nem espaço para meter uma bola á frente dos rematadores, o que aliás, parecia não estar, também, nos seus propósitos. Muito requinte, muito adorno, mas tudo ou quase tudo improdutivo no que se relaciona com o objectivo do jogo: o golo.

Teve, contudo, os seus méritos a partida do Restelo. O maior terá sido a ratificação da valia da juventude que desponta no futebol português. Existem jovens que quase dão garantias plenas de continuidade. O futuro está neles e vê-se ali um aval sério de que o nosso futebol pode retornar ao lugar perdido. Podem faltar-lhes as estruturas (e faltam) mas a qualidade técnica dos seus futebolistas pode (por enquanto) disfarçar essas insuficiências. É uma roupagem que esconde modéstias íntimas que (também) têm de se eliminar. Porque quando não há quem cuide da roupa pode acontecer que o «rei saia nu». Como provàvelmente agora em Londres.

Vítor Martins, já mais de que uma «promessa» inicia uma ofensiva da sua equipa. José Carlos e Jacinto João (da equipa A), e Artur e Vítor Baptista seguem os movimentos do promissor médio benfiquista

JUNIORES: PORTUGAL, 2 - SUIÇA, 1

MAIS O QUERER DO QUE O SABER

Por MÁRIO FRANCO

Os juniores portugueses voltaram a defrontar a equipa da Suíça, agora em Lisboa, no Estádio do Restelo, averbando neste segundo encontro uma vitória por 2-1. O resultado pareceu justo, se considerarmos o denodo colocado na luta pelos nossos representantes, particularmente no último trecho da contenda. Porém, ficou a lamentar-se o fraco rendimento técnico e táctico revelado pelos jogadores, talvez tarde de pouca inspiração, como muitas vezes acontece.

Verdade seja que a equipa helvética iniciou a partida com lances de perigo e de bom recorte, beneficiando dum golpe de sorte, aos três minutos, quando Morais ofereceu a bola a Eugen para este marcar o único golo suíço. O ânimo criado pelos visitantes após a obtenção do tento, não atordoou, no entanto, os portugueses, embora não passassem despercebidas as dificuldades criadas para os juniores nacionais. Mas, existia em cada um dos elementos, a vontade de destruir uma vantagem fàcilmente conquistada pelo adversário e, consequentemente, o desejo de anular o sistema helvético, para ascender a uma posição que lhes estava perto. E, naturalmente, na ânsia de recolher benefícios para a equipa, os nossos juniores confundiram-se e o golo do empate, que surgiu a doze minutos do intervalo, veio trazer-lhes então tranquilidade.

Queremos dizer que, se porventura, os lusitanos tivessem nervos acalmados, teriam desenvolvido uma estruturação perfeita nos lances ofensivos, em vez de reduzirem jogadas que poderiam ter tido êxito, se não obsorvesse a ideia da reviravolta no resultado. Nasceu, assim uma preocupação latente na turma portuguesa e, pelo tempo adiante, não corrigiram os movimentos, levando os últimos quarenta minutos, a exercer domínio constante, improficuo, porque não lhes surgia a preciosa inspiração para transformar aquele domínio no plano de bom futebol.

A equipa nacional apresentou um conjunto fisicamente bem constituído, com alguns elementos de «boa pinta». Lembramo-nos de Castro, Nando, João Cardoso, Ludgero, os mais destacados. Quanto aos restantes, tiveram actuação discreta, embora se acredite que valem mais do que produziram ontem.

Os suíços revelaram bom sentido de desmarcação e boa movimentação. Porém, acusaram o esforço despendido nos dois encontros e, daí a quebra física na segunda parte.

Do seu elenco, gostámos da actuação do guarda-redes Karl, do defesa Coray e do dianteiro Bruno, o jogador de maior categoria no conjunto.

Quanto à arbitragem de Henrique Silva, foi muito boa. Não teve problemas e assinalou as faltas tanto para um lado como para o outro.

Defesa atenta, a dos juniores portugueses

A selecção nacional de juniores que ontem venceu a da Suiça. Vitória que é incentivo para os jovens futebolistas

A selecção de futebol partiu para Londres

Partiu esta manhã para Londres, por via aérea, a selecção nacional de futebol que na quarta-feira defronta a inglesa em jogo amistoso.

Cheia de esperanças, claro, em que as coisas não corram pelo pior, em que não corram tão mal como pela lógica deveriam correr.

Do lado de lá da Mancha espera-a um futebol inglês que tem sido o grande carrasco das nossas veleidades.

Mas uma grande virtude do futebol nacional é a força das suas convicções.

Homem prevenido e desconfiado, principalmente quando se trata de ingleses, o dr. José Maria Antunes afirmou-nos:

— *Não podemos esquecer que vamos defrontar um futebol campeão do mundo. Os nossos adversários estão no momento ideal. O futebol inglês é um futebol de Inverno ao contrário do nosso, mais burilado, que não se presta ao choque. Apesar de tudo a equipa portuguesa que foi escolhida goza pelo menos de boa saude física e capacidade atlética para responder à esse jogo. De resto a nossa selecção não poderá fazer muito mais do que fizeram os clubes nas diversas competições em que defrontaram clubes ingleses.*

Dr. José Maria Antunes

Mais optimista é o treinador Pedroto ao declarar:

— *Interessa sobremaneira um resultado que dê uma ideia do que vale o nosso futebol.*

— E o que vale?

— *Tem valor para competir com qualquer outro em qualquer parte do mundo em circunstancias normais. Temos jogadores em Portugal em numero suficiente para defrontar qualquer equipa. Vamos jogar provàvelmente em 4-3-3, com a respectiva variante. Apesar da equipa ter apenas dois treinos de conjunto se puder encontrar-se colectivamente poderemos fazer um bom jogo.*

A comitiva portuguesa é constituida pelos seguintes elementos: Vital, Pedro Gomes, Conceição, José Henriques, José Carlos, Manuel António, Jaime Graça, Cardoso, Tomé, Jacinto João, Caló, Tony, Guerreiro, Figueiredo, Murça e Mário Campos. Como responsáveis seguem os dirigentes dr. Caldeira Leite, chefe da comitiva, Silva Pereira e Renato Feio; dr. José Maria Antunes, dr. Silva Rocha, o treinador José Maria Pedroto e o massagista Manuel Marques.

UJPEST CAMPEÃO DA HUNGRIA

BUDAPESTE, 8 — (F. P.) O Ujpest Dozsa ganhou o campeonato da Hungria de 1968-1969 com quatro pontos de avanço sobre a equipa do Honved.

Rene foi o melhor marcador com 27 golos, seguido de Puskas com 25, Farkas e Kozma com 21.

O campeonato da Hungria de 1969/70 começará no próximo mês de Março.

NO FUNCHAL

O MARITIMO VENCEU (2-1) O VARZIM

FUNCHAL, 8 — No Estádio «Marcello Caetano», com a presença do Presidente do Conselho, o Marítimo venceu ontem o Varzim por 2-1.

O Estádio esgotou a lotação, registando-se a presença de dez mil espectadores. Ao entrar no recinto o prof. Marcello Caetano era aguardado pelas autoridades.

O eng. Rui Manuel Silva Vieira leu ao microfone o texto da deliberação da Junta Geral do Distrito, que dá o nome do prof. Marcello Caetano ao Estádio Distrital, até agora designado por Estádio dos Barreiros. Usaram ainda da palavra o industrial António Maria Fernandes Nunes, e o presidente da direcção do Marítimo.

Durante o intervalo o Chefe do Governo fez uma breve visita às instalações do parque desportivo e no final do encontro fez entrega da Taça em disputa ao Marítimo.

«MUNDIAL» DE 70

APURADOS QUINZE DOS DEZASSEIS

Com o apuramento da Bulgária, que ontem venceu o Luxemburgo por 3-1, já se sabe quais são os países que estarão presentes na fase final do Campeonato do Mundo.

A única dúvida virá a decidir-se entre Israel e Austrália, no dia 14. Israel é favorito, tendo ganho o primeiro jogo por 1-0.

Eis as selecções que irão ao México:

— Inglaterra;
— México;
— Roménia;
— Itália;
— Bulgária;
— Suécia;
— Bélgica;
— Alemanha Ocid.;
— Checoslováquia;
— Peru;
— Brasil;
— Uruguai;
— São Salvador;
— Marrocos;
— Bulgária.

Verificam-se muitas ausências em relação às equipas que, em Inglaterra, disputaram a última fase do campeonato transacto.

Estão neste caso: Portugal, Hungria, Argentina, Suíça, França, Chile, Coreia do Norte e Espanha.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ESTAMOS DE PARABÉNS
GRAÇAS A SI

A SUA PREFERÊNCIA é a chave do êxito deste primeiro ano de vida
É o nosso maior estímulo também, para a procurar mantê-lo.
Estamos sempre à sua espera. E tentaremos servi-lo, cada vez, ainda melhor! Oferecemos-lhe o «tal» ambiente que lhe faltava.

O 1.º ANIVERSÁRIO

Cova da Moura
(Considerado de Utilidade Turística)
SNACK-BAR Av. Infante Santo, 12
RESTAURANTE Tel. 67 83 87
Parque privativo (o «groom» indica...)

CAMPEONATO DA I DIVISÃO DA A. F. SETÚBAL

A oitava jornada do Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Setúbal, teve os seguintes resultados:

Palmelense-Trafaria, 1-1; Moitense-Paio Pires, 2-4; F. Grandolense - Alcochetense, 2-3; Comércio e Indústria-C. Caparica, 0-0; Salatia - Marítimo, 1-1; 1.º Maio Sarilhense - Monte de Caparica, 0-0.

O encontro Santiago do Cacém-Quintajense realiza-se hoje às 15 horas.

A classificação está assim ordenada: 1.os, Santiago do Cacém e Comércio e Indústria, 19; 3.os, Paio Pires, Marítimo e Monte de Caparica, 18; 6.os Costa da Caparica e Trafaria, 17; 8.os, 1.º de Maio Sarilhense e Salatia, 14; 10.º, Alcochetense, 13; 11.º, Quintajense, 12; 12.os, Palmelense, Moitense e Grandolense, 10.

O Alcochetense tem uma falta de comparência e o Paio Pires e o Costa da Caparica têm um jogo em atraso.

Provas da A. F. L.

OS JUVENIS DO BELENENSES MARCARAM TREZE GOLOS

Decorreram com regularidade os jogos referentes ás várias séries da fase inicial do «Distrital» de Juvenis de que se venceu, ontem, a décima jornada, ronda em que se marcaram 90 golos e em que os avançados do Belenenses lograram o melhor resultado (13-0). Por seu turno, o Benfica, com uma vitória de 10-0, também contribuiu, com a sua quota-parte para o volume de golos marcados, isto, sem menosprezar a «ajuda» do Carcavelos (8-1), Sporting (5-0) e Casa Pia (7-0).

Quanto as restantes equipas, e de uma maneira geral, quase todas afinaram pelo mesmo diapasão Isto é, os resultados, não foram de molde a ultrapassar os limites da vulgaridade.

Comandam as respectivas séries, os seguintes clubes: Belenenses (67-4), 30 pontos; Sporting (59-1), 30; Benfica (69-3), 30 e Atlético (51-5), 27.

Juniores da 2.ª Divisão

Com a realização da primeira jornada das séries C e D, entrou em plena actividade o «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, faltando sómente acertar as respectivas rondas.

Na série A e B de que se venceu a segunda jornada, o Olivais, ao bater o Bela Vista, ao campo do Vitória, por 16-0, chamou a si as honras do melhor marcador. Logo seguido do Santa Catarina que embora vencendo por menor escala (5-0) também se cotou como a melhor equipa da respectiva série.

Nos restantes agrupamentos, o Santa Iria (6-0), Mafra (5-0) e Carregado (5-0) foram as equipas que mais se evidenciaram.

«Distrital» da 1.ª Divisão, Reservas e 2.ª Divisão

Nos jogos a contar para o «Distrital» da 1.ª Divisão, Reservas e 2.ª Divisão, a contarem para a quinta jornada apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO — Olivais-Santa Iria, 2-1; E. Amadora-Bucelenses, 1-1; I. Cruzeiro-Vitória, 3-2; Ericeirense-Palmense, 2-0; Vialonga-F. Benf., 0-0; Alverca-Loures, 1-0; Vila-franquense-D. Olivais, 1-0.

Como facto saliente da jornada, a derrota do Loures e do Vitória em benefício do Vila-franquense que por ter ganho ao D. Olivais por 4-0, é agora «leader».

RESERVAS — Olivais-Santa Iria, 6-0; E. Amadora - Bucelenses, 3-1; I. Cruzeiro-Vitória, 0-3; Ericeirense - Palmense, 0-1; Vialonga-F. Benfica, 2-3; Alverca-Loures, 3-2; Vila-franquense-D. Olivais, 4-0.

2.ª DIVISÃO — Arroios-Zambujalense, 1-1; Cascais-Charneca, 0-0; Malveira-Linda-a-Velha, 6-0; Loures-Santa Maria, 1-0; Carnaxide-Venda Pinheiro, 1-1; Tojal-Livramento, 3-0; U. Povoense-Liberdade, 2-1.

Comanda a respectiva classificação, o V. Pinheiro (10-4), 14 pontos, seguido de um trio com 12 pontos: Arroios (8-7), Malveira (12-4) e Tojal (6-4).

não passe dos 30... mas passe dos 160!...

espiral GM 03 04

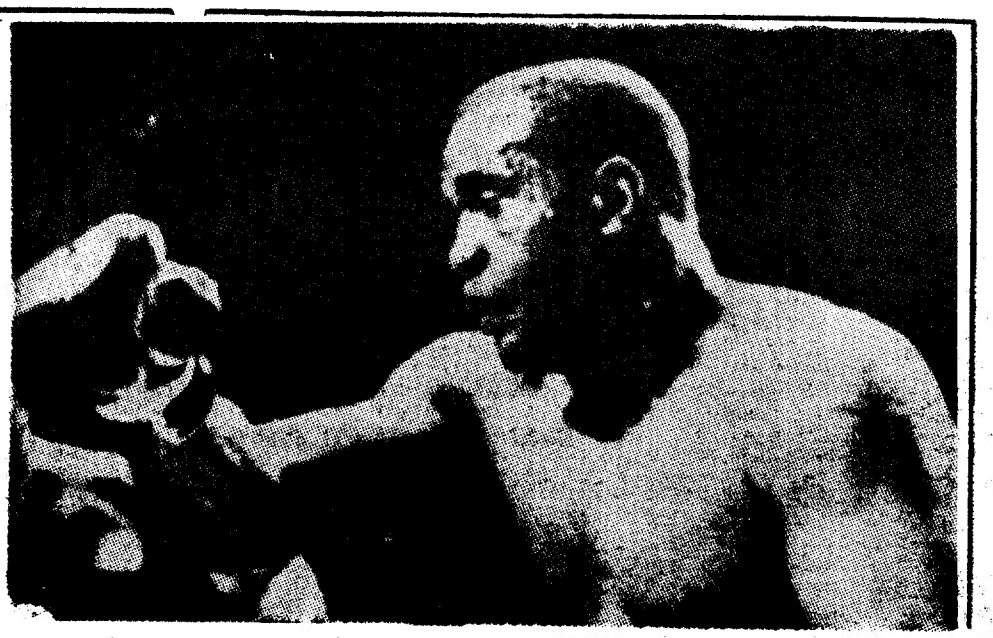
Dentro do VIVA GT você nunca tem mais de 30 anos! Sente-se bem num carro jovem, potente de linhas modernas e desportivas. Mas, ao volante de um VIVA GT, você, que gosta de um carro ágil e agressivo, passe dos 160
Vá ao seu concessionário Vauxhall e veja todos os pormenores: motor com árvore de cames à cabeça e dois carburadores, suspensão de molas rebaixadas à frente e atrás, travões de disco às rodas da frente, 1975 c.c. de cilindrada!

VAUXHALL
VIVA GT
112 cavalos de boa raça

GM
MARK OF EXCELLENCE

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

O SONHO DE LISTON TOMBOU NO TAPETE



Fim de um sonho. Charles «Sonny» Liston, antigo campeão mundial de todas as categorias, viu desfeito o seu sonho de voltar a ter o direito de ostentar a coroa de pesados. O renascer da sua esperança, mais forte desde o dia 25 de Setembro de 1962, quando bateu Floyd Patterson aos 2 minutos e 6 segundos do primeiro assalto, findou logo que Leotis Martin, nono classificado da revista «The Ring», o venceu por K. O. a 1 minuto e 48 segundos do nono assalto.

Este «K. O.» é a quarta derrota da carreira de Liston. A primeira foi em 1960, aos pontos, frente a Zora Folley. As outras duas frente a Cassius Clay em Miami Beach, por abandono ao 6.º assalto, no dia 25 de Fevereiro de 1964, e a 25 de Maio de 1965 em Lewiston, no Maine, por K. O. ao 1.º assalto.

«Sonny» Liston tem bem guardado o segredo da sua idade, mas deve ultrapassar os quarenta. Basta lembrar que aos 16 anos esteve preso, por assalto á mão armada, na Penitenciária Estadual do Missouri, onde o respectivo capelão o induziu a praticar pugilismo, como válvula de escape para os recalcamentos que o tornavam revoltado e violento. Três anos depois saiu em liberdade condicional e dedicou-se ao boxe profissional. Ora a sua filha mais velha tem, actualmente, 21 anos, e Sonny Liston não casou mal saiu da prisão... Deve ter, portanto, 43 anos.

Aquando da segunda derrota frente a Cassius Clay muitos críticos e espectadores aludiram a «chiqué» de Liston e a Comissão de Boxe do Estado de Nova Iorque cassou-lhe a licença. O mesmo fizeram outros Estados e Sonny Liston manteve-se inativo até Agosto de 1966, precisamente até ao dia 19. Nesta data defrontou em Goteborg Suécia, Amos Johnson, um profissional de pugilismo «part-time», visto só lutar nas férias. Liston venceu por «K. O.» ao 3.º assalto. Esse combate foi o início da «campanha de regresso» do velho campeão. Sucessivamente, Liston venceu por K. O. os seguintes pugilistas: Gerhard Zech ao 7.º assalto; Dave Bailey ao 1.º assalto; Já em 1967, Elmer Rusch, ao 6º assalto; em 1968, Bill McMurray, por K. O. ao 4.º assalto; Billy Joiner, ao 7.º assalto; Henry Clark, ao 7.º assalto; Sonny Moore, ao 7.º asalto; Willis Earls, ao 2.º assalto; Roger Runcher ao 3.º assalto; Amos Lincoln, ao 2.º assalto.

No corrente ano Sonny Liston venceu aos pontos Billy Soiner e ganhou por «K. O.» ao 7.º assalto, em Las Vegas, a George «Sucata» Johnson.

Como se vê, o «Grande Urso» considerado o mais poderoso de todos os pesados e cujos punhos fechados têm um perímetro de 37 cms., parecia destinado a voltar ao «podium» dos vencedores.

Porém, os opositores eram todos os homens sem classe.

Assim que lhe apareceu um homem classificado entre os primeiros dez tudo se desmoronou como castelo de cartas. Leotis Martin explorou, tal como Clay fizera, a tradicional lentidão das mãos de Liston. Muito ágil no jogo de pernas, Martin conservou-se fora do alcance dos verdadeiros golpes de maça de armas, que eram os punhos de Liston. Com rápidos e contundentes directos de esquerda foi importunando o antigo campeão. Pacientemente, Liston esperou uma «aberta» e, quando ela surgiu, lançou um tremendo «gancho» de esquerda que fez Leotis Martin sentar-se no chão. Estava-se no quarto assalto. Martin ouviu a contagem regulamentar dos «oito» segundos e recuperou muito bem. Prosseguiu com a sua táctica de jogar com mobilidade, no chamado «bate e foge», e á medida que os assaltos iam correndo era mais notória a lentidão de Sonny Liston. No oitavo assalto, já senhor do combate, Leotis fendeu um beiço a Liston provocou-lhe uma hemorragia nasal. No assalto seguinte Liston levantou-se com todo o aspecto do pugilista esgotado. Martin atacou e, com uma série de directos á cara, fez com que Sonny Liston esbugalhasse os olhos e caísse na lona, onde permaneceu mais de um minuto.

Findara a ideia de Sonny Liston voltar ao título de pesados.

Este foi certamente, o ultimo combate de «Sonny». Isso não lhe deverá fazer grande diferença pois é voz corrente que dispõe de bastante dinheiro. Sua mulher tem vigiado com cuidado e parcimonia a respectiva conta bancária e é uma excelente administradora.

Na vivenda que possui e habita em Las Vegas tem um campo de golfe e um «Cadillac».

Vão longe os dias de fome que o fizeram, na adolescência, assaltar um restaurante em Jefferson City e, também, aquele em que era o campeão mundial de todos os pesos.

PATRICIO ALVARES

Taça de Portugal

PREDOMÍNIO

DOS CLUBES DA 2.ª DIVISÃO

Disputaram-se ontem os jogos da terceira eliminatória da Taça de Portugal. Ao todo, treze. Eram quinze, mas dois ficaram transferidos para hoje, às 15 horas: Atlético-Luso, na Tapadinha, e Oriental-Nazarenos, em Marvila.

Os de ontem terminaram com os seguintes resultados:

Entre clubes da 2.ª Divisão

Famalicão-União de Santarém, 4-1 (com prolongamento); Tirsense - Beira-Mar, 1-0; Portimonense-Académico de Viseu (com prolongamento); Torres Novas-Penafiel, 3-4 e Sesimbra-Torriense, 3-0.

Entre clubes da 3.ª Divisão

Montijo - Desportivo das Aves, 1-0; Vasco da Gama-Salgueiros, 1-3; Olhanense-Sanjoanense, 1-2; União de Coimbra-Sintrense, 2-3 e Farense-Naval, 1-0.

Entre clubes da 1.ª e 3.ª Divisões

Alba-Fafe, 5-2; Casa Pia-S. Pedro da Cova, 5-0 e Sporting de Lamego-Rio Ave, 3-0.

Ficaram apurados para a fase imediata da competição:

Famalicão, Tirsense, Penafiel, Sesimbra, Montijo, Salgueiros, Sanjoanense, Sintrense, Farense, Alba, Casa Pia e Sporting de Lamego.

Apenas três clubes da III Divisão.

*

No dia 11 de Janeiro próximo, também destinada aos clubes da II e III Divisões, efectua-se nova jornada da «Taça».

No dia 15 de Fevereiro, outra jornada — e já com os clubes da I Divisão. Dessa vez, jogos a eliminar, em duas mãos.

34 anos de idade, 19 de futebol

FLORES, LÁGRIMAS E GOLOS NA HOMENAGEM A FANECA

• Excelente vitória do Barreirense sobre o Sporting (3-1) num jogo muito animado

O F. C. Barreirense homenageou ontem um dos seus futebolistas mais antigos ainda em actividade, embora já desde há algum tempo afastado da equipa titular — Fernado Faneca, que defende as cores do prestigioso clube do Barreiro desde 1950.

Ao longo desses 19 anos de actividade, Faneca não sendo um jogador brilhante, revelou-se e afirmou-se, no entanto, como um dos mais pundonorosos e dedicados elementos da sua equipa de sempre. Através de épocas sucessivas, quer na Primeira como na Segunda Divisões, Faneca distinguiu-se como o mais combativo dos defesas do Barreirense. O estoicismo e a bravura que sempre pôs na luta imposta pelos avançados adversários tornaram-no um símbolo da garra barreirense que soube, como homem e desportista, granjear o apreço e a estima das gentes do seu clube e a consideração de todos.

Não admira, por isso, que na tarde de ontem os adeptos do Barreirense acorressem em elevado numero ao campo D. Manuel de Melo para lhe significarem o seu mais sincero sentimento de simpatia.

Lá esteve a equipa do Sporting (embora sem a maioria dos seus titulares) a dar a sua colaboração á festa e a levar a Faneca uma lembrança e a expressão da simpatia dos jogadores leoninos.

Lá estiveram muitos amigos para o abraçar e lhe entregar algumas prendas. Lá esteve sua filha a oferecer-lhe um ramo de flores. Lá esteve o seu antigo colega Luis Vasques que o envolveu num apertado abraço. Lá estiveram os dirigentes do Luso com a prenda do clube rival do seu em tantas jornadas de vibração e entusiasmo local. E, como não podia deixar de ser, lá estiveram também os dirigentes do seu clube a fazer a entrega de uma lembrança.

Momento de emoção.

A emoção de Faneca

Momento inesquecivel para Faneca que teve oportunidade de verificar o carinho e a simpatia que todos lhe dispensam

*

Do elogio do homenageado, em cerimónia que antecedeu a realização do encontro, desempenhou-se o nosso camarada do «Mundo Desportivo» e devotado sócio do Barreirense, Leonidio Martins.

O orador depois de pôr em evidência a carreira exemplar do homenageado e de salientar as suas qualidades de carácter, traçando o seu perfil de desportista, aludiu á injustiça de certas censuras dirigidas a Faneca pela sua forma de jogar, para concluir que sempre se confundiu dureza com violência. Frisou que Faneca foi sempre um jogador leal e que a bravura por ele posta na luta não foi, nalgumas ocasiões, devidamente compreendida para ser crismada de violência

Por sua vez o eng. Abilio Rodrigues, vice-presidente do clube proferiu também algumas palavras de agradecimento pela dedicação e zelo com que Faneca serviu o F. C. Barreirense.

*

Seguiu-se o encontro entre as equipas do Barreirense e do Sporting. Partida movimentada e com algumas fases muito agradáveis. O futebol produzido pelas duas equipas não terá atingido grandes primores técnicos mas teve a virtude de merecer o interesse da assistência quer pela velocidade e empenho dos «leões» na primeira meia hora quer pelo estoicismo com que os donos do campo se bateram na defesa, quer pela animosa réplica que depois souberam oferecer.

Ao cabo dos primeiros 15 minutos, Faneca retirou-se do rectângulo por entre estrondosos aplausos da assistência.

De inicio o Sporting exerceu claro ascendente territorial e técnico e criou até algumas ocasiões de golo desperdiçadas por Lourenço e Ernesto. A resistência que os dianteiros «leoninos» sempre encontraram na defensiva local acabou por originar um certo abrandamento no futebol sportinguista, o que permitiu ao Barreirense tentar o contra-ataque e insistir nessa toada até á obtenção do primeiro golo por intermédio de José Carlos aos 37 minutos, depois de fintar o próprio guarda-redes Carvalho.

No segundo tempo Farias, aos 52 minutos, elevou o marcador para 2-0 e a partir dai os homens do Sporting, reagindo em defesa do seu prestigio lograram reduzir a diferença.

Mas o Barreirense continuava a mostrar-se capaz de assegurar a vitória graças á combatividade dos seus elementos e aos 64 minutos obtiveram o terceiro golo por intermédio de Serafim e o resultado ficou decidido.

No final o Barreirense recebeu a «Taça Câmara Municipal do Barreiro» e ao Sporting foi entregue a «Taça Auto-Construtora do Barreiro».

*

Uma das figuras mais em foco neste encontro foi o avançado brasileiro Farias, do Barreirense, que mostrou excelente técnica como executante, e rapidez e boa visão no desenvolvimento dos lances. Farias é neste momento a vedeta do quadro «barreirense» desfrutando de grande popularidade no Barreiro Bandeira, Munaça, Mira, José Carlos e Serafim, foram outros jogadores que se salientaram na equipa local.

No Sporting Celestino, Barão, Armando, Alexandre Baptista Dani e Oliveira Duarte, situaram-se em bom nivel. Carvalho comprometeu-se em alguns momentos de hesitação. Lourenço, muito aplicado de inicio, desperdiçou algumas oportunidades de marcar, e o mesmo aconteceu a Ernesto.

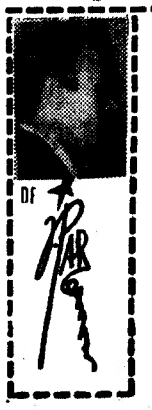
*

O árbitro Francisco Lobo, não teve problemas. No entanto, já no ultimo minuto, perdoou um «penalty» ao Barreirense, por derrube de Bandeira sobre Ernesto.

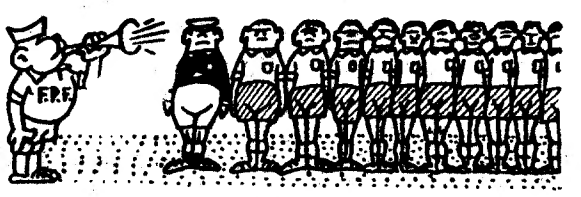
GUITA JUNIOR

Movimentado lance do jogo Barreirense-Sporting

Bonecronica



— O quê?! Então a Selecção Nacional é que vai jogar e as «Promessas» é que são as melhores? É sina minha: «Promessas, promessas, promessas...».



Esperamos que a futura direcção da F. P. F. «toque-a-unir» os seleccionados para constituir uma «selecção-equipa», que prestigie o nosso Desporto-Rei...

Os «miúdos» nas Antas foram «feios» no Restelo... «bonitos»...

— Uns chamam-lhe «Esperanças», outros «Promessas», mas todos chamam «A» à equipa que perdeu. Realmente, são uns «ases»...

— Oh, papá! Estes ingleses são tremendos! Já não lhes chega um marcador normal para as bolas que irão marcar no jogo contra os portugueses, ainda vão pôr um... gigantesco!...

— O pior é se não chegam a «inaugurar o marcador»!...

«Madeira de Honra», para assinalar o baptismo de um estádio desportivo. E como não há boa festa sem surpresas... o Varzim, a melhor equipa portuguesa, perdeu.